AMEAÇADA A SAFRA PAULISTA DE 1950
(PAGINA 3)

CRISE NA COLÔMBIA
(PAGINA 5)

FLAMENGO, 2 BANGU, 1
Suplemento esportivo

CRESCIMENTO DA CRIMINALIDADE
(PAGINA 12)

24 PAGINAS

Diario Carioca

50 CENTAVOS

Fundador: J. E. DE MACEDO SOARES

ANO XXII — DOMINGO, 30 DE OUTUBRO DE 1949 • Diretor: HORACIO DE CARVALHO JUNIOR • PRAÇA TIRADENTES, 77 — RIO DE JANEIRO — N.º 6.548

BIBLIOTECA NACIONAL CONT. LEGAL

29 DE OUTUBRO

J. E. DE MACEDO SOARES

Tantas são as pessoas que se atribuem papel dominante na preparação e execução do contra-golpe de 29 de Outubro, que, por certo, o movimento constituirá, pelo tempo afora, um dos mais enigmáticos e misteriosos da nossa crónica politica.

Ainda agora, quatro anos apenas depois da enérgica repressão à tentativa do Vargas de restabelecer, em toda a plenitude, a ditadura em que o investira o próprio Exército em 1937 — já não se pode distribuir, com segurança de fazer justiça, coroas, medalhas e fitas aos seus protagonistas.

Visto isso, o melhor é tirar a linha mais nitida e ininterrompida, segui-la através do êxito constante até a consumação de seus propósitos. Porque é fato inconteste, que no 29 de Outubro surgiram muitas intenções diversas, muitos interêsses divergentes, muitos objetivos particulares.

Assim, procurando documentar a data — seguiremos a linha Dutra. Se não foi o atual presidente da República quem preparou e desfechou a reação militar contra Getulio — foi êle, sem dúvida, quem ordenou e realizou o acontecimento e foi, sobretudo, quem tirou todo o proveito da derrota da ditadura.

Efetivamente, o homem do 29 de OUTUBRO foi Dutra. Seus principais auxiliares, Alcio Souto e Mendes de Morais. Êsses três generais sabiam o que queriam, queriam honesta e lealmente o que sabiam. Todos os demais ou estavam indecisos, trabalhados por invocações diversas, ou foram surpreendidos e ficaram abúlicos. Resolutos, ativos, vigilantes somente Dutra e sua equipe.

Convém observar, ainda, que Dutra, dos nossos chefes militares participantes do golpe de Estado de 1937, foi, talvez, o primeiro a se desiludir das promessas de Getulio. Quem se reporte à ambiência de 1937 situará melhor Dutra e outros oficiais do Exército e da Marinha num quadro anti-bolchevique e, portanto, declaradamente neo-nazista. Êsse quadro tornava-se da conservadora mentalidade militar, do seu apêgo à ordem material, à disciplina e hierarquia. Tudo isso passava, e ainda passa, adiante da liberdade.

Seja como fôr, já em 1937 Dutra e seus companheiros somente articulavam-se com Getulio na medida em que o chefe do Estado Novo lhes pudesse assegurar a severa manutenção do espirito e do moral militar. E tanto é assim que, na intentona integralista de 1938, Dutra, nazista, foi o único chefe militar a socorrer Getúlio, em plena noite da luta. Mas no comêço de 1942, quando o sr. general Góis ainda acreditava, duro como ferro, na vitória do Eixo, Dutra evoluia em favor da causa democrática, desprendendo-se rapidamente dos interêsses da ditadura. Efetivamente, a evidência da vitória aliada não o pegou descalço. Em 1944 Dutra observava atentamente o ditador e a ditadura. Já então era francamente pelo restabelecimento do regime legal. Visto que Getúlio não abriria mão dos poderes discricionários — Dutra organizou-se dispondo seus elementos de forma a travar a batalha no terreno e no momento que lhe assegurassem o êxito.

Agora, pergunta-se, esse homem do destino, que volta a se encontrar com Getúlio, estará disposto a capitular sem luta, a baixar as bandeiras, entregando ao inimigo armas e bagagens? Nenhum céptico, por mais desabusado que seja, responderia pela afirmativa. Dutra está obrigado a defender-se e a vencer.

Ora, Dutra tem a vitória em mãos, visto que e a única fôrça politica remanescente no pais. Tudo está em que êle o emocione por sua grandeza, por seu desprendimento, por seu patriotismo. Dutra é hoje o máximo responsável pela dignidade de sua própria sucessão. Se atrás da tremenda investidura vemos um cardume de piranhas, que são os tais pateias, os inconscientes, os sem escrúpulos — tambem vemos diante dela, pelo menos, três cidadãos que respondem a todos os requisitos e possuem todos os atributos para através das urnas atingirem com honra e proveito a suprema magistratura da República. Quando nos falem da raridade dos homens, nos quadros da nossa politica, responderemos que pouquissimos paises civilizados, pouquissimas democracias organizadas em todo o mundo poderiam, nesta hora atribulada, apresentar três homens diversos, porém igualmente grandes, como Milton Campos, Mangabeira e Raul Fernandes. Reflita nisso o principal responsável. Os palácios do govêrno não se iluminam com vélas de sebo; mas com a serenidade rutilante das luzes da inteligência, da experiência e da sabedoria.

Nereu Repelido Pelo PSD Gaúcho e Getulio

Getulio

NEM OS PESSEDISTAS NEM O EX-DITADOR NA MESA REDONDA

NÃO TEM AUTORIDADE O VICE-PRESIDENTE DA REPUBLICA, DIZ O PRESIDENTE DO PSD GAUCHO

Fracassou espetacularmente o sr. Nereu Ramos, na sua tentativa de realizar no Rio Grande uma mesa redonda com Getulio e possivelmente Ademar, pois o PSD gaúcho o repudiou com veemencia, não tendo, por outro lado, atraido Getulio para a projetada conferencia.

REPUDIADO PELO PSD

PORTO ALEGRE, 29 (D.C.) — Importantes declarações fez à imprensa desta capital o general Paim Filho, a proposito dos acontecimentos que abalaram os circulos da politica deste Estado, que culminaram com a chegada, aqui, do sr. Nereu Ramos, a fim de tentar a realização da Mesa Redonda, com a participação de Getulio e Ademar.

São dessas declaraçoes os trechos principais que passamos a transcrever:

— A mesa redonda é irrealizavel, nos termos em que está sendo posta a questão, pois é ela de órbita nacional e a sede dos partidos politicos está no Rio, não em Porto Alegre.

— A chefia do Partido Social Democratico cabe ao Conselho Nacional, não ao seu presidente. Este é um orgão executivo. O Conselho é quem delibera. O Conselho Nacional do PSD deu ao senador Nereu Ramos poderes para conversar, não para resolver.

— Então o sr. Nereu Ra-

— Quem está coordenado partidos, por parte do PSD?

E o gen. Paim Filho, incisivo:

os partidos é o ministro da Justiça, não o senador Nereu Ramos. E posso assegurar que não haverá mesa redonda, com participação do PSD, a não ser depois de resolvido o problema da sucessão dentro dos quadros do acordo interpartidario.

ESTA' DE PE' O ACORDO

Para o general Paim Filho, com efeito, o acordo interpartidario está de pé. Declara o ilustre presidente pessedista:

— Posso assegurar que o acordo interpartidario está de pé e o problema da sucessão será resolvido dentro do mesmo.

INTERVENÇÃO DO PRESIDENTE

Finalizando, acentuou o sr. Paim Filho:

— O presidente Dutra intervem para harmonizar, pois como primeiro magistrado da Nação não pode permitir que os acontecimentos lancem a Nação num clima de agitação esteril.

(Conclui na 11ª pag.)

Nereu

Kelly: Não é Fácil Uma Boa Solução

Dificuldades de Coordenar Um Candidato de Conciliação

O sr. Prado Kelly acha dificil a solução harmonica para o problema da sucessão presidencial, louva o esfôrço de conciliaçãodo governo através do papel de coordenador atribuido ao ministro da Justiça e reafirma a ausência de vinculação da UDN àà àcàaàndidatura do Brigadeiro — em declarações à imprensa mineira.

(Conclui na 11ª pag.)

Kelly

Barbosa Lima

Barbosa Lima: é Solidário Com o Acôrdo

Telefonema ao Presidente e Entrevista á Imprensa

Corroborando suas declarações à imprensa pernambucana, as quais reproduzimos abaixo, o governador Barbosa Lima telefonou ao presidente Dutra, manifestando sua integral solidariedade ao Acordo Interpatidário para efeito da solução do problema da sucessão presidencial.

(Conclui na 2ª. pág.)

ERRADOS DESDE A BASE EM MATÉRIA DE PETRÓLEO

ESTAMOS PROCURANDO ANTES O PROBLEMA POLITICO QUE O INDUSTRIAL — O QUE SIGNIFICA O MONOPOLIO ESTATAL OU DE INDUSTRIAIS COM DELEGAÇÃO DO ESTADO

NOVA YORK, outubro — As regras essenciais da ação da Standard Oil, em negócios de petróleo, foram expostas aos jornalistas brasileiros em uma conferência que se prolongou por quase um dia todo e se realizou na sala de reuniões da diretoria da empresa, em Rockefeller Center. Relatamos em correspondencias anteriores os pontos principais da exposição feita pelo vice-presidente Haslam, bem como as nossas próprias observações 'a respeito. Veremos, agora, o que nos disseram os homens que coordenam as atividades da companhia, na produção, refinação, venda e distribuição (marketing) do petróleo no mundo inteiro. Em primeiro lugar cuidaremos do sr. W. J. Haley, que nos expôs a sua "filosofia de refinarias" (como ele disse). Embora deixasse de referir-se especificamente a casos brasileiros, sua spalavras levam a concluir que as tentativas nacionais, nesse terreno, estão erradas desde a base — sob o ponto de vista industrial. Os motivos para a construção dos majestosos estabelecimentos, entre nos, seriam diversos dos que as Companhias consideram, ao resolver a respeito. Por outras palavras: se razões de prestigio nacional podem ser decisivas no primeiro caso, somente as de ordem comercial influiriam no segundo. A conclusão final da pa-

(Conclui na 11ª pag.)

Juraci Vai Esperar na Baía, Kelly

Segue hoje para a Baía o sr. Juraci Magalhães, que, em Salvador, deverá esperar o sr. Prado Kelly na próxima segunda-feira, para uma importante conferencia politica com o governador Otavio Mangabeira.

O sr. Prado Kelly é esperado hoje, nesta capital, de volta de Belo Horizonte.

Canrobert Não é Candidato, Mas Não Recusará o Posto

DECLARA EM CARTA AO GENERAL GOIS LIDA ONTEM NO SENADO

O general Canrobert, embora afirmando ser "velha aspiração" sua "não permitir que meu nome figure nas competições politico-partidárias" — conclui sua carta ao general Góis Monteiro, lida por este ontem na tribuna do Senado, declarando: "Julgo, no entanto, que jamais um cidadão se quita com sua Pátria, e, dentro desse principio, como cidadão e principalmente como soldado, estarei sempre pronto a servi-la em qualquer emergencia".

A CARTA DO MINISTRO

E' o seguinte o texto da carta:

"Rio de Janeiro, 25 de outubro de 1949.

Estimado amigo general Góis.

Tenho me conservado, no que diz respeito ao problema da sucessão presidencial, na mais absoluta discrição e as poucas vezes que a quebrei foram para declarar não me

(Conclui na 11ª pag.)

APENAS UM SÁBADO DIFERENTE SEM NOTICIAS E TRANSPORTES

PERTURBADA A VIDA CARIOCA PELA FALTA DE ENERGIA DURANTE 8 HORAS — ALGUNS BOATOS QUE A TRANQUILIDADE AMBIENTE NÃO DEIXOU FAZER CARREIRA

Um acidente nos isoladores de subestações da Cia. de Carris, Força e Luz do Rio de Janeiro deixou sem energia a maior parte da cidade. Desde as 2,10 horas da madrugada até às 10,15 da manhã não funcionaram as máquinas, nem circularam os bondes nem se acenderam luzes, a não ser em estabelecimentos que possuem instalações próprias. Para cúmulo, a falta de energia atingiu tambem o tráfego de automoveis, de vez que as bombas abastecedoras funcionam a eletricidade.

A HIPOTESE DE SABOTAGEM

A população, verificando a falta de meios de transporte e o silencio das estações de radio temeu a principio que se tratasse de algum ato de sabotagem. Não faltaram pessimistas que sugerissem mesmo a hipotese de uma revolução, que

(Conclui na 2ª pág.)

POLÍTICA DO CAFÉ

Colhemos nos meios autorizados informações sobre o pensamento oficial em relação ao nosso maior produto.

Segundo essas informações o governo considera o preço ao redor de sessenta centavos por libra em Nova York como justo e compensador para o café, em face da sua excepcional posição estatistica e do seu custo de produção.

Foi-nos ainda esclarecido que as exportações de café ao nivel acima previsto assegurarão o equilíbrio da nossa balança comercial com a área do dolar, consagrando desta forma o acerto da atual politica financeira do Brasil.

DA BANCADA DE IMPRENSA

QUEM ESCOLHER, COMO ESCOLHER

Pelo cronista parlamentar do D. C.

Não diverge, substancialmente, do relato feito há dias pelo sr. Prado Kelly, a exposição de autoria do sr. Nereu Ramos, lida pelo sr. Acurcio Torres. O que nem sempre coincide, nêsses dois documentos, é a interpretação das intenções partidárias. Na verdade, a êsse trabalho de exegese trouxe o sr. vice-presidente da República um elemento informativo novo: o de que, a certa altura das negociações, êle próprio teria objetado que a fórmula Kelly, ao propôr o exame de nomes dos Estados de maior densidade eleitoral, a começar pelos respectivos governadores, importava necessariamente em prioridade para o exame de nomes da UDN — prioridade que o PSD não podia aceitar.

GANHAR PELA PARTIDA

Realmente, anulado, pela situação vexatória em que se encontra, o contingente eleitoral de São Paulo, caberia a Minas, incontestavelmente, o direito de precedência. A Minas e à UDN, com o grande nome de Milton Campos, que o país aceitaria imediatamente com o mais justificado júbilo. O nome de Milton Campos é absolutamente inobjetavel. Nêsse sentido, o sr. Nereu Ramos tem razão: para o PSD consentir em examiná-lo em primeiro lugar, era perder a partida. Sobre isso, não temos dúvida.

Estaria salvo o acôrdo, encontrada a solução, confiados a bom destino o regime, e o país. Mas o PSD perderia a Presidência, de saída, sem esboçar uma defesa — o que não era bem o que interessava ao sr. Nereu Ramos e seus correligionários. Não podendo objetar ao nome, o presidente pessedista objetou previamente ao princípio, à fórmula. Daí a pergunta da UDN, desejosa de saber, à vista disso, se o PSD reivindicava o direito de preferência ao exame de seus candidatos, só depois se admitindo a apresentação e discussão de outros nomes.

A essa pergunta respondeu afirmativamente o partido majoritário, isto é, atualmente majoritário, de acôrdo com o resultado das últimas eleições. Assim se delineiam perfeitamente as posições em que os enxadristas políticos preferiram declarar empatada a partida. A culpa terá sido do método proposto, de examinar e até mesmo de apresentar os nomes sucessivamente, o que conferiria valor decisivo às vantagens iniciais. A estas apegaram-se, pois, os presidentes dos dois partidos mais numerosos, enquanto o eminente sr. Artur Bernardes, que representava o "tertius", mantinha-se discreto e conciliador.

Outra fórmula — diga-se, em consciência — acabaria, por certo, no mesmo impasse. Os partidos — suponhamos — apresentariam três ou quatro nomes cada um. Nenhuma dificuldade para isso. Mas não poderiam ser examinados, todos, simultaneamente. E voltaríamos à questão de precedência.

DIFICIL, É O PROCESSO DA ESCOLHA

No fundo, havia, pois, uma "situação de impasse". Uma situação psicológica, tendente a se objetivar em deliberação e nota ou discurso e impossível de contornar pelos 3 grandes — um dos quais, candidato ostensivo e preferencial do partido que reclamava a preferência. Falando por êle próprio o partido, como chegar a uma solução? O orgão interpartidário encarregado da coordenação era, realmente, inadequado ao fim que se propunha.

A coordenação, para dar resultado, carecia de outros métodos, de conversações e entendimentos mais livres. Ao mesmo tempo, de um interêsse mais evidente do sr. presidente da República, empenhado, desde a conferência de Petrópolis, em assegurar a escolha de um candidato do acôrdo, aceito cordialmente pelos 3 partidos e capaz de emocionar a opinião pública. O eleitorado democrático deve ser atraido às urnas, impelido a votar convictamente, num candidato que lhe diga alguma coisa, que lhe seja possivel opôr com a necessária capacidade de propagação, a todas as possiveis candidaturas da demagogia, velada ou ostensivamente anti-democráticas, embora nem todos o percebam, sem a devida preparação para o discernimento político.

Eis porque não são aceitaveis os nomes sem maior significação, sem grandeza e sem suficiente experiência política, os nomes a sufragar com indiferença ou mesmo com má vontade, como um "pis aller", pouco desejavel e aceito por não se encontrar outra saída. Não há, entretanto, justificativa para a escolha de candidatos de baixa ou mediana estatura. Às vezes, acontece que não aparecem outros à vista e, então, que remedio.

Não é esta, porém, a situação atual do Brasil. Cada um dos partidos do acôrdo — repetimos — está em condições de apontar três ou mais nomes como os deseja a opinião nacional, e dos quais não haveria que discutir senão a maior ou menor conveniência eleitoral ou política. Sem falar nos que se poderiam encontrar desligados de compromissos e à margem dos partidos.

Apenas Um Sabado Diferente Sem Noticias e Transportes

seria deflagrada pelos comunistas ou pelos queremistas. A coincidencia de se ter dado o acidente na data comemorativa da queda do ex-ditador facilitava o exito de sugestões semelhantes, mas, o aspecto pacifico da cidade, a despreocupação natural do carioca não faziam ambiente para que se acreditasse em nada de sensacional. Apenas aproveitava a confusão para viver um sabado diferente, com um assunto novo para as conversas. Os trens da Central cedo começaram a funcionar, depois fizeram um ligeiro descanso, recomeçando seus serviços definitivamente às 9.30 horas.

OS MATUTINOS

De todos os males causados pela falta de energia o mais sentido foi exatamente a falta de noticias sobre as causas que a determinaram, pois os matutinos não circularam nem as estações de radio funcionaram para explicar os fatos ao povo.

Alguns matutinos distribuiram suas edições depois das onze horas. O DIARIO CARIOCA não circulou, atendendo a que o adiantado da hora tornava praticamente inoperante a sua leitura, quando já os vespertinos — por se tratar de sabado — tinham por sua vez atrasado as suas edições. Aconteceu, então, que pela primeira vez alguns matutinos foram entregues ás bancas depois dos vespertinos, na mais clara demonstração de que ainda existem os restos de respeito pelos termos que deveriam designar jornais da tarde e da manhã.

COMUNICADO DA LIGHT

O proprio comunicado distribuido pela Light explicando o acidente deixava transparecer a tranquilidade da direção da empresa quanto á inexistencia de atos de sabotagem. Dizia somente:

"A interrupção da energia eletrica em determinada parte da cidade foi devida ao fato de terem rachado varios isoladores de alta tensão, defeito esse de localização geralmente dificil. Na estação de Frei Caneca já foram localizados três desses isoladores acusando defeito, os quais estão sendo substituidos. Todas as turmas da Companhia estão em ação esperando-se que dentro de duas ou três horas estejam todos os defeitos localizados e os isoladores substituidos. Esses acidentes quando ocorrem com o tempo seco não apresentam gravidade, mas, a interrupção que ora se verifica coincidiu com a chuva, que caia no momento da ocorrencia".

Esse comunicado, por sinal, de pouco serviu, porque somente os secretarios de jornal dele puderam tomar conhecimento.

O INSTITUTO DOS BANCÁRIOS E AS COMEMORAÇÕES DE 29 DE OUTUBRO

As Solenidades Nesta Capital e Nos Estados — Inauguração de Conjuntos Residenciais, Laboratorios de Todas as Especialidades Médicas, etc. — As Mais Recentes Realizações do I. A. P. B. No Governo de S. Excia. o Presidente Eurico Gaspar Dutra

As solenidades que assinalaram ontem a passagem do dia em que, há quatro anos, o país se reintegrou na sua fase democratica, juntam-se as que for amorganizadas pelo Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Bancarios, no Distrito Federal e nos Estados.

Essas comemorações tiveram como objetivo pôr em evidencia as atividades do I.A.P.B., na realização e desenvolvimento do programa assistencial para aquela numerosa classe, de acordo com a orientação de s. exc. o presidente Eurico Gaspar Dutra, desde que assumiu a direção dos destinos do nosso país.

O presidente do I.A.P.B., acompanhado de diretores da autarquia e dos engenheiros, durante a festa da cumieira, realizada ontem, no edificio da praça São Salvador

Inaugurando empreendimentos no campo da previdencia e da assistencia medica, cirurgica e hospitalar, a construção de nucleos residenciais, o aumento do numero de leitos dos sanatorios para tratamento da tuberculose, inauguração de laboratorios de todas as especialidades médicas, etc., a administração do Instituto dos Bancarios tem-se orientado no sentido de ampliar cada vez mais os auxilios que o sr. presidente da Republica inscreveu no seu plano de governo, de modo a que os bancarios brasileiros pudessem gozar de beneficios que estivessem à altura de suas necessidades.

Justifica-se, pois, a iniciativa do I.A.P.B., ao promover essas cerimonias que, se por um lado contribuem para abrilhantar a significação festiva do dia de ontem, representam, tambem, algumas das novas realizações do Instituto dos Bancarios, através do qual o chefe do Governo está pondo em prática o que constituia até então simples projetos futuros.

RESUMO DAS ATIVIDADES

Para que os leitores tenham uma rápida idéia do que o Instituto dos Bancarios vem realizando no governo do presidente Dutra, apresentamos a seguir uma súmula do trabalho desenvolvido em 1946, 1947, 1948 e primeiro semestre de 1949.

Totais das importâncias despendidas durante aquêle periodo:

Beneficios	84.577 735,40
Atividades imobiliárias . . .	144.239.470,70
Assistência Médica, Cirúrgica e Hospitalar .	87.476.259,90
Empréstimos concedidos	104.115.200,00

Edificio em construção à praça São Salvador

Particularmente, no terreno do combate a tuberculose, o Instituto dos Bancários está cumprindo o programa previamente traçado. Além dos quatro sanatórios de propriedade do Instituto, estão sendo iniciadas as obras de construção de mais três estabelecimentos no gênero, respectivamente em Salvador, Recife e Porto Alegre. Acrescentamos ainda que foi expressivamente aumentado o número de leitos dos sanatórios já existentes e que formam a rêde sanatorial do I.A.P.B.: "Sanatório Cardoso Fontes" (Distrito Federal); "Sanatório Messejana" (Fortaleza); "Sanatório Minas Gerais" (Belo Horizonte); "Sanatório Santo Antonio" (São Paulo).

O 29 DE OUTUBRO NESTA CAPITAL

O Instituto dos Bancários participou das comemorações de 29 de outubro, nesta capital, fazendo realizar a festa da cumieira do edificio da praça S. Salvador, um majestoso bloco de cimento que acolherá 272 residencias. O ato se revestiu de toda a simplicidade, sendo mais uma festa de confraternização entre os operários da obra e a administração do I.A.P.B.. Na mesma data procedeu-se a inauguração do bloco residencial da Praça Duque de Caxias, 79 residencias. Hoje, aliás, noutro local, este jornal publica o edital de ocorrência para inscrição dos candidatos à locação de imoveis do Instituto, entre os quais está incluido o edificio da Praça Duque de Caxias, ontem inaugurado.

O Instituto dos Bancários tem dado preferencia à construção de blocos residenciais em zonas mais centrais da cidade, tendo em vista a facilidade dos meios de transporte e a proximidade dos locais de trabalho. Todavia o aluguel dessas moradias é cobrado na mesma base dos conjuntos residenciais construidos nos subúrbios.

NOS ESTADOS

O Instituto dos Bancarios comemorou a passagem de mais um 29 de Outubro, nos Estados, cumprindo o seguinte programa:

1 — BELEM — Estado do Pará — Inauguração das primeiras 20 casas do conjunto residencial de 40 residencias.

2 — FORTALEZA — Estado do Ceará: — Inauguração das obras de aumento e novas instalações do Sanatorio Messejana.

3 — RECIFE — Estado de Pernambuco: — Entrega de 18 residencias isoladas para associados.

4 — MACEIO' — Estado de Alagoas: — Inauguração do ambulatorio medico e das novas instalações da Delegacia.

5 — VITORIA — Estado do Esp. Santo: — Inauguração do ambulatorio médico e das novas instalações da Delegacia.

6 — S. PAULO — Inauguração do Edificio Martins Fontes, no centro da cidade.

Concurso de robustez infantil.

Inauguração das novas clinicas: Ginecologica, Pediátrica, Oto-rino-laringológica, Cardiológica e Obstétrica, anexas ao ambulatorio

Inauguração do serviço de penicilina, anexo ao ambulatorio.

Inicio da campanha de profilaxia do cancer no setor ginecológico.

Encerramento da campanha contra a tuberculose baseada no censo torácico dos bancarios.

7 — SANTOS — Estado de S. Paulo: — Inauguração do ambulatorio medico e das novas instalações da Agencia.

8 — CURITIBA — Estado do Paraná: — Inauguração do primeiro grupo de casas da Vila Bancarios em construção, num total de 55 residencias.

9 — PORTO ALEGRE — Estado do R.G. do Sul: — Inauguração do edificio da rua Vasco Alves, com 40 apartamentos.

Inauguração dos dois primeiros blocos de apartamentos do Bairro de Petropolis, compreendendo 174 residencias.

10 — BELO HORIZONTE — Estado de M. Gerais: — Inauguração de mais 25 casas em construção.

JUIZ DE FORA — Estado de M. Gerais: — Entrega de 10 residencias em construção no bairro Bom Pastor.

Barbosa Lima: é Solidario Com o Acordo

(Conclusão da 1ª pag.)

RECIFE, 29 (Asapress) — Entrevistado pela imprensa, sôbre as consequências da ruptura do acôrdo interpartidário, o governador Barbosa Lima declarou o seguinte:

— Não sou pessimista. Por isso continuo confiante, a despeito das noticias divulgadas, em que se encontre ainda uma fórmula de coordenação das principais fôrças politicas do país. Os esforços que estão sendo despendidos em tal sentido são louváveis, e espero que sejam coroados de êxito. Acho que a conveniencia do que representa para Nação o encontro dessa fórmula é de tal ordem, que impõe a todos os politicos um esfôrço supremo para atingi-la, esquecendo-se de preocupações pessoais, de vaidades, de facciosismo, de rivalidades de predominio. O Brasil mais do que nunca precisa de um govêrno forte. E', é preciso frisar, que considero govêrno forte aquele resultante da vitória eleitoral com larga margem de votos e que venha a ser, consequentemente, apoiado por uma sólida maioria parlamentar. Nenhum dos nossos partidos poderá chegar sozinho a êsse objetivo. Por isso estou certo de que, mesmo que cessem as demarches entre os presidentes dos três partidos maiores, continuará, ainda assim, o trabalho entre os responsaveis pelos mesmos, na coordenação de suas fôrças eleitorais para o pleito de outubro do ano vindouro.

POSSIVEL A SOLUÇÃO MINEIRA

Nessa altura, o reporter pergunta ao governador de Pernambuco que acha da anunciada visita do sr. Nereu Ramos a êste Estado, obtendo a seguinte resposta:

— Li nos jornais a noticia das projetadas viagens do sr. Nereu Ramos ao Rio Grande do Sul e Pernambuco. Mas não tenho nenhuma confirmação da mesma. Creio, entretanto, que ela se prende, naturalmente, aos desdobramentos de aplicação da fórmula que o governador Jobim e eu defendemos há alguns meses atrás, que ainda não consideramos prejudicada pois que perseveramos no propósito de consulta a todas as fôrças partidárias ponderáveis do país.

Sobre a possibilidade de um candidato mineiro, declarou o sr. Barbosa Lima:

CAMARA MUNICIPAL

CONTINUA A VOTAÇÃO DO PROJETO DOS OFICIAIS ADMINISTRATIVOS

Todas as Classes do Funcionalismo Beneficiadas — Tentativa de Suborno — Tres Sessões Amanhã

A Camara Municipal realizou, ontem, tres sessões, trabalhando na ultimação do projeto que reestrutura a carreira de oficiais administrativos, projeto que tomou inesperada amplitude pelas emendas recebidas. Tais emendas reestruturaram outras carreiras, abrangendo todo o funcionalismo municipal. Hoje, a Camara realizará outras tres sessões, começando, pela manhã, com uma secreta, a fim de ultimar a aprovação dos nomes das pessoas escolhidas para o Conselho de Contribuintes, de acordo com a mensagem do prefeito Mendes de Morais.

FUNCIONAMENTO AOS SABADOS

Alguns vereadores estranharam a convocação de sessões para o dia de sabado, dia que, segundo eles, a Lei Organica excluia, obrigatoriamente, dos trabalhos do plenario. Depois de muito discutirem, os vereadores acataram a decisão da Mesa e entraram a trabalhar. O sr. Cotrin Neto, ao se discutir a questão, classificou a Mesa de "indigna". O sr. Moura Brasil estranhou o termo ofensivo e ameaçou o vereador de punição. Este voltou atrás, declarando não ter tido intenção de ofender os membros da Mesa.

29 DE OUTUBRO

O sr. Xavier de Araujo pronunciou um discurso, falando sobre o 29 de outubro. Entre outras coisas, disse que a data era uma data da U.D.N., pois foi esse partido que realizou aquele movimento. O sr. João Luiz de Carvalho foi à tribuna, a seguir, e fez a defesa do governo do ex-ditador, terminando por dizer que o movimento foi puramente militar e não civil.

NÃO HAVERA' "MARMELADA"

Foi aprovado um requerimento, assinado por 27 vereadores encabeçado pelo sr. Breno da Silveira, segundo o qual não será incluida na Ordem do Dia, este ano, qualquer materia que se relacione com nomeações, promoções ou outros atos que impliquem em qualquer modificação do funcionalismo da Secretaria da Camara. O requerimento determina, ainda, que durante as ferias a mesma proibição vigore com respeito aos membros da Comissão Diretora. Desta forma, nem agora nem durante as ferias, haverá qualquer preenchimento de vagas ou novas nomeações na Camara.

TENTATIVA DE SUBORNO

O sr. João Luiz de Carvalho pediu um voto de louvor, sendo aprovado, para o funcionario da Ata, sr. Rubens Pereira, em virtude de ter repelido, com energia, uma tentativa de suborno por parte de um funcionario da Prefeitura que desejava fazer incluir na Ata, como aprovada, uma emenda rejeitada, beneficiando sua situação.

EMENDAS APROVADAS

Durante a votação do projeto de reestruturação da carreira de oficiais administrativos, foram aprovadas, entre outras, as seguintes emendas, beneficiando funcionarios de outras categorias:

Dispondo sobre a organização dos quadros do Tribunal de Contas; dispondo sobre os assistentes dos ministros do Tribunal de Contas; dispondo sobre a carreira de advogados; dispondo sobre a carreira de fiscais e oficiais de fiscalização; carreira de técnicos de laboratorios; oficiais administrativos do quadro suplementar; efetivando os oficiais administrativos com mais de dois anos de exercicio; chefes de serviços em comissões; reestruturando a carreira de dentistas, efetivando os fiscais internos; carreira de mestres; carreira dos medicos da Clinica Escolar Oscar Clarck; dispondo sobre os encarregados de transportes; cargo de diretor do Matadouro de Santa Cruz; medicos assistentes; enfermeiros; guardas sanitarios; pessoal da Secretaria de Transportes; auxiliares e técnicos de Laboratorios; auxiliares de engenheiros; subsecretario do Conselho Geral; reclassificando os inspetores de alunos; tratando do tempo dos funcionarios reclassificados; dispondo sobre os cartografos.

Augusto Frederico Schmidt Sobre Rui

CONFERENCIA PRESIDIDA PELO GOVERNADOR MILTON CAMPOS

Pronunciará, no próximo dia 5, em Belo Horizonte, a conferência oficial comemorativa do centenário de Rui Barbosa, o poeta e jornalista Augusto Frederico Schmidt.

A conferência, que será presidida pelo governador Milton Campos, revestir-se-á de excepcional significado, pela grande projeção intelectual do conferencista, vulto de mais alta expressão na nossa atualidade literária, cuja intervenção no campo politico tem tido sempre a repercussão correspondente ao seu prestigio intelectual.

Doenças da Pele

Sifilis, cancer, eczemas, varizes, ulceras das pernas, verrugas, espinhas, furunculos, micoses (frieiras)
Raios X

DR. AGOSTINHO DA CUNHA

Diplomado por Manguinhos
Diariamente das 16 às 19 hs
Assembléia, 73 - Tel. 32-3265

TINTAS 77

Esmaltes — Oleos — Vernizes
Ferramentas para pintores e todos os artigos para pinturas
Não comprem sem consultar a
CASA DAS TINTAS FINAS
Rua Buenos Aires, 77
Fones 23 3132 e 23-3890

Agustinho Valle Da Costa

(MISSA DE 7.º DIA)

Olivia Valle da Costa, tenente - coronel Waldemar Visconti e senhora, convidam seus parentes e amigos, para a missa de 7.º dia que mandam celebrar terça-feira, (1.º) às 9,30, na Igreja de S. José.

Antecipadamente agradecem a todos que comparecerem a este ato de fé cristã.

Dr Mario Pacheco
MÉDICO PARTEIRO
Residencia: Tel. 38-3124
Consultório: Rua José dos Reis, 525 — Tel.: 29-1309
Segundas Quartas e Sextas feiras, das 10 às 12 horas
Terças e quintas das 15 às 18 horas e sabadas das 10 às 13 horas

DR. MAURICIO NASLAUSKY
Dentista
Largo da Carioca, 5 (E. Carioca) - 3.º andar — Sala 306
Tel.: 42-2746
Segundas, quartas e sextas à tarde

Américo Brasilico
e
C. A. de Bulhões
Advógados
Av. Presidente Vargas, 417
11.º — Sala 1.106 — 23-0578
(Causas civeis e criminais)

QUEDA DOS CABELOS
JUVENTUDE ALEXANDRE
DA VIDA E VIGOR

Dr. Newton Motta
MÉDICO
DOENÇAS DE SENHORAS
— OPERAÇÕES —
PARTOS
Cons. Av. Rio Branco, 128
Sala 515
TELEFONE 42-6468
Consultas das 9½ às 12½

TODA A PRODUÇÃO PAULISTA SE ENCONTRA AMEAÇADA PELA SECA MUITO PROLONGADA

EM GRIFO

CONVERSA QUASE BREVE SÔBRE NOSSO TEATRO

Pompeu de Sousa

Desta admiravel, muito excepcional vocação de ator dramático que é o jovem Sergio Cardoso recebe o cronista duas cartas. Uma, pessoal, de próprio punho, animadora; outra, com jeito de circular, ao mimeógrafo, dramática.

Transcrevo ambas. Pelo motivo mesmo de serem, uma, animadora; a outra, dramática.

Diz Sergio Cardoso, por si, à mão:

• • •

"Rio, 25-X-49.

"Caro sr. Pompeu de Souza.

"Sigo na próxima terça-feira, dia 1.º de novembro, para São Paulo, a fim de iniciar o cumprimento do contrato de seis meses que assinei com o Teatro Brasileiro de Comédia, onde devo estrear, entre 18 e 25 do mesmo mês, na comédia de Goldoni, "O mentiroso", sob direção de Ruggero Jacobbi.

"Além do repertório previsto, onde se incluem peças de Sartre, Chekov, Dostoicosky, Ibsen e Musset, fiz um largo programa de estudos que pretendo, quando Deus quiser, aperfeiçoar, mais tarde, com uma viagem a Londres e a Paris.

"Tenciono com isso não desmerecer nunca a generosidade com que sempre apreciou os meus trabalhos e continuar servindo sempre melhor ao teatro a que tanto queremos bem.

"2.º P.B.C. — Rua Major Diogo, 315 — Fico à sua inteira disposição.

"Com o abraço muito amigo do SERGIO CARDOSO."

• • •

Diz Sergio Cardoso, pelo "Teatro dos Doze", ao mimeógrafo:

"Conforme é de vosso conhecimento, o "Teatro dos Doze", depois da sua temporada de apresentação no Teatro Ginástico, de janeiro a julho do corrente ano, devia realizar uma excursão ao norte do país. Além dos originais encenados ("Hamlet" de Shakespeare, "Arlequim" de Goldoni, "Tragédia em Nova York" de Maxwell Anderson e a peça infantil de Lucia Benedetti "Simbita e o dragão") o "Teatro dos Doze" pretendia montar ainda, em viagem, "As mulheres não querem alma" de Paulo Gonçalves, "Peleas e Melisanda" de Maeterlinck, "Lembrança da Itália" de Louis Ducreux e "Êle" de Alfred Savoir.

"Com estréia marcada para a primeira quinzena de agosto em Belém do Pará, o "Teatro dos Doze" solicitou ao Serviço Nacional de Teatro, por espontânea sugestão de seu diretor, que também lhe havia dado a idéia da excursão, a necessária verba para despesas de viagem e montagem do citado repertório.

"Esta subvenção, todavia, só lhe foi concedida com dois meses de atraso. E no montante insuficiente para que o "Teatro dos Doze" pudesse levar avante os seus planos.

"Tendo perdido, em concorrência pública, para uma Companhia encabeçada pelo ator Raul Roulien, o Teatro Ginástico, o conjunto se viu também impossibilitado de continuar com seus trabalhos, já que de outra casa de espetáculo não dispunha.

"Por tudo isso — pelo atraso da subvenção que lhe aumentou o "déficit", pelo pouco que lhe foi dado e pela falta de um local onde continuar representando — o "Teatro dos Doze" comunica a v. s. que decide suspender suas atividades até que todos os seus compromissos sejam devidamente saldados e até que possa recomeçar independendo de outro auxilio que não seus próprios meios de subsistência e a vontade de seus componentes em servir à cena brasileira com todas as forças com que, porventura, Deus os haja presenteado.

"Os doze seguirão, portanto, no momento, rumos diferentes. Antes de se separarem, porém, querem agradecer, de coração, a generosidade e a estima com que v. s. apreciou sempre os seus trabalhos.

"E na esperança de continuar merecendo ambas, subscrevem-se atenciosamente, SERGIO CARDOSO, pelo "Teatro dos Doze".

• • •

Isso me diz êsse rapaz admiravel que o infeliz Hamlet do Teatro do Estudante revelou contudo ao Brasil e que os restantes trabalhos, já então no Teatro dos Doze, confirmaram.

E digo eu que me encho de satisfação ao vê-lo que toma o caminho que sempre lhe desejei: o de desenvolver e disciplinar pelo estudo os predicados de que é, como poucos, dotado. Digo mesmo que jamais pude compreender não o fizesse desde o primeiro momento, desde quando revelado que fôra com o Hamlet, o ministro Mariani me disse que o mandaria estudar, por conta do Ministério, em Londres, em Paris, onde lhe conviesse, e êle então não quis.

Lembro que o motivo que êle me deu para recusar tal oferta foi a criação do Teatro dos Doze. Por isso compreendo com que dramática melancolia vê se acabar assim o seu grupo de gente nova que, por um breve instante, pareceu credenciar-se para vir talvez ocupar o lugar que a morte de "Os Comediantes" deixara vasio.

A gente se desencanta, por fim, do que possa governo fazer por teatro, por coisas de cultura neste nosso país. No Serviço Nacional está um rapaz cheio de inteligencia e de boa vontade mas vasio de tostão. Tem mil e quinhentos contos por ano para todo o auxilio oficial ao teatro. Com tão pouco, tem tanto o que fazer que talvez o preferivel seja mesmo nada fazer.

E quando o Congresso se lembra de projetos de lei amparando o nosso teatro, logo nele aparecem os percevejos do teatro que querem desviar para si o amparo que se quer dar ao teatro. E surgem, então, nos projetos, dispositivos como aquele que me disseram existir no projeto em curso e pelo qual ficam as companhias teatrais obrigadas a manter em cartaz as peças nacionais por um periodo minimo correspondente ao máximo de permanencia das peças estrangeiras de maior sucesso. Dispositivo que melhor seria se tivesse uma redação mais ou menos assim: Art. X — Fica extinto o teatro no Brasil".

ULTIMOS DIAS
DA GRANDE VENDA ESPECIAL
das LOJAS BRASILEIRAS!
APROVEITE! PARA COMPRAR
a Preços Espetaculares!
Louças, Cristais, Porcelanas, Faianças, Aluminios, Talheres, Vidros, etc., etc.
AVENIDA PASSOS, 73 - 75

CASTIGO DAS PRIMEIRAS FLORADAS DOS CAFEZAIS PELO VENTO SUL

Previsões Pessimistas — Garantia de Preços Para Evitar o Descalabro — A Especulação e a Lavoura Algodoeira — Declarações do Sr. Rodrigo Borjas

A prolongada estiagem nas zonas produtoras de São Paulo ameaçam produzir uma queda de produção capaz de afetar gravemente o mercado interno e quiçá as exportações, declarou a este jornal o sr. Rodrigo Borjas, pioneiro dos sertões paulistas e grande conhecedor das zonas de Rio Preto, Araçatuba e Alta Noroeste.

O CHÃO CRESTADO

— A esta hora já deviam estar plantadas as sementes nas regiões onde tenho minhas atividades. No entanto, nem mesmo os campos de cultura se encontram em sua totalidade preparados, pois que o terreno está endurecido, ou crestado pela prolongada estiagem.

Entretanto, Deus é brasileiro e esperamos que com as poucas chuvas caidas nestes dias se refaçam as condições de plantio e se renove o entusiasmo nunca desmentido do nosso homem do campo, no sentido de se manter a plantação em nivel superior ao do ano passado.

INCENTIVO DE PREÇOS

— Para tanto, convenhamos, muito pode fazer o incentivo de preços convidativos na atualidade e que, por isso mesmo, sirvam de estimulo aos lavradores. E' necessario que os preços aos produtores sejam garantidos a fim de não se verificar mais na lavoura o jogo de esconde-esconde que se tem visto nos anos anteriores, isto é, falta de preços quando há safra e sua presença quando falta o que vender.

O ALGODÃO

— Quanto a essa prática é elucidativo o caso do algodão. Da guerra alcançou produção que principalmente nos tempos capaz de colocar-se como o primeiro produto nacional em volume e em valor, superando nas exportações o próprio café. Não obstante, a falta de assistencia aos cotonicultores resultou em não se manter esse alto nivel de eficiencia.

O PREÇO DO CAFE'

Analisando a possibilidade de maiores sacrificios para os cafezais, declarou o sr. Rodrigo Borjas:

— Cresce, não há duvida, o preço do café, mas, êle ainda não é remunerção altamente compensadora que se imagina. Oneram a sua produção o custo elevado das safras e a calamidade da seca, acrescida do gravame do vento sul, que, nesta ultima quinzena, soprou sobre as primeiras floradas vergastando os cafeeiros. A futura safra de cafe será ainda mais prejudicada no seu volume.

O sr. Rodrigo Borjas quando falava a um nosso companheiro

O ALGODÃO

— Quanto ao algodão, às cotações promissoras contrapõem-se o preço elevado da produção, as despesas com inseticidas e aparelhamentos e as condições meteorológicas reinantes, que de inicio forçaram uma semeadura retardada.

ESPECULAÇÃO

— Por outro lado, a especulação desde já se faz sentir no setor algodoeiro, explorando os efeitos desfavoraveis da desvalorização da libra. Queremos crer, no entanto, que o governo, através dos seus órgãos técnicos, principalmente o Congresso, tomará medidas para manter as cotações do algodão no mercado interno, de forma a permitir a sobrevivência de sua cultura.

Nereu Respondeu a Kelly, Via Acúrcio

PROCURANDO FURTAR-SE À RESPONSABILIDADE PELA RUPTURA DO ACÔRDO

O sr. Gabriel Passos dá resposta imediata ao lider da maioria

O sr. Acurcio Torres lê o documento Nereu na Câmara

Antes de embarcar para o Rio Grande, o sr. Nereu Ramos respondeu por intermédio do lider da maioria na Camara, sr. Acurcio Torres, ao discurso do sr. Prado Kelly historiando as negociações e sua interrupção, na busca de candidatura comum para o acordo interpartidario.

(Texto completo na 6.ª página da 2.ª Seção).

EXPECTATIVA

Noticiado que o sr. Acurcio Torres, na qualidade de lider do PSD, procederia à leitura do documento de autoria do sr. Nereu Ramos, refutando as explicações do presidente da UDN, há dias enunciadas da tribuna do Palacio Tiradentes, como no dia do discurso do sr. Prado Kelly ficaram superlotadas. Da mesma forma, a bancada de imprensa não comportou a avalanche de jornalistas e fotografos, destacados para a "cobertura" do acontecimento. No plenário também as bancadas dos partidos e dos Estados compareceram para lotar aquelas dependencias.

Na Camara, toda essa gente permaneceu das duas horas até às cinco, quando assomou à tribuna o lider pessedista, sr. Acurcio Torres.

TRÊS MOTIVOS DO ORADOR

De inicio, o representante fluminense esclareceu que três motivos principais levavam-no a tribuna: primeiro, a deferencia especial do PSD para com a UDN; segundo, a circunstancia de que aquela tinha sido a tribuna usada pela UDN; terceiro, o fato de que o sr. Nereu Ramos, como vice-presidente da Republica e não senador não dispunha de tribuna para a resposta que lhe cabia.

Expressamente, o sr. Acurcio Torres deixou acentuado também que não se tratava propriamente de uma resposta do PSD, mas de uma exposição "serena e brilhante" como a da UDN, de responsabilidade pessoal do sr. Nereu Ramos.

O DEBATE SÔBRE O "DIARIO CARIOCA"

A leitura do relatorio do presidente do PSD vinha sendo acompanhada em absoluto silencio, até que o sr. Acurcio Torres chegou ao trecho correspondente às declarações de um procer udenista, publicadas neste jornal a 19 do corrente.

Eis as declarações:

— "Não posso compreender toda esta celeuma que talvez conduza ao rompimento definitivo da frente interpartidaria.

— Que diz, afinal, a nota do PSD, causa de toda esta confusão? — O PSD "entende" que o candidato deve sair dos seus quadros, considerando que foi o partido que venceu as ultimas eleições. Mas, é gente! Porque o PSD disse isto? Porque a UDN o interpelou exatamente sobre este ponto. Então, o PSD respondeu que "sim", alegando suas razões e numa expressão amena como foi a do verbo "entender". Onde a imposição?

Terminado este trecho, o deputado Café Filho, do Partido Social Progressista, solicitou licença para um aparte, dizendo:

— V. Excia. está no dever de esclarecer quem é o procer citado, se não é que o relatorio revela o seu nome.

Respondeu o sr. Acurcio Torres que o documento nada adiantava a respeito, pelo que lhe era impossivel satisfazer ao interpelante.

Protestou, então, o sr. Antonio Maria Corrêa, deputado piauiense;

— Não é possivel aceitar as declarações como da UDN, sendo elas, como são, de um anonimo. Pode-se dizer até que são apocrifas.

Rebatendo o aparte do representante udenista, o sr. Acurcio Torres acentuou que a declarações citadas pelo documento foram publicadas num jornal cujo fundador e principal orientador é um destacado membro da UDN do Estado do Rio. Frisou, em seguida, que ninguem deixará de considerar o DIARIO CARIOCA como orgão, por assim dizer, oficial da UDN. Jamais lhe cairam sob os olhos palavras de sentido politico, publicadas no jornal de que é diretor responsável o sr. J. E. de Macedo Soares, sem que as mesmo não se ligassem [illegible] diretamente à UDN.

Voltando a apartear, disse o sr. Antonio Maria Corrêa:

— V. Excia. tem o direito de fazer o juizo que quizer, inclusive julgar o DIARIO CARIOCA como orgão oficial da UDN. Mas eu tambem tenho o direito de exigir que se decline o nome do procer citado.

EXORTAÇÃO AO ENTENDIMENTO

Após a exposição do seu partido, o sr. Acurcio Torres concitava os homens de boa vontade no sentido de que se entendam, encontrado o denominador comum de seus ideais, apresentando um candidato para a sucessão do general Gaspar Dutra, [illegible] te entendimento, com os seus velhos voltados para os destinos democraticos do país.

REPLICA IMEDIATA DA UDN

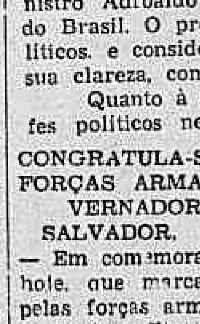
Logo que o sr. Acurcio Torres deixou a tribuna, o lider udenista, sr. Gabriel Passos, pediu a palavra para dizer que, em virtude da ausencia do presidente Prado Kelly, queria acentuar dispor agora a Nação de dois depoimentos sobre as marchas e contra-marchas do acordo interpartidario. Um primeiro da UDN e outro co

(Conclui na 8.ª pág.)

A POLÍTICA

"A CANDIDATURA DO BRIGADEIRO É UM FATO CONSUMADO, INAMOVIVEL"

E A NUMERO UM DO PSD É A DO SR. NEREU RAMOS, DECLARA O SENADOR GEORGINO AVELINO



NATAL, 29 (Asapress) — O senador Georgino Avelino concedeu uma entrevista ao vespertino "Diario de Natal", na qual declara, relativamente à candidatura do brigadeiro Eduardo Gomes, o seguinte: — "Considero a candidatura do brigadeiro Eduardo Gomes um fato consumado, uma coisa inamovivel, a que o própria UDN não poderá fugir. Note-se que o partido do brigadeiro não pode estar alheio a essa candidatura, nem ela é, apenas, reflexo de movimentos estudantis. Não nos consta que os srs. Heitor Beltrão, Hamilton Nogueira e José Candido Ferraz, que desde o primeiro momento têm participado ativamente do movimento, sejam estudantes".

Prosseguiu o senador riograndense falando sobre o PSD e o problema da sucessão presidencial: — "Com a candidatura do brigadeiro o PSD adquire maior liberdade de ação em seus movimentos. Quanto ao candidato do PSD à sucessão presidencial, haverá uma escolha entre nomes da maior expressão. Ninguem poderá desconhecer que o sr. Nereu Ramos é o candidato número 1 do partido e aquele, cuja situação de prestigio no seio do PSD é absolutamente indiscutivel. Há, porém, outros nomes, como sejam: general Góis Monteiro, Benedito Valadares, Bias Fortes, Carlos Luz, Agamemnon Magalhães, Valter Jobim, e é claro que poderão entrar, ainda, nas cogitações nomes da mais alta administração do país, como por exemplo o ministro Adroaldo Mesquita, ministro Canrobert Pereira e dr. Ovidio de Abreu, diretor do Banco do Brasil. O processo da fixação do candidato não poderá resistir à pressão dos interesses politicos, e considero que, no máximo dentro de um mês, estará o problema lançado em toda a sua clareza, com o nome do candidato à presidencia da República."

Quanto à sua viagem, declarou que, aproveitando a presença de diversos prefeitos e chefes politicos nesta capital, veio manter com êles uma "cônversa de alpendre".

CONGRATULA-SE COM AS FORÇAS ARMADAS O GOVERNADOR DA BAIA

SALVADOR, 29 (Asapress) — Em comemoração à data de hoje, que marca a deposição pelas forças armadas, em 1945, do regime ditatorial em nossa pátria e consequente restabelecimento das instituições democraticas o governador do Estado visitou esta manhã, em companhia do chefe de sua Casa Militar, os comandantes da 6.ª Região Militar, do 2.º Distrito Naval e da Base Aérea de Salvador apresentando congratulações às forças armadas aqui sediadas, na pessoa de seus comandantes general Juarez Tavora, almirante Nelson de Noronha e major Almir Policarpo.

DIRIGE-SE AO CHEFE DA NAÇÃO O GOVERNADOR OTAVIO MANGABEIRA

SALVADOR, 29 (Asapress) — Por motivo do transcurso hoje do 4.º aniversario da queda do governo do sr. Getulio Vargas o governador Otavio Mangabeira, endereçou ao presidente Dutra, o seguinte telegrama:

"A 29 de Outubro de 1945 as Forças Armadas do Brasil interpretando com fidelidade as aspirações nacionais declararam extinta a ditadura que atormentava o país e abriram a este o caminho da restauração da ordem jurídica, sob a legalidade democratica. Conquistaram, assim, mais um titulo entre tantos, que as fazem tão dignas da confiança da estima do reconhecimento da Nação. Tanto mais estaremos à altura dos nobres ideais que triunfaram a 29 de outubro, quanto mais fiéis nos concertarmos às instituições livres, e mais e melhor saibamos preserva-los em todas as circunstancias. Nesta data, indiscutivelmente das mais caras à democracia brasileira, já a sua qualidade de expressão mais elevada da autoridade do Exército da Marinha e da Aeronáutica, as minhas mais vivas congratulações.

(Conclui na 8.ª pág.)

Diario Carioca

S A DIARIO CARIOCA
Diretor Presidente: HORACIO DE CARVALHO JUNIOR
Diretor Secretario: DANTON JOBIM
Diretor Gerente: J B MARTINS GUIMARAES

Redação e Oficinas — Praça Tiradentes, 77
Telefones: Direção — 22-1785; Secertaria — 42-5571; Redação — 22-3023; Reportagem — 22-1559; Gerencia — 22-3035; Publicidade — 22-3018, Oficinas — 22-0824

NUMERO AVULSO: Cr$ 0,50; aos domingos, Cr$ 0,50
Assinaturas: anual. Cr$ 100,00; semestral, Cr$ 50,00

SUCURSAL EM S PAULO
Rua Conselheiro Crispiniano, 40-6 ° — Tel: 6-4564

ANO XXII 30—10—1949 N. 6.548

Banco Economico Nacional S. A.
RUA MEXICO, 45-A —— RIO
Descontos — Cauções — Depositos

A Nossa Opinião

OS EXTRANUMERÁRIOS

PERMANECE inalterável a situação dos extranumerários da União que tiveram seus direitos assegurados pela Constituição de 1946. A não ser dois ou três ministérios, os demais até agora ainda não completaram a organização das tabelas, em obediência à lei complementar que regulou o dispositivo constitucional.

Em verdade essas tabelas já foram feitas. Houve, porem, uma carreira desenfreada sobre os cargos. Cavalheiros empistolados, muitos mesmo bem empistolados, conseguiram ser contemplados nas tabelas, classificados nas melhores funções, deixando para trás os legitimos servidores, sacrificando-os nos seus direitos sagrados.

Fosse nos tempos da ditadura, as tabelas teriam sido aprovadas de qualquer maneira. Os prejudicados não teriam para onde, nem para quem apelar. A imprensa, amordaçada pelo DIP, ficaria privada de defende-los. Nem poderiam êles pensar num mandado de segurança, porque a Justiça também estava sujeita aos golpes ignóbeis daquele regime sombrio, extinto felizmente a 29 de outubro.

Atualmente, porém, os extranumerários tiveram a seu lado a imprensa unanime. O escandalo dos "penetras" véio a furo com todas as letras, em sucessivas e detalhadas reportagens. Não seria possivel ao govêrno aprovar as tabelas, pois se tal acontecesse, seria o maior escandalo administrativo de todos os tempos.

O govêrno do sr. general Eurico Dutra, entretanto, de qualquer maneira, não endossaria aquelas misérias, feitas no silêncio dos gabinetes, sem nenhuma atenção aos direitos dos servidores que a Constituição procurou amparar, num dispositivo sábio e justo.

* * *

A verdade é que aqueles servidores estão sendo seriamente prejudicados. E quem lhes vai compensar êsse prejuizo? É simplesmente incrivel que até hoje os ministérios tenham retardado dessa maneira a solução de um assunto de vital importancia para milhares de brasileiros que servem à Nação, a despeito das recomendações severas do sr. presidente da República.

Parece estarmos numa época de completa anarquia administrativa, em que só existe uma preocupação: sabotar os serviços públicos. O sr. general Eurico Dutra, homem de bem e sobretudo de uma honestidade inatacável, poderá, por isso mesmo ser iludido em sua boa-fé, levado pelas lábias de auxiliares inescrupulosos.

Nesse caso das tabelas houve o intuito de "embrulhar" o presidente. Desta vez, entretanto, o chefe da Nação viu longe os objetivos e não quis apôr sua assinatura, em trabalhos elaborados sob o regime do segrêdo e do mistério. As tabelas voltaram para ser reexaminadas, isto é, para serem feitas obedecendo ao critério da moralidade que lhes estava faltando.

* * *

Os extranumerários, que constituem mais de dois terços do funcionalismo público, têm sido vitimas de toda sorte de contratempos e de injustiças. Antigamente, era o DASP que lhes movia guerra sistemática, negando-lhes tudo, até uma simples gratificação de função.

Agora, cessado o rancor do DASP, são os próprios ministérios que os perseguem e, o que é mais grave, numa afronta direta à dispositivos da Carta Magna. Porque, no caso das tabelas, o que irrita não é somente a demora. É mais pela inclusão de estranhos ao serviço publico, em funções bem remuneradas. Em alguns ministérios, chegou-se ao cúmulo de serem criados cargos novos, quando isso é privativo do Congresso Nacional!

Para o chefe da Nação apelam, neste fim de ano, os extranumerários prejudicados. Não é possivel que a sua situação continue à mercê dos potentados dos ministérios, num regime democrático em que se definem e se especificam responsabilidades.

Banco Economico Nacional S. A.
RUA MEXICO, 45 A —— RIO
Descontos — Cauções — Depositos

O QUE SE DIZ:

...QUE o deputado Horacio Lafer (PSD, Pernambuco) prepara no momento um amplo estudo sobre a politica financeira do Brasil, fazendo uma critica veemente à imprevidencia que diz caracterizá-la...

●

...QUE, após o incidente, ontem, na Camara, entre o sr. Acurcio Torres e o sr. Café Filho — o lider da maioria procurou o sr. Café, abraçou-o e deu-lhe numerosos beijos na face, em pleno recinto, durante a sessão...

●

...QUE, depois do vasto derrame de caixas de fosforos com o seu retrato, Ademar está agora fazendo distribuir profusamente, aos seus eleitores mais qualificados, carteiras de cigarros "Phillip Morris" (americanos) com a sua efigie...

●

...QUE o mesmo Ademar vai lançar, a seguir, com retrato, carteiras de cigarros "Liberty" para os cabos eleitorais e "Clarim" para os "fichinhas"...

●

...QUE um deputado estadual do PTB à Assembléia Fluminense comentava a doença do presidente A. de Matos, daquela Assembléia: "O nosso Arinos é tão submisso ao Helio (o lider Helio Silva) que, quando este adoece, ele não se contem que não adoeça tambem e de doença mais grave"...

●

...QUE, depois da lei já chamada Lei A. de Matos (pela qual os deputados estaduais fluminenses de licença e os respectivos suplentes recebem integralmente os subsidios) — o medico da Assembléia está-se recusando peremptoriamente a fornecer atestados de doenças imaginarias, tendo, nesse sentido, barrado as pretensões do "trabalhista" Lucas Figueira...

...QUE, na referida Assembléia, o deputado trabalhista Sebastião de Melo, suplente agora convocado, falando na sessão de ontem sobre o sombreamento do café, afirmou, textualmente, que a salvação da lavoura do café estava dependendo da "sombra do ingá" (ingazeiro)...

●

...QUE a mensagem do prefeito Mendes de Morais, enviada à Camara Municipal, reestruturando a carreira de oficiais administrativos, aumentava a despesa da Prefeitura em cerca de seis milhões de cruzeiros, mas as emendas incluidas no projeto de lei respectivo, pelos vereadores, elevaram aquelas despesas para cento e cinquenta milhões de cruzeiros...

Os EE. UU. Incentivam o Turismo

O GOVERNO norte-americano está realizando um esforço sistematico e cientifico no sentido de fomentar as viagens de turismo aos paises estrangeiros, com o objetivo primordial de elevar de US$600.000 000 para $2.000.000.000 anuais o total dos gastos dos turistas ianques fora dos Estados Unidos.

Embora a Seção de Viagens do Departamento do Comercio concentre a sua atenção nos paises da Europa e do Mediterraneo, os seus técnicos olham com otimismo o futuro do turismo interamericano.

O comité misto de estudos comerciais argentino-americano estabeleceu um subcomité para estudar as possibilidades do turismo entre os dois paises, como um dos meios para aliviar a escassez de dolares na Republica platina.

A próxima visita do secretario do Comercio dos Estados Unidos no México é considerada como outra indicação do desejo manifesto de intensificacão do turismo interamericano.

O Escritorio de Turismo da União Pan-Americana coopera, tambem, na campanha. Dezesseis paises e regiões coloniais do Hemisferio Ocidental já eliminaram a exigencia de vistos nos passaportes de turistas norte-americanos.

Rubens FALCÃO — Campos e a Educação de Adultos

(EXCLUSIVIDADE PARA D.C.)

Não se pode recusar aos campistas uma dose enorme de simpatia e interêsse pelos movimentos que têm feito vibrar a nacionalidade. E' raro o fato dessa natureza que não conte, em seu recesso, um elemento da gleba goitacá, atuando ora na imprensa, ora na cátedra, ora na tribuna, ora na praça pública. A terra do valente Francisco Manhães Barreto não espera o toque de reunir: galharda e louçã, apresenta-se ainda bem não distingue a voz da Pátria chamando pelos seus filhos ou para êles apelando nos instantes definitivos. Prova disso é a Campanha de Educação de Adultos.

Lançada em ocasião oportuna, quando o analfabetismo parecia não mais pretender livrar-nos da sua incômoda presença, foi em Campos que começou a produzir os primeiros resultados e a dar o grande exemplo ao Brasil. Lá, não apenas o professorado, mas as classes sociais em pêso, viram que se tratava de um assunto sério, de um empreendimento do povo, capaz de nos conduzir por largos e seguros caminhos. E assim foi que não faltou, como não tem faltado até hoje, o apoio das autoridades e dos centros estudiosos ao ideal de "recuperação" dos que não sabem ler nem escrever e são. por isso mesmo cicatrizes no corpo dêste pedaço da América.

Pudemos testemunhar, não faz muito, o trabalho daquela gente pelos nossos patrícios em "minoridade intelectual", que a tanto se equiparam os marginais da cultura. E' como que um só homem pensando na redenção de milhares carentes dos benefícios do ensino elementar, que se espalham pelos quatro mil e quinhentos quilômetros quadrados do rico municipio fluminense e que será, sem dúvida, o mais rico do país no dia em que eliminar do seu solo, completamente, o analfabetismo.

Pouquíssimos são os cursos em Campos com frequência de menos de quarenta alunos. Os que visitamos apresentaram-nos contingentes superiores, entre adolescentes e adultos de um e outro sexo. Uma "mesa redonda", que promovemos para discutir, com o magistério especializado aspectos do importante problema, reuniu também jornalistas, médicos e advogados. E — "mirabile dictu"! — vimos, ao fim das aulas em cursos noturnos da zona rural, rapazes cavalgar e partir para viagens de leguas. Esse espetaculo, que se repete, comoveu-nos sobremodo pela sua naturalidade e singeleza, tão diferente êle é da atitude solene e empertigada dos hipócritas.

O fato nós aqui o referimos em aprêço às qualidades do homem do interior, dêsse homem que há de fazer o Brasil, como o queria o mestre Silvio Romero, uma Nação culta, livre e original.

A Opinião dos Nossos Leitores

AÇUDES

O medico cearense sr. Solano Neto envia-nos cinco paginas de almaço tratando dos açudes do nordeste e um prospecto de propaganda do seu consultorio em Fortaleza. O prospecto é pequeno e, por isso, pode ser transcrito: "Dr. Solano Neto — Medico — Diplomado com distinção pela Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro. Antigo interno auxiliar da Policlinica Geral e da Santa Casa do Rio de Janeiro. Antigo assistente dos Hospitais de Paris no serviço do professor Martan, molestias das crianças; no serviço do professor Hartman, molestias das senhoras; no serviço do professor Marion, molestias externas; no serviço de professor Sergent, molestias internas. Premiado com a medalha das epidemias pela Saude Militar de França Tratamento das molestias da pele. sifilis e molestias venereas".

Antes de entrar nos açudes, vale um ligeiro reparo sobre o falivel destino dos homens: depois de condecorado das epidemias é de assistir a tantos luminares de molestias de senhoras e crianças, internas e externas, o homem pratico que ainda vivia dentro do jovem esperançoso cearense, deixou tudo para se resignar ao tratamento de pele, sifilis e molestias venereas.

Isso, porem, são outros quinhentos mil réis. Os açudes é que interessam. O trabalho do sr. Solano Neto pretende provar que o Ceará está muito mal tratado em materia de açudes. Desde o governo Epitacio Pessoa foram construidos 73 açudes em 7 Estados, totalizando 3.274.260.000 metros cubicos, assim distribuidos: Paraiba, 1.783.200.000; Ceará.......... 1.145.800.000; Rio Grande do Norte, 217.600.000; Piaui... ... 66.800.000; Baia, 44.360 000; Pernambuco 12.800.000; Alagoas, 3.700.000.

A Paraiba tem 12 açudes e o Ceará 32. mas, a capacidade dos reservatorios cearenses é inferior à dos paraibanos. O territorio cearense é muito maior e os açudes ali construidos são menores. Sugere, então, que o Ministério da Agricultura tome a seu cargo mandar construir outros açudes, tanto mais quanto os municipios do nordeste são 200 e os açudes apenas 73.

Pode-se objetar que a construção de açudes compete ao Ministério da Viação e Obras Publicas; mas, isso não tem importancia. Tudo é governo.

Queria a Cessão de Uma Area de Terras Em Copacabana

O ministro da Guerra exarou o seguinte despacho no requerimento de Antonio Carrulo Junior, pleiteando cessão, mediante contrato, de area de terras, situada á rua Barata Ribeiro, esquina com a praça Cardial Arcoverde, em Copacabana, nesta capital: "1. A area solicitada inclui apenas uma pequena parte da zona de 15 braças em torno do antigo "Reduto do Leme", sendo constituida, em sua quase totalidade, por terrenos da Praça Arcoverde dos "Penedos", da rua Barata Ribeiro, pertencentes ao patrimonio da Prefeitura do Distrito Federal. Sobre estes, evidentemente, não cabe pronunciamento do Ministério da Guerra.

Aquela é necessaria a serviço do Exercito, não podendo ser objeto de cessão. (art. 64 e paragrafo 2° do artigo 79, do decreto lei numero 9760. de 5-10-1946". 2 — Arquive-se

Os Ponteiros Dos Ministerios e do Banco do Brasil

O BANCO do Brasil exerce. cada vez mais, influencia decisiva no mecanismo da administração publica federal. E', assim, uma repartição de que dependem numerosos orgãos de varios Ministerios. No que tange, por exemplo, ao comercio exterior, nada se pode fazer sem o seu concurso. Ninguem compra nem vende para o estrangeiro sem as respectivas licenças das Carteiras de Cambio e Importação e Exportação. Nenhum acordo comercial ou de pagamentos se realiza sem a sua audiencia. Deste modo, os Ministerios da Fazenda, do Exterior, da Agricultura, do Trabalho, Industria e Comercio e outros orgãos da União devem sincronizar suas atividades com as do nosso principal estabelecimento de credito.

Mas acontece que os horarios de trabalho são diferentes. Isso causa os maiores transtornos às classes economicas, que precisam tratar de assuntos nas Secretarias de Estado e no Banco do Brasil. Pela manhã, enquanto um está aberto os outros têm as suas portas fechadas. Mais tarde, estes abrem mas aquele fecha para almoço. Depois uns continuam funcionando enquanto o outro encerra o expediente.

Parece necessario ajustar os ponteiros dos relogios entre os Ministerios e o Banco, já que neste se concentram interesses os mais relevantes da vida economica, financeira e administrativa do país, sendo verdadeiramente um super-Ministerio.

A França Reconstruida

Humberto Bastos

TEMOS salientado, aqui, muitas vezes, a capacidade de recuperação da França, depois de ter atravessado os dias sombrios — extraordinariamente sombrios e dolorosos — da segunda grande guerra. Mais uma vez teremos oportunidade de documentar essas nossas afirmativas com os indices da produção industrial francesa, calculados pelo "Institut National de la Statistique et des Etudes Economiques", publicados recentemente.

Através desses números poderemos avaliar como tem sido enorme o esfôrço dos franceses nessa notavel tarefa de reconstrução, apesar dos clubes existencialistas, verdadeiras caricaturas, evidentemente, do legítimo, do puro carater francês. Tomando-se o índice 100 para 1938 teremos o seguinte quadro de alguns setores da produção industrial:

	1938	1946	1948
Eletricidade	100	113	139
Gás	100	136	155
Metais	100	71	119
Texteis	100	68	102
Papeis e cartões	100	59	100
Metais elaborados	100	81	120
Cerâmica	100	78	113
Prod. quimicos	100	91	128
Combustiveis	100	44	115

Por intermédio desses indices, chega-se facilmente à conclusão de que a França em vários setores fundamentais da sua atividade industrial superou os indices de produção de antes da guerra.

Êsse fenômeno altamente expressivo — não se pode negar — se tornou possivel, graças a vários fatores importantes: 1) A ajuda do Plano Marshall; 2) O Planejamento da reconstrução, colocado em termos objetivos e sem nenhuma preocupação demagógica; 3) A propaganda do plano, conquistando a simpatia da opinião pública em geral; 4) Decisão do povo francês. Com essas circunstâncias pôde a França, realmente, emergir do caos econômioc, financeiro e político em que estava mergulhada pela ferocidade nazista.

Hoje os franceses podem mais uma vez orgulhar-se do seu país. Uma certa instabilidade politico-partidária existente — considerada entre nós como elemento básico — não tem conseguido perturbar ali o trabalho de reconstrução, que permanece no mesmo ritmo. Em ritmo tão animador que a França já procura conquistar velhos mercados e já oferece uma lista de 200 mercadorias que pode exportar, até mesmo para os Estados Unidos, e para as quais solicita reduções tarifárias.

O PROBLEMA DA PARTICIPAÇÃO NOS LUCROS

O SR. RENNER — Abrimos hoje esta coluna com muito prazer, ao sr. A. J. Renner para reproduzir algumas considerações a respeito do projeto de participação dos empregados nos lucros das empresas.

O sr. Renner é um industrial brasileiro, com o seu parque produtor instalado no Rio Grande do Sul. Representa a sua organização um dos maiores exemplos que conhecemos da iniciativa privada no Brasil.

PROVOCARA' O RETRAIMENTO — Diz o industrial que volta a tratar do assunto, principalmente, em virtude da emenda do sr. Amando Fontes que reduz a percentagem da participação de 30 para 20% dos lucros apurados em balanço e exclui a remuneração, que anteriormente previa o projeto, reservada ao capital.

Trata-se de uma medida que provocará o retraimento do capital a ser aplicado na industria e demais atividades produtoras.

OS PLANOS E A REALIDADE — Lembra o sr. Renner, por exemplo, os 15 mil planos de participação voluntariamente concedida pela industria norte americana e mostra que apenas 8 poderão aplicar-se ao setor de couros, no qual a produção vem sendo aumentada enquanto os lucros se reduzem à metade.

E ficam reduzidos em consequência da conjuntura mundial que tende à normalização dos mercados e dos preços e devido à propria natureza da atividade industrial, uma das mais afetadas pelas variações do comercio da materia prima, pelas exigencias da moda e por outros fatores transitorios e imprevisiveis.

PARTICIPAÇÃO NO PRODUTO DAS VENDAS — Considera o sr. Renner que a participação direta no produto das vendas é participação nos lucros. Mas, se não admitem essa verdade os partidarios do "lucro do balanço", espera o industrial que concordem em que fatores como o numero de anos de serviço e o numero de filhos não têm nada que vem com a produção que é em ultima analise, a que produz lucro e não admite como incentivo discriminações estranhas ao rendimento do trabalho que deve ser a base de qualquer participação justa.

Se não se fizer da participação a recompensa tanto quanto possivel proporcional ao que cada um produz para transformá-la em mais uma concessão de assistencia social como reforço apenas do abono familiar e da estabilidade, falhará mais depressa do que se prevê em face da sua base movediça e incerta.

LEGISLAÇAO ADIANTADA — Recorda muito oportunamente o sr. Renner que essas tentativas de industriais em outros paises procuram suprir a falta dos já celebres institutos de aposentadoria e pensoes.

Nesses outros paises onde se registram iniciativas particulares de distribuição de lucros, etc., não existem, por exemplo, a estabilidade garantida do empregado nem o abono familiar. institutições a serem aperfeiçoadas no setor a que pertencem.

Nada aconselha semelhante confusão no Brasil — acrescenta o industrial — que não somente mantem um seguro social, mas dispõe ainda de uma legislação própria que se reconhece ser, por muitos aspectos, das mais adiantadas do mundo.

Humberto Bastos

O CONSELHO CONSULTIVO

A reunião do Conselho Consultivo de Intercambio Comercial com o Exterior, que se realiza sempre às terças-feiras foi antecipada para amanhã.

Continuam sem tomar parte os representantes das classes, afast dos em virtude da nova lei de licença prévia.

"Diario Carioca"

Por motivo da completa interrupção do fornecimento de energia elétrica à cidade na madrugada e manhã de ontem, esta folha deixou de circular. Ao se restabelecer o abastecimento, já se chegara ao horario normal de circulação dos vespertinos. Por isso — tendo em vista não prejudicar seus leitores com uma edição atrasada, nem seus anunciantes, com uma circulação abaixo da normal — preferimos o prejuizo de deixar de imprimir nossa edição de ontem, já completamente composta e paginada. No propósito, entretanto, de não prejudicar nossos serviços informativos, conservamos na edição de hoje o registro dos acontecimentos de maior importância da véspera.

SÉRIA CRISE POLÍTICA NA COLÔMBIA

O presidente da República, general Eurico Gaspar Dutra, descerra a placa inaugural do Conjunto Residencial da Penha. Ao lado de s. excia., o prof. Honorio Monteiro, ministro do Trabalho, e o engenheiro Alim Pedro, presidente do I. A. P. I.

O INSTITUTO DOS INDUSTRIÁRIOS CONSTRÓI CASAS PARA SEUS ASSOCIADOS

Inaugurado, Pelo Chefe do Governo, o Conjunto Residencial da Penha — O Discurso do Engenheiro Alim Pedro, Presidente do IAPI

O presidente da Republica, general Eurico Gaspar Dutra, inaugurou ontem, na Penha, um conjunto de cerca de 1.250 apartamentos, construidos pelo Instituto dos Industriarios, no atual governo, para alugar aos trabalhadores da industria.

Fizeram-se ouvir na ocasião os srs. Joaquim Faria Gois Filho, presidente do Conselho Fiscal do IAPI e Deocleciano de Holanda Cavalcanti, presidente da Confederação Nacional dos Trabalhadores da Industria, o engenheiro Alim Pedro, presidente do IAPI, o senador Vitorino Freire e o ministro do Trabalho, professor Honorio Fernandes Monteiro.

DISCURSO DO ENGENHEIRO ALIM PEDRO

Foi o seguinte o discurso do engenheiro Alim Pedro.

"Senhor Presidente

Quando V. Excia. assumiu a direção dos supremos destinos do nosso país, pela vontade livre e soberana do povo brasileiro, dentre os numerosos e urgentes problemas que clamavam pela atenção do governo, sobressaia, sem duvida, o da habitação e, especialmente, da habitação do operario brasileiro.

Mais serio se tornava tal problema porque deveria ser resolvido em consonancia absoluta com as possibilidades economicas e financeiras do país uma vez que no mundo de após-guerra, e sobretudo no Brasil, uma politica de disciplina de gastos se impunha inelutavelmente.

Estabeleceu V. Excia., dentro das limitações financeiras que se faziam necessarias, diretrizes de um programa a ser cumprido em prazo certo e determinado.

Constantemente estamos nos defrontando, em nossos jornais, com noticias de atitudes e providencias tomadas por varios países, dos mais adiantados e prosperos, firmando planos de ação para debelar a crise de moradia.

Recentemente, para citar um unico exemplo, os nossos jornais noticiaram a assinatura, pelo presidente dos Estados Unidos, da "Lei de Habitações de 1949", em que se consubstancia um plano intenso de construção de casas, em moldes bem semelhantes ao que temos desenvolvido na Previdencia Social. Ao assinar essa lei o proprio presidente Truman a qualificou como sendo "medida de largo alcance e de grande significação para o bem-estar do povo norte-americano".

Ao Ministério do Trabalho, Industria e Comercio, ao qual estão vinculados os orgãos de Previdencia Social, foi confiada parcela da maior significação no desenvolvimento desse tão elevado programa do governo de V. Excia..

Os Institutos e Caixas de Previdencia Social, dentro das limitações da tecnica do Seguro Social e a Fundação da Casa Popular se empenharam no ataque ao problema da habitação.

Ao nosso Instituto — a maior organização de Previdencia Social do Brasil, e mesmo da America do Sul — coube tarefa da maior e da mais alta responsabilidade.

Da maior e da mais alta responsabilidade porque o soerguimento economico que se tornava necessario dependia, em grande parte, exatamente, desse esforço conjunto de empregados e de empregadores da industria brasileira, aos quais deveria ser proporcionado o apoio e a ajuda indispensaveis do orgão de seguro social que os congrega, a fim de que o governo pudesse solicitar deles a indispensavel cooperação na melhoria da produção industrial — alavanca indiscutivel do progresso do Brasil.

Ao assumirmos a direção do Instituto dos Industriarios, colocamo-nos na posição que nos cabia, programando o nosso trabalho para executa-lo tambem, em prazo certo e determinado.

Tem sido parte integrante desse programa o prosseguimento de obras iniciadas anteriormente ao governo de V. Excia..

Não figuramos entre aqueles que anulam o trabalho de outrem para destacar o seu proprio. Se não temos feito tudo, estamos fazendo o maximo que nos é possivel, dentro das nossas contingencias. Não foram lançadas pedras fundamentais, mas sim realizadas obras que, visitadas e impulsionadas constantemente por V. Excia., estão sendo entregues, completamente prontas, aos associados do Instituto dos Industriarios.

Ao nosso lado colocou-se todo o digno funcionalismo do Instituto, portador das melhores qualidades tecnicas e administrativas, formando aquela cruzada a que já me referi a V. Excia., no desenvolvimento da parte do programa do governo que nos foi confiada em momento tão delicado para o nosso país.

Ainda no dia 12 do mês corrente, o senhor ministro do Trabalho, Industria e Comercio, professor Honorio Fernandes Monteiro, em nome de V. Excia., fez a entrega, na capital de São Paulo o grande Estado lider da industria brasileira, de um conjunto residencial de tipo e de linhas arquitetonicas semelhantes a este que V. Excia. está inaugurando, e ao fazê-lo, em brilhante e feliz improviso, afirmou: "Este conjunto traduz mais uma demonstração cabal e completa de que é no regime democratico que se podem realizar essas [illegible] de amparo a quem trabalha, fornecendo-lhe a indispensavel moradia. E não há como deixar de ressaltar, neste instante, a obra magnifica da Previdencia Social, sobretudo, importa ressaltar depois de constitucionalizado o país, depois que voltamos para o regime do império da lei; o numero de obras cresce num sentido que nunca verificamos, exatamente porque o presidente da Republica, o chefe supremo da Nação, ao se apresentar á consciencia livre do povo brasileiro como candidato á Presidencia da Republica, um dos seus principais programas fora exatamente o de realizar a verdadeira obra de Assistencia e Previdencia Social".

E' a autoridade do ministro de Estado confirmando aquilo que acabamos de salientar.

"Senhor Presidente.

V. Excia. já entregou, prontos, no Distrito Federal, alem deste conjunto, o de Honorio Gurgel e 548 moradias de Realengo; entregará no proximo exercicio, tambem completamente concluidos, os conjuntos de Terra Nova e Del Castilho. E' pensamento nosso que V. Excia. possa igualmente inaugurar outro conjunto nas proximidades de Bangu, zona de acentuado desenvolvimento industrial.

Em São Paulo, já foram entregues, nos diferentes nucleos residenciais, 1.639 moradias. Em Porto Alegre, no Rio Grande do Sul, das 2.496 moradias de que se compõe o Conjunto do Passo da Areia, a ser concluido até o fim do proximo exercicio, já estão habitadas 520 unidades.

Em Novo Hamburgo, cidade grandemente industrial, o Instituto está iniciando um Conjunto de 411 moradias.

Convém aqui ressaltar que nesse grande Estado brasileiro, o Instituto vem cooperando tambem, em obediencia ás determinações de V. Excia., na solução do problema de abastecimento dagua da propria capital.

Ficarão ainda concluidos, no proximo ano de 1.950, os Conjuntos de Areias, em Recife, e de Alagadiço, em Fortaleza.

Está em inicio a construção dos Conjuntos de Salvador na Bahia com 264 unidades e de Belem, no Estado do Pará, com 196 moradias.

Dependendo de estudos iniciados, faz parte ainda do nosso programa de atividades construir até o fim do proximo ano Conjuntos Residenciais no Maranhão, Paraiba, Rio Grande do Norte, Sergipe e Paraná.

Terá assim o Instituto, até o fim do ano vindouro, entregue aos industriarios brasileiros mais de 11.000 moradias, alem de ter proporcionado a obtenção da casa propria a cerca de 10.000 associados.

Tal programa de trabalho, é claro, foi organizado dentro das possibilidades financeiras de uma entidade de seguro social cuja finalidade primordial é o pagamento de aposentadoria, pensões e demais auxilios regulamentares.

Cabe ainda mencionar importante serviço cuja prestação deverá ter inicio no começo do ano próximo.

Trata-se de um débito que o Instituto irá saldar com seus associados e que marcará de forma expressiva a passagem de v. excia. pelo govêrno do país.

Queremos referir-nos à implantação dos serviços de assistência médica, complemento necessário do plano de beneficios em vigor.

Senhor presidente:

Em setembro de 1947, qualquer pessoa que passasse por estes terrenos defrontava com imenso matagal; foi nessa época que o Instituto dos Industriários colocou a primeira pá de concreto para inicio das obras dêste Conjunto, como se lança a semente para obtenção do fruto que se colherá no futuro.

Três meses depois, em 5 de janeiro do ano passado, por ocasião da comemoração do 10.° aniversário do Instituto, foi no modesto escritório de obras dêste Conjunto que organizamos singela cerimônia com a honrosa presença de v. excia.

Colocava-se nesse dia a cobertura do bloco n.° 1 e v. excia. acompanhado do então ministro Morvan de Figueiredo, do ministro da Justiça, dr Adroaldo Mesquita da Costa de outras autoridades, de engenheiros e demais funcionarios do Instituto, percorreu a pé conosco o terreno revolvido pelos tratores e sobrecarregado de materiais, vendo e indagando de tudo em relação ao plano de execução da obra.

Dez meses depois, em 23 de outubro do ano passado, v. excia. inaugurou os primeiros blocos, entregando-os à habitação de associados, porque, dizia v. excia., "embora o conjunto não esteja totalmente pronto, é necessário ir atendendo aos associados do Instituto".

Com dois anos apenas de trabalho, trabalho dos nossos dedicados e modestos operários trabalho dos funcionários tecnicos e administrativos do Instituto, trabalho do engenheiro-chefe desta obra e dos engenheiros da direção do Departamento de Inversões, trabalho por vêzes pela noite a dentro, conseguimos hoje, três mêses antes do prazo previsto para a conclusão das obras, cumprir inteiramente nosso compromisso com v. excia..

Nas circunstancias e com os meios de que dispomos no Brasil, mesmo no Rio de Janeiro, seria, talvez, arrôjo ou uma aventura do engenheiro que está à frente do Instituto, propor-se a executar esta obra em dois anos apenas, se não fosse o apoio decisivo que sempre tivemos de v. excia, ao lado da certeza, que jamais nos faltou, de contar com a colaboração decidida dos excelentes técnicos e do digno funcio-

(Conclui na 11ª pag.)

APELA O GOVÊRNO PARA A PAZ INTERNA

ROMPIDAS AS NEGOCIAÇÕES DE PAZ ENTRE CONSERVADORES E LIBERAIS

BOGOTA, 29 (U. P.) — O governo colombiano fez um novo apelo em favor da paz interna após a série de choques politicos que, segundo os jornais conservadores e liberais, ocasionou a morte de 220 pessoas nos ultimos 3 dias, em toda a Colombia.

Essas noticias não foram oficialmente confirmadas.

A crise politica tornou-se mais aguda com a declaração de que foram rompidas as negociações de paz entre conservadores e liberais.

HUNGAROS ATACARAM A FRONTEIRA IUGOSLAVA

DECLARAÇÕES DO MINISTRO DO INTERIOR DO MARECHAL TITO

BELGRADO, 29 — (United Press) — O Ministério do Interior anunciou que soldados e guardas fronteiriços hungaros abriram fogo com armas automaticas, durante a noite passada, ao longo da fronteira iugoslava, porem a mesma não foi cruzada.

A informação do Ministério do Interior diz que as tropas iugoslavas estavam alertas para rechaçar qualquer tentativa de invasão. Diz que os iugoslavos não dispararam um só tiro e que não houve baixas. Diz ainda que esse incidente é um dos mais graves desde que começou a guerra fria entre o Cominform e o marechal Tito. Revelou que o tiroteio teve lugar nas vizinhanças de Dolni Misoljac, a aproximadamente 256 quilometros a nordeste de Belgrado.

Segundo o comunicado, o tiroteio começou quinta-feira á noite e durou até as três horas da madrugada de ontem. Descreve o ato dos hungaros de "insulto" tendente a tornar "ainda mais tensas as relações" entre ambos os paises.

Acrescenta o comunicado do Ministério do Interior que "as autoridades hungaras organizaram uma serie de provocações armadas durante o mês de outubro na fronteira hungaro-iugoslava. A provocação mais direta e insolente teve lugar perto de Dolni Misoljac (na Croacia norte-ocidental) na noite de 27 de outubro, quando os soldados e guardas fronteiriços hungaros abriram fogo com suas armas automaticas, durante toda a noite, contra o territorio iugoslavo, cessando o fogo as 3 horas do dia 28 de outubro".

Diz ainda o comunicado que os hungaros lançaram granadas de mão e dispararam sinais luminosos, abrindo fogo, em seguida, de uma frente de 200 metros, empregando grande numero de armas automaticas. Acrescenta que "os guardas iugoslavos que estavam em seus postos na fronteira não responderam ao fogo, porem observaram o desenrolar dos acontecimentos, dispostos a intervir com suas armas caso os provocadores tentassem cruzar a fronteira e penetrar em territorio iugoslavo".

O comunicado termina dizendo que não houve baixas entre os soldados iugoslavos e acrescenta que "recai sobre o governo hungaro toda a responsabilidade por tais atos, os quais tem por finalidade tornar tensas as relações entre os dois países".

Se bem que o comunicado faça referencia a "uma serie de incidentes organizados", cito apenas em detalhe o tiroteio da noite de 27 do mês em curso.

Escola Modelo Para os Comerciarios

Vem de ser aumentada a rêde de estabelecimentos de ensino do Senac Regional do Distrito Federal, com a aquisição do edificio onde funcionava o Ginasio 28 de Setembro, tradicional educandario carioca.

Nesse local será instalada uma Escola Modelo para os comerciarios do Rio de Janeiro, que ali encontrarão não só o equipamento de instrução como tambem assistencia médica e dentaria, escritorios, lojas-modelo, museu de merceologia, biblioteca, sala de recepção, etc..

A iniciativa de criação dessa Escola Modelo pertence ao ministro Vademar Ferreira Marques, presidente do Conselho Regional do Senac, no Distrito Federal.

AS REALIZAÇÕES DA "SEMANA DA ECONOMIA"

Resultado do Sorteio das Cadernetas de Economia Popular e Escolares da Caixa Econômica

Em solenidade presidida pelo dr. Ariosto Pinto, presidente do Conselho Administrativo da Caixa Economica Federal do Rio de Janeiro, realizou-se ontem o sorteio das cadernetas Popular e Escolares, e cujos prêmios representam valioso estimulo para o desenvolvimento dos hábitos de poupança entre as jovens dos nossos estabelecimentos de ensino e demais classes.

Esse sorteio vem sendo realizado anualmente, durante as comemorações da "Semana da Economia".

CADERNETAS DE ECONOMIA POPULAR

Foi o seguinte o resultado das cadernetas de economia popular movimentadas nos ultimos três anos, com o seguinte resultado: [illegible] 10.000 cruzeiros — cad. mec. n. 97.911, de [illegible] Pires; 2 prêmios de 5.000 cruzeiros — cads. mecanizadas ns. 790.000, de Almira da Azevedo Silva e 687.113, mec. de José Alberto Pujo; cinco prêmios de 1.000 cruzeiros — cads. 44.895, da 4.ª série, de David Francisco, ... 10.034, mecanicada, de João da Cruz Carneiro, 321.376 da 4.ª série, de éLa Morsie; 482.459 da 3.ª série, de Rosaria de Pasquale e 248.285, da 3.ª série, de Helena Amalia Esbecard; dez prêmios de 500 cruzeiros — cads. 721.006, da 3.ª serie, de Jorge Expedito Pegado Xerim; 19.182, mec., de Ari Abade; 788.001, mec., de Noemy Azeredo Coutinho; .. 822.768, mec., de Isabel dos Santos; 557.404, da 3.ª série de Luciano Josalli; 164.942, da 4.ª série, de Thais Helena; ... 645.036, mec., de Patricio Galdino Mendes; 169.020, mec., de Nelson Alves Rangel; 437 103, mec., de Maria Fanelli, e .... 686.835, da 3.ª série, de Otacilia Moitinho Bittencourt Calazans.

CADERNETAS ESCOLARES PREMIADAS

Foi o seguinte o sorteio: Dois premios de Cr$ 1.000.00 — cadernetas numeros 81.177 em nome de Darci Pinto da Gama, 121.095, Creuza Salviano; Quatro premios de Cr$ 500.00 — cadernetas numeros 29 973, de Vicente de Paula Paul, 200 952 Ivan Breves Jaime; 211 931, Eunice Silva, e 48.709, Maria de Lourdes Silva; cinco premios de Cr$ 200.00 — cadernetas numeros 220.176, de José Maria Brandão de Albuquerque; 158.277; Wilson Pereira dos Santos, 131.580; Celita Pereira Freda; 203.011, Zilá da Silva; e 48.381 de Carolina Aguiar Novais; dez premios de Cr$ 100.00 — cadernetas numeros 140.880, de Mariza Batista dos Santos; 204.270, Dulcinéa Lauria Pinto; 28.098, Sonia da Silva; 129.840, Inês Maura; 114.132, Vanda Muniz Ramos; 77.397, Silvio Bellonello; 133.008, Aloisio Espiridião dos Santos; 228.993, Enio Muniz de Roma; 76 067, Almir da Costa Dias e 220.171 de Carlos Alberto da Silva.

O SORTEIO DE AMANHÃ

Amanhã, 31 do corrente, será realizada a entrega de prêmios aos militares, nos respectivos corpos de unidades, pelas comissões designadas. Com essa ultima solenidade, ficarão encerrados os trabalhos da "Semana da Economia", cujos resultados alcançaram plenamente as suas altas finalidades.

PLAZA
PARISIENSE
ASTORIA
OLINDA
STAR
RITZ
COLONIAL
PRIMOR
MASCOTE

amanhã
Horario:
2-3.40-5.20-7-8.40 e 10,20 Horas

Acompanha Complemento Nacional

"JOANA D'ARC" com Ingrid Bergman
O FILME QUE TODOS ESPERAM!

AS ARTES

A EXPOSIÇÃO FRANCESA

Antonio Bento

Visitantes da Exposição Francesa, que hoje se encerra no Museu Nacional de Belas Artes, têm me manifestado a sua estranheza pela inclusão na mesma de artistas ainda não consagrados. E aludem principalmente à grande exibição de quadros do Museu do Louvre, feita aqui há nove anos. Não podem ser comparadas as duas exposições. A primeira era constituída de quadros de artistas sobre cuja gloria não paira mais nenhuma duvida, com exceção de poucos como Picasso e outros modernos. Já o mesmo não se verifica na mostra atual, que apresenta um panorama das últimas tendencias, algumas das quais pouco conhecidas e outras ainda combatidas com violência.

Diante duma exposição como esta que se intitula de "Manet aos Nossos Dias", deve-se reconhecer que a França ensina hoje a todos os paises um novo critério de julgamentos e de apreciação das artes plásticas.

No século passado, os românticos, realistas e impressionistas eram hostilizados pelos órgãos oficiais e pelos dirigentes do Salão. Isso já não está mais acontecendo com os artistas revolucionários dos nossos dias. Todos são acolhidos nas exposições pelo Estado Francês embora a maioria do público continue a não gostar dos quadros que êles fazem. Essa é uma lição que a crítica de arte não pode deixar de receber e de louvar, mostrando a sabedoria do novo critério de julgamento.

A verdade é que desde David até agora a pintura tem constituido uma das manifestações mais vivas da universalidade do genio francês. Não importa que os novos artistas sejam incompreendidos ou mal vistos pelo público. Manet em sua época foi violentamente combatido, sendo até escorraçado do Salão oficial. Era considerado um malfeitor, um inimigo da beleza e da arte. Quem hoje vendo o seu quadro aqui exposto, a "Vendedora de cerveja", cometeria a injustiça de considerar louco o seu autor? Por tudo isso, merece ser vista, analisada e admirada esta exposição, cujo valor cultural é inestimavel. Pode-se evidentemente achar que a pintura moderna, em seu conjunto, é menos repousante e agradavel que a dos mestres antigos. Mas a verdade é que não estamos atravessando uma época idilica nem nos encontramos diante de uma situação semelhante à dos pintores da Renascença. Ao Humanismo dos grandes artistas dessa época, opõe-se o irrealismo contemporâneo. E não há dúvida que a pintura atual prenuncia a vinda de outra Renascença, inteiramente diversa da que permitiu a eclosão do genio maravilhoso de Leonardo da Vinci, Miguel Angelo e Rafael.

ENCERRA-SE HOJE A EXPOSIÇÃO FRANCESA

Na série das palestras realizadas no recinto da grande exposição de pintura francesa, "De Manet à Nos Jours", ora aberta no Museu Nacional de Belas-Artes, falou, ontem à tarde, o nosso companheiro Antonio Bento sobre o tema "A Pintura Francesa a Partir de David". Coube assim ao redator do DIARIO CARIOCA encerrar essa série de conferências, organizada pela Associação Brasileira de Críticos de Arte. A Exposição ficará aberta até hoje, tendo sido o acontecimento artístico culminante de 1949, em matéria de artes plásticas.

Iniciou-se ontem, o "Concurso Chopin", promovido pelo Conservatório Brasileiro de Música, sendo realizadas as provas eliminatórias. As demais provas serão efetuadas nos dias 1, 4, 8, 9, 10 e 11 de novembro próximo, sempre às 20 horas.

D.A ASTROLOGICO

HOJE, 30 — Dia favoravel para reuniões e para contratar casamento.

Amanhã, será bom para viajar e encetar negocios novos.

ACONTECERA' HOJE E AMANHA, AO LEITOR:

As possibilidades felizes de hoje e amanhã, assim como as impossibilidades são traduzidas mais abaixo, com horas e numeros propicios, estes dois dados são resultados do progresso da astrologia no campo cientifico da astronomia e numerologia.

PARA OS NASCIDOS ENTRE 22 DE DEZEMBRO E 20 DE JANEIRO

Riscos de acidentes, brigas com parentes ou amigos e males organicos. 14, 16 e 18; 41, 61 e 81. (horas e numeros).

— Mantenham-se em silencio quanto ás suas opiniões e projetos. 19, 20 e 21; 46, 56 e 57. (horas e numeros).

ENTRE 21 DE JANEIRO E 18 DE FEVEREIRO

Probabilidades de grandes sucessos, problemas elevados e apoio de amigos eminentes. 12, 15 e 16; 92, 96 e 97. (horas e numeros).

— Complicações sentimentais, psiquismo, nervosismo, prostração pela manhã; a tarde será melhor 18, 19 e 20; 33, 46 e 56. (horas e numeros).

ENTRE 19 DE FEVEREIRO E 20 DE MARCO:

Insucesso em assuntos juridicos, financeiros e sociais. 3, 4 e 11; 80, 90 e 91. (horas e numeros).

— Depressão nervosa, ansiedade; á tarde e á noite terá chance em todas as empresas 12, 13 e 14; 20, 40 e 50. (horas e numeros).

ENTRE 21 DE MARCO E 20 DE ABRIL

Irritabilidade pela manhã; acontecimentos desagradaveis, e desarmonia no lar. 15, 17 e 21; 78, 88 e 93. (horas e numeros).

— Pequenas possibilidades, mente versatil; á tarde será melhor. 15, 16 e 17; 60, 70 e 80. (horas e numeros).

— Pequenas possibilidades e ameaça de intoxicação. 10, 11 e 17; 19, 20 e 26. (horas e numeros).

ENTRE 21 DE ABRIL E 20 DE MAIO:

Chance em todos os empreendimentos. 12, 14 e 15; 21, 11 e 31. (horas e numeros).

— Pequenas possibilidades e ameaça de intoxicação: 10, 11 e 17; 19, 20 e 26. (horas e numeros).

ENTRE 21 DE MAIO E 20 DE JUNHO:

Chance em todos os empreendimentos. 12, 14 e 15; 21, 41 e 31. (horas e numeros).

— Obstaculos pela manhã; á tarde será de sucesso. 13, 16 e 17; 31, 61 e 71. (horas e numeros).

ENTRE 21 DE JUNHO E 22 DE JULHO

Inspiração, originalidade e atribulação pela manhã; a tarde será melhor, com encontros agradaveis. 1, 2 e 13; 19, 20 e 36. (horas e numeros).

— Negocios paralisados e ansiedade por dinheiro. A tarde será de bons auspicios. 10, 16 e 18; 30, 31 e 32. (horas e numeros).

ENTRE 23 DE JULHO E 23 DE AGOSTO

Sucesso pela manhã, negocios novos em perspectiva. 8, 9 e 10 44, 53 e 64. (horas e numeros).

— Dissenções de amigos e grandes obstaculos em questões amorosas. 22, 23 e 24; 33, 36 e 96. (horas e numeros).

ENTRE 24 DE AGOSTO E 23 DE SETEMBRO:

Preocupação por causa de ninharias, egocentrismo; a tarde favel, com pesadelos 4, 5 e 24; será melhor, á noite desfavoravel 22, 23 e 33. (horas e numeros).

— Iniciativas frustradas, ansia e desilusões. 5, 6 e 7; 34, 50 e 51. (horas e numeros).

ENTRE 24 DE SETEMBRO E 22 DE OUTUBRO:

Dia de satisfação e alegria com encontros agradaveis e exitos sociais. 17, 19 e 20; 13, 40 e 58. (horas e numeros).

— Perturbações familiares, e novas relações de amizade 7, 16 e 23; 61, 70 e 86. (horas e numeros).

ENTRE 23 DE OUTUBRO E 22 DE NOVEMBRO

Dores de garganta, cefalalgias, descontentamento. 8, 9 e 10; 44, 45 e 55. (horas e numeros).

— Saude abalada e apreensão despropositada por pessoa querida. 11, 12 e 13; 33, 48 e 58. (horas e numeros).

ENTRE 23 DE NOVEMBRO E 21 DE DEZEMBRO

A sua personalidade poderá granjear grande respeito. As mulheres serão lisonjeadas nas reuniões sociais. Não devem confundir elogios com adulações. 17, 19 e [illegible], 35 37 e 48. (horas e numeros).

— Sua opinião e a sua maneira de proceder poderão acarretar maus acontecimentos no dia de hoje. 16, 18 e 20. 34, 36 e 38. (horas e numeros).

MIRAKOFF

SAIU

SOMBRA

HOJE EM TODAS AS BANCAS

Na foto a senhora Roberto Harcher, de São Paulo (Foto "Sombra")

SOMBRA

APRESENTARÁ

AS DEBUTANTES DE 1949

DIA 4 DE NOVEMBRO

NO TRADICIONAL BAILE DE GALA NO

COPACABANA-PALACE

TICKETS À VENDA

NA RECEPÇÃO DO HOTEL

Exposições

"DE MANET AOS NOSSOS DIAS", no Museu Nacional de Belas Artes

MARIA MARGARIDA ISMAILOVITCH, no Palace Hotel.

SOTERO COSME, no Ministerio da Educação.

DARWIN, no Instituto de Arquitetos do Brasil

II SALAO DE BELAS-ARTES do S. A. N., no Salão Assirio

O CINEMA

"O PIRATA", GENE KELLY, JUDY GARLAND E A CONTRIBUIÇÃO DE COLE PORTER

Gene Kelly e Judy Garland em "O pirata", da Metro-Goldwyn-Mayer

A peça "O pirata", de S. N. Berman, que há cerca de 4 anos Dulcina e Odilon deram aqui, no Municipal, foi utilizada pela Metro-Goldwyn, que a transformou num espetaculo musical.

Manteve o espirito de fantasia e a malicia do texto de Berman, mas adicionou-lhe musica — e para isso foi buscar a cooperação de Cole Porter, o que é importante.

Temos assim, n'"O Pirata" que a seguir os 3 cines Metro darão, Gene Kelly, Judy Garland e musica de Cole Porter, como atrações maiores.

"Mack the Black", "Nina", "You can do no Wrong", "Be a Clown", "Love of My Life", e "Pirate Ballet", são as musicas capitais do filme que nos dá Gene Kelly em outro desempenho dinamico, ao feitio do seu D'Artagnan em "Os tres mosqueteiros", recentemente.

Ele é o magico Serafin, que, afinal, é o Pirata.

E' o ousado conquistador de senhorinhas bonitas, o "jongleur" inconfundivel, atrevido, que enfrenta todos os perigos...

Judy Garland é a fidalga noiva de Don Pedro Vargas, a quem ela detesta. E' Manuela, a sonhadora Manuela, que sonha com um pirata que venha de longe arrebatá-la dos braços do noivo gorducho, embora rico muito rico...

PARA MUITO BREVE "NÃO ME DIGA ADEUS"!

Nos primeiros dias de novembro proximo, será, finalmente, lançada a grande produção musical da São Miguel Filmes, intitulada "Não me diga adeus"!, filme argentino-brasileiro dirigido por Luis Moglia Barth, com argumento escrito pelo vitorioso autor patricio Joracy Camargo.

Os protagonistas são: Nelly Daren — Angelmo Duarte — Manuel Collado — Sarah Nobre — Hugo Chemin — Vera Nunes — Josefina Diaz e Darcy Cazarré, além de Linda Batista, os Quitandinha Serenaders e as 3 Marias.

Como vemos, é um espetaculo musical com inumeros requisitos para agradar a todos os publicos, tendo sido, aliás, muito bem recebido pela platéia do São Luiz, no domingo proximo passado

As musicas estão a cargo dos maestros Walter Scultz, Portoalegre e Guerra Peixe, cuja colaboração eleva ainda mais o valor do filme.

E além disso, a ação passa-se quase totalmente em Quitandinha, dando oportunidade aos que ainda não a conhecem, de se extasiar com os interiores luxuosos e de muito bom gosto. Se vocês querem se divertir, não devem, sob hipotese alguma, perder "Não me diga adeus"!

"FABIOLA", EMPREENDIMENTO EPICO!

Fé, religião, amor! Estas foram as grandes forças que nos Séculos III e IV da Era Cristã moveram os exercicitos clandestinos dos catolicos das catacumbas de Roma para a luta e a vitoria do Espirito contra o Paganismo Barbaro!

Condensando na sua epopéia de tres horas de projeção, "Fabiola", as figuras salientes, os momentos épicos desse empreendimento secular, não teve Alessandro Blasetti, o maior diretor cinematografico da atualidade, o objetivo de retraçar fielmente a Historia mas e de fixar os aspectos grandiosos e tocantes da famosa obra do Cardeal Wiseman em um filme de proporções tão monumentais que, por sua nobreza e opulencia, deslumbra os olhos e fala bem alto ao coração dos cristãos. Michèle Morgan, Michel Simon, Henri Vidal, Louis Salou, Elisa Cegani, Gino Cervi, Massimo Girotti e Carlo Ninchi são o interpretes centrais de "Fabiola", o épico do cinema que um grande circuito carioca apresentará dentro de mais alguns dias

A SOCIEDADE

PAISÁGEM

Jacinto de Thormes

Aqui de onde estou ouço a fala de um homem que (aqui para nós) considero extraordinário. Trata-se do nosso conhecido senhor Joaquim Rollas. Êle fala muito, alto, essa é a verdade. Ouço frases soltas como "Eu sabia que estavam acontecendo coisas incriveis..." Agora êle fala em "resistir ao trapézio". Essa palavra "trapézio" êle conhece muito bem. Intercalado com as notas mais altas do piano, vou ouvindo o fabuloso senhor Rollas explicar o que foi a sua Quitandinha, e o que ainda será. Puxa que fibra, talvez que loucura. Homem simples de fala (anedotas a êsse respeito não faltam) êle sabe realizar como ninguem. Diz agora "Vou pra frente e quando o jôgo voltar a Quitandinha atrairá mais turistas do que o Pão de Açucar, a Praia de Copacabana, o Carnaval e qualquer verba especial da Prefeitura."

Com a cara mais séria do mundo o senhor Rollas fala e fala e repete com ar de briga e de loucura. Ouvindo essa voz forte e rústica misturada com música de piano a impressão é de um coquetel diabólico.

Aqui perto o senhor Joaquim Rollas pede a nota e paga. O garçon faz uma reverencia. E êle tambem.

E' um dos homens mais interessantes do Brasil.

• • •

Ali mais longe um pouco estão quatro ou cinco senhoras francesas. Estou de costas e não quero virar para fazer a conta certa. Agora que o senhor Rollas dissipou-se na curva do bar e o piano silenciou, elas estão absolutas com as suas linguas estridentes e afiadas. Falam, falam, falam, falam, falam. Tudo isso em francês. Contam, por exemplo, uma história recente de Maurice Chevalier que respondendo a uma pergunta sobre a sua velhice explicou "Não tenho medo de perder a voz, mesmo porque nunca tive êsse negócio de voz". O que é certo. Fora essas in[illegible]cencias informativas o resto é... a vida dos outros em francês.

Enquanto isso o "maitre" explica (delicadamente) quem são as senhoras francesas. "São francesas..." Eu compreendo imediatamente... "Quer dizer que nasceram na França" e êle explica "Algumas, sim senhor".

A sabedoria de um "maitre" é às vezes o assunto de um cronista.

• • •

Ontem fui esperar a restauração da eletricidade para poder entrar em casa. A Light não veio antes do sol. Subi (como muita gente) os andares todos a pé.

Foi preciso esperar a luz para não ir dormir.

ANIVERSARIOS

Fazem anos hoje:

SENHORES:

Professor Liberato Bittencourt.
— Professor Luiz Claudio Primo.
— Alcebiades Barboza.
— Silvino Matos.
— Silvio Salema Garção Ribeiro.
— José Serafico Aires de Castro.
— Abel de Oliveira.
— Armando Xavier Carneiro Albuquerque.
— Valdemar Augusto Camara.

SENHORAS:

Isaura Guimarães de Souza.
— Nelina de Albuquerque.
— Jovelina de Oliveira.
— Cecilia Scheleder Silva.

SENHORINHAS:

Elza Soter da Silveira.
— Marieta de Albuquerque.
— Nilva Monteiro Lima
— Hilda Aset.

MENINOS:

Carlos Alberto, filho do sr. Alberto Pereira Guimarães e sra. Zuleika Gomes Pereira.
— Toninho, filho do sr. Guilherme de Souza.

MENINAS:

Fazem anos amanhã, 31:

SENHORES:

PAULO MEDEIROS — Transcorre na data de amanhã, o aniversario do nosso querido companheiro de redação, Paulo Raul de Medeiros e Albuquerque, que chefia, há anos, a Seção de Esportes do DIARIO CARIOCA.

Além de esportman, é figura de destaque nos meios intelectuais, sendo contista e poeta com inumeras produções de sucesso. Agora dirige tambem a Secção Carnavalesca e a Discoteca.

Por isso o Paulo Medeiros será muito homenageado amanhã inclusive pelos seus colegas da Prefeitura, onde ocupa lugar de realce.

— Professor San Tiago Dantas.
— Francisco de Paula Baldessarine.
— Coronel Homero Maissonete.
— Roberto Pereira.
— Adolfo da Silva Guedes
— Carlos Medeiros.
— Anibal Riograndense Rocha
— Padre Albino Ponelato
— Emilio Paulo de Lima Barboza.
— Carlos Giserman.
— Mario Rodrigues Leal
— José Gomes Duarte.
— Afranio Vieira.
— Elisio Gomes.
— Edgard Leuroth.
— Carlos Drumond Andrade.

SENHORAS:

Maria de Camargo Almeida Bernardes, esposa do sr. Valdemir Bernardes.
— Dulce Estela de Araujo Bastos.
— Maria de Sá Pinto.
— Sara Moreira.
— Lucilia Coutinho.
— Leopoldina Espirito Santo.

SENHORINHAS:

Dulce de Miranda Gordilho.
— Maria Luiza Ramos, filha da viuva Regina Ramos

MENINOS:

Valdir Souza Leite.

NASCIMENTOS

O lar do dr. Antonio Antunes Junior e da sra. Maria de Lourdes Batista Antunes, acha-se desde o dia 25 do corrente, enriquecido com o nascimento de um interessante pimpolho, que na pia batismal receberá o nome de Alberto José. O estimado casal tem sido muito felicitado.

CARMEN RIBEIRO CARDOSO-MARCELO JOSE' FIGUEIREDO LIMA — Realizar-se-á no dia 3 do corrente, ás 17,45 horas na Igreja Abacial do Mosteiro de São Bento, o enlace matrimonial da senhorinha Carmen Ribeiro Cardoso, filha do senador Clodomir Cardoso e da sra. Cecilia Ribeiro Cardoso, já falecida, com o dr. Marcelo José Figueiredo Lima, filho do professor dr. João Evangelista Figueiredo Lima, já falecido, e da sra. Zilda Rezende de Figueiredo Lima.

Servirão de testemunhas no ato civil, que será realizado ás 16 horas, na residencia da noiva, o sr. Armando Dantas e a viuva Lélio Vieira Machado, por parte da noiva, e o professor Raul Pederneiras e a viuva contra-almirante, dr. Paulo dos Santos, por parte do noivo; no ato religioso, o sr. e sra. Heitor Willlemsens, por parte da noiva, e o sr. e sra. dr. Alberto Vizzini, por parte do noivo.

COMEMORAÇÕES

O Clube Ginastico Português está comemorando o seu octagesimo primeiro aniversario de fundação com uma série de festas desportivas e sociais que têm alcançado o mais brilhante sucesso.

Na proxima segunda-feira será levado a efeito, no salão nobre da séde da Avenida Graça Aranha, o tradicional desfile das Escolas que compreendem as de ginastica masculina, feminina e juvenil; desportos de ginasio; basquetebol, voleibol, pelota de mão, esgrima, ginastica de aparelhos, pesos e halteres, jiu-jitsu, atividades aquaticas, natação infantil e de adultos, saltos, danças classicas e a Escola Dramatica.

FESTAS

Terá lugar no proxi rda R[illegible]

Terá lugar hoje, ás 22 horas, o esperado baile da Primavéra, da Associação Atlética Cidamara.

A diretoria da simpatica agremiação de Vila Isabel, vem empregando todos os esforços para o maior brilho da festa.

CONFERENCIAS

No auditorio da "Fundação Getulio Vargas" realizou ontem uma conferencia o engenheiro Luiz H. Horta Barboza, sobre "Aparelhos de nutrição".

FORMATURAS

Os doutorandos de 1949, da Faculdade Fluminense de Medicina escolheram seu paraninfo o professor Heitor Carrilho.

ME'DICOS DE 1919 — A comissão encarregada dos festejos comemorativos do 30º aniversario de formatura dos doutorandos de 1919, comunica que já está recebendo as adesões e que a importancia relativa ás mesmas pode ser enviada ao dr. J. Soly Torres, á Avenida Gomes Freire, 20, 8º andar, Caixa Postal, 163 — Rio

MISSAS

Serão rezadas hoje:

JOSE' ARANTES FERREIRA — Na Catedral Metropolitana ás 8 horas.

ARTHUR VITOR — Na Catedral de Niteroi, ás 10,30 horas.

BENEDITA COSTA DA SILVA — Na Matriz de Itacurussá, ás 10 horas.

ROSA CANDIDA FERREIRA BANDEIRA — Na Igreja do Sacramento, ás 10,30 horas.

Dr. Emygdio F. Simões

MÉDICO

Do Hospital do Servidor da Prefeitura

CLINICA GERAL — VIAS URINARIAS — CIRURGIA

Cons.: R. Gen Caldwell, 310

— Telefone: 32-3415 —

Res. Av N S Fatima 12 apartamento 503

Tel.: 32-3415

O TEATRO

A comédia "Pif-paf", satira de costumes sociais, mereceu as melhores referencias da imprensa teatral carioca.

A seguir, o Grupo de Teatro Experimental de São Paulo levará á cena o célebre trabalho de Tennessee Williams, "Glass Menagerie", traduzido por Father Mesquita para "A' margem da vida".

Essa peça foi encenada com grande exito, pelo mesmo conjunto, no Teatro Municipal e no Teatro Brasileiro de Comedia, ambos de São Paulo.

Tennessee Williams é já nosso conhecido através de seu trabalho "Uma rua chamada pecado".

O elenco de "A' margem da vida" será formado de Marina Freire Franco, Nydia Licia Pincherle, Paulo P. Autran e Abilio Pereira de Almeida que provaram excelentemente nas duas primeiras peças, "A mulher do proximo" e "Pif-Paf".

Cenarios do conhecido pintor Clovis Graciano.

"A' margem da vida" ficará no cartaz apenas por uma semana, dando á peça de despedida.

SERA' COM UMA PEÇA BRASILEIRA QUE PROCOPIO FERREIRA REAPARECERA', NO DIA 18 DE NOVEMBRO

"Encruzilhada", a mais recente obra de Joracy Camargo, o consagrado autor de "Deus lhe pague", será a peça de estréia da Companhia Procopio Ferreira, no Teatro Serrador, no proximo dia 18 de novembro.

Trata-se de uma peça que, por certo, deverá alcançar um sucesso excepcional, quer pelo interesse e curioso tema que o autor desenvolve com brilho e mestria nos seus tres atos, quer pela interpretação dos principais papeis, entregues a Procopio, Alma Flora e Joyce de Oliveira, quer pelo maravilhoso cenario que lhe serve de moldura, que é uma audaciosa concepção do talentoso cenografo, patricio, Oswaldo Sampaio.

Marcará, portanto, um verdadeiro acontecimento na historia do teatro nacional a proxima estréia de Procopio, em meados de novembro, no elegante teatrinho da rua Senador Dantas.

A MENTIRA TEATRAL

"O Guarda da Alfandega" e uma peça cheia de malicia.

VOCÊ SABIA...

... que em São João Del Rei vai ser construido o novo teatro?

COISAS QUE INCOMODAM...

O "cambio negro" instituido entre os empresarios teatrais.

O FILME DE HOJE

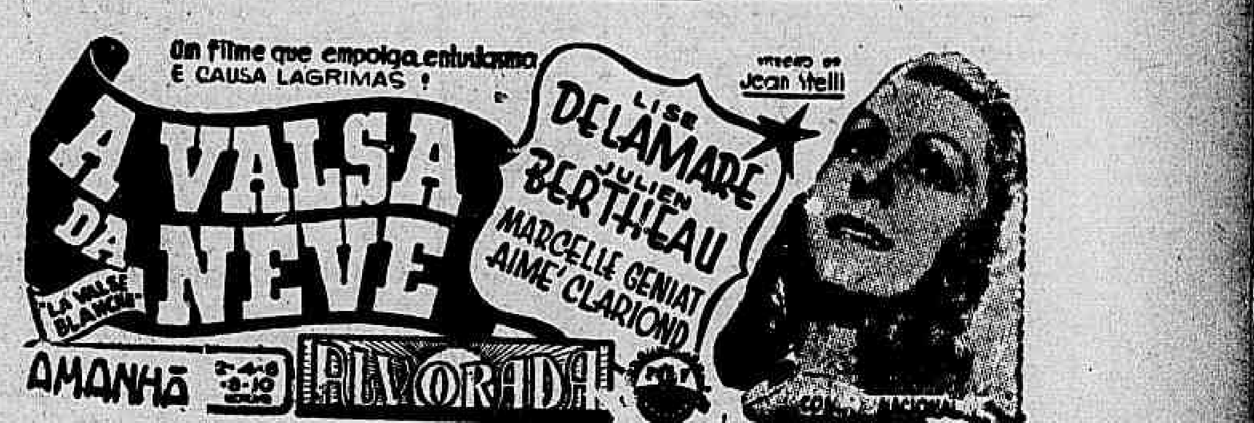
IRIS — "A grande conquista" — Renata Fronzi.

O COMENTARIO DA NOITE

Uma jovem morena, alta, queria saber, ontem, na Cinelandia, "como os maridos enganam".

E o "Esperidião", roendo as unhas, prontamente informou:

— Muito facil, menina: — com "magia e ritmo".



Permanecerá Inalteravel o Preço do Café Moido Até o Proximo Dia Tres

A C. C. P. Faz Estudos Especiais Sobre o Assunto — Ouvidos Pelo Tte.-Coronel Luiz Peres Moreira os Torrefadores Desta Capital

O preço do café moido não será alterado no país — ao que soubemos — até o próximo dia 3 de novembro, data em que entrará em perempção a portaria determinante dos preços atualmente vigentes.

A Comissão Central de Preços vem entretanto procedendo a estudos sobre a matéria, obedecendo à orientação traçada pelo seu vice-presidente, tenente-coronel Luiz Peres Moreira. E' provavel que se chegue à conclusões desfavoraveis à manutenção dos preços atuais, em virtude dos reflexos que fatalmente advirão para o mercado interno, por força da alta do produto no mercado internacional.

Convocados pelo vice-presidente da C. C. P. ali compareceram os dirigentes do Sindicato da Indústria de Torrefação e Moagem desta capital. Prestaram diversos esclarecimentos ao tenente-coronel Luiz Peres Moreira e se dispuseram a dar o maximo da sua contribuição para o estabelecimento de uma fórmula conciliatoria entre o interesse dos industriais e dos consumidores.

Dr. Spinosa Rothier

Doenças sexuais e urinarias. Lavagem endoscopica da vesicula. Prostata. — Rua Senador Dantas, 45-A. Tel. 22-3367. Das 13 às 19 horas.

BOLSAS, MALAS, PASTAS - CONSERTOS

Só na "A BÔLSA FINA" — Bôlsas, cintos de todos os modêlos de crocodilo, camurça e de outros materiais. Artigos para presente. Recebem-se encomendas e consertos. Tingem-se. "A BÔLSA FINA". Fábrica rua Miguel Couto n. 39, sobrado (antiga rua dos Ourives). Tel 43-3377.

TEATRO

COPACABANA — "Pif-paf", ás 16 e 21 horas.

REGINA — "As solteironas dos chapéus verdes", ás 16 e 21 horas.

PHENIX — "O guarda da Alfandegá", ás 16 e 21 horas.

TEATRINHO DE BOLSO — "A garçoniere de meu marido", ás 20 e 22 horas.

RIVAL — "Como os maridos enganam", ás 16, 20 e 22 horas.

GLORIA — "Espiridião", ás 16, 20 e 22 horas.

SERRADOR — "Magia e ritmos", ás 16, 20 e 22 horas.

TEATRINHO JARDEL — "Vatapá", ás 20 e 22 horas.

RECREIO — "Está com tudo e não está prosa", ás 15, 20 e 22 horas.

CARLOS GOMES — "Quero ver isso de perto", ás 15, 20 e 22 horas.

COLISEU — "Carnaval no gelo", ás 16 e 21 horas.

CINEMAS

ESTRÊIAS

S. LUIZ — "No velho Colorado", com Glenn Ford. 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

METRO PASSEIO — "Labios que escravizam", com Robert Taylor. Meio dia — 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

PLAZA — "Hotel do Barulho", com Cantinflas. 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

ASTORIA — "Hotel do barulho", com Cantinflas. 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

METRO COPACABANA — "Labios que escravizam", com Robert Taylor. Meio-dia — 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

METRO TIJUCA — "Labios que escravizam", com Robert Taylor 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

VITORIA — "A farça tragica", com Amadeo Nazzari. 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

PARISIENSE — "Hotel do barulho", com Cantinflas. 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

ODEON — "No velho Colorado", com Glenn Ford 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

RIAN — "No velho Colorado", com Glenn Ford. 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

REX — "Quando morre o dia", com Gene Tierney. 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

PALACIO — "Quem é o infiel", com Linda Darnell. 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

PRESIDENTE — "Desventurada", com Maria Antonieta Pons. — 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

CARIOCA — "No velho Colorado", com Glenn Ford. 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

CARTAZ DO DIA

IMPERIO — "Um pinguinho de gente", com Vera Nunes. 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

OLINDA — "Hotel do barulho", com Cantinflas. 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

CAPITOLIO — Sessões passatempo, a partir das 10 horas.

PATHE' — "Anjo perverso" com Cecille Aubry. 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

RITZ — "Hotel do barulho" com Cantinflas. 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

STAR — "Hotel do barulho" com Cantinflas. 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

CINEAC TRIANON — Sessões Cineac, a partir das 10 horas.

ALVORADA — "Anjo perverso", com Cécile Aubry 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

CENTRO E BAIRROS

AMERICA — "Quem é o infiel".

AMERICANO — "O Ebrio"

ALFA — "O castelo do homem sem alma" e "O texano solitario".

APOLO — (Fechado para reforma).

AVENIDA — "Farça tragica".

BANDEIRA — "Ziegfeld Follies".

BEIJA-FLOR — (Fechado para reforma).

CATUMBI — "Sonhos dourados" e "A sombra do terror".

CENTENARIO — "Rua sem nome".

CAVALCANTI — "Lobo do mar" e "Choferes e gangsters"

COLISEU — "Luar do sertão" e "O coração de Rusty".

COLONIAL — "Hotel do barulho".

ELDORADO — "Céu amarelo".

EDISON — "Ziegfeld Follies"

FLORESTA — "A's voltas com fantasmas" e um filme em série.

FLORIANO — "Céu amarelo".

GUARANI — "Coração de marujo" e "Sua ultima saida".

GRAJAU' — "Desfile de Pascoa".

GUANABARA — "Esse impulso maravilhoso".

HADDOCK-LOBO — "Conflito de paixões" e "O valente do Arizona"

IPANEMA — "Força tragica".

IRIS — "A grande conquista" e "Chantagis[illegible]".

IDEAL — "A Fornarina".

IRAJA' — "Dominio dos barbaros" e "Bandidos da fronteira".

JOVIAL — "Sua esposa e o mundo".

LAPA — "Terra de paixões" e "Fugindo ao passado".

MADUREIRA — "Os sapatinhos vermelhos".

MASCOTE — "Hotel do barulho".

MODERNO — "Tres filhas levados".

MARACANA — "Aguas sangrentas".

MODELO — "Emboscada".

MEIER — "Sonhos dourados".

MONTE CASTELO — "Um pinguinho de gente".

MEM DE SA' — "O Ebrio"

NACIONAL — "Os piratas de Montrey".

NATAL — "Tentação".

OLIMPIA — "Calcutá" e "Terra sangrenta".

ORIENTE — "A volta de Frank James" e um filme em série.

PARAISO — "Astucia de uma apaixonada" e um filme em série.

PARA TODOS — "Nono mandamento" e "Atrapalhador á bessa".

PIEDADE — "Numa ilha com você"

PENHA — "Coragem de Lassie" e um filme em série.

POPULAR — "Uma luz na estrada". "Paixões tormentosas" e "Na jaula dos leões".

PRIMOR — "Hotel do barulho"

POLITEAMA — "A taverna do caminho".

PIRAJA' — "Festim diabolico"

QUINTINO — "Tambem somos irmãos".

RAMOS — "A volta dos vigilantes" e um filme em série.

ROULIEN — "A esp[illegible] de Monte Cristo" e "Os palhaços".

RIO BRANCO — "Uma aventura aos 40" e "Dois palermas em Oxford".

ROSARIO — "A's voltas com fantasmas".

ROXI — "Quem é o infiel".

RIDAN — "O homem de oito vidas" e "Mina de gado"

SANTA CECILIA — "Adultera" e um filme em série.

SANTA HELENA — "Vingança perdida".

S. CARLOS — "Macau inferno do jogo". Meio-dia — 2 — 4 — 6 — 8 — e 10 horas.

S. CRISTOVAO — "Hamlet".

S. JOSE' — "Natal no acampamento 119". Meio-dia — 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

TIJUCA — "Os sapatinhos vermelhos".

TODOS OS SANTOS — "Desespero e traição".

TRINDADE — "Poeira de estrelas" e "A sentença".

VELO — "Tambem somos irmãos".

VILA ISABEL — "Sua esposa e o mundo".

VAZ LOBO — "[illegible] de uma apaixonada" e "Romance, sorriso e musica".

NITEROI

EDEN — "A [illegible] de Kumaon".

ICARAI — "No velho Colorado".

IMPERIAL — "Raizes de paixões".

ODEON — "Saudade dos teus labios".

PALACE — "Céu amarelo".

RIO BRANCO — "Tarzan, terror do deserto" e "Estrelas e violinos".

Nereu Respondeu a Kelly Via Acurcio

(Conclusão da 3.ª pág.)

PSD. Acentuou que o povo saberá julgar as intenções e propositos, confiando a UDN neste julgamento, pois está de coração limpo. Assim o diz porque está convicto de ter a UDN empregado todos os esforços e as suas melhores intenções para o bom termo do acordo.

Disse ainda o sr. Gabriel Passos que, segundo a Constituição, os Partidos falam através os seus orgãos tecnicos que são os interpretes legitimos de seus pensamentos.

Outras opiniões quaisquer são opiniões pessoais respeitaveis, mas que não podem ser tidas como opiniões do Partido. Quanto ao que publicam os jornais, disse o lider udenista que, por mais que os orgãos de publicidade que apoiem e prestigiem a UDN, os seus pronunciamentos nem sempre devem ser considerados como partidarios, ou ter aceitação plena do Partido.

"A Candidatura do Brigadeiro é Um Fato Consumado, Inamovivel"

(Conclusão da 3.ª pág.)

TELEGRAMA AO GOVERNADOR MILTON CAMPOS

SALVADOR, 29 — (DC) — O governador Otavio Mangabeira enviou ao governador Milton Campos, de Minas, o seguinte telegrama: "Acompanho Minas Gerais, muito especialmente a UDN mineira, na saudade com que recordamos Virgilio de Melo Franco ao passar o primeiro aniversario de seu infortunio, saudando em sua memoria o exemplo que ele deixou de fidelidade democratica e coragem civica.

Os "Casos" Entre Astros e Estrelas da Tela

HOLLYWOOD, 28 — (United Press) — Os reporteres de Hollywood fizeram uma estatistica dos "casos" entre astros e estrelas da tela, e verificaram que nos primeiros dez mêses do corrente ano já houve 21 divorcios, 16 separações e 5 rompimentos de noivados. Uma enquete entre as secretarias dos estudios mostra que dentre todos, o divorcio de Shirley Temple foi o que mais indignou os "fans".

DR. AMERICO CAPARICA

Clinica Médico-Cirúrgica
Consult. R. Visconde do Rio Branco, 31 — Tel. 42-2056

Diariamente das 16 às 19 horas

Res. Rua Washinton Luis 103, 2.° — Tel. 32-1875

Com mensalidade de Cr$ 5.00 e Cr$ 10.00 apenas V. S. poderá solucionar esse grande problema de sua vida

ALIANÇA DO LAR

Av. Rio Branco 91 5.° and
Tel. 23 2555

Clinica Radiológica Dr. Waldir Moreira

Consultório:
Praça Baltazar Silveira, 21 e 23
Residencia:
Travessa Coronel Braga, 150
Tel.: 2721
VARZEA — TERESOPOLIS

RAIOS X

TOMOGRAFIAS

Exames radiologicos em residencia

Drs. Victor Côrtes e Renato Côrtes

Diariamente das 9 às 12 e das 14 às 18 horas

Rua Araujo Porto Alegre, 70-9.° and.

TELEFONE: 22 5350

GERVASIO SEABRA

(7.° DIA)

✝ Sua familia convida parentes e amigos para assistirem á missa de 7.° Dia que, em intenção de sua bonissima alma, manda rezar, segunda-feira, dia 31 de outubro, ás 10 horas, no Altar-Mór da Igreja da Candelaria. A todos antecipadamente agradece, pedindo dispensa de pesames.

GERVASIO SEABRA

(7.° DIA)

✝ Seabra Companhia Tecidos S/A. convidam os seus amigos para assistirem á missa que mandarão celebrar ás 10 horas de segunda-feira, dia 31 de outubro, na Igreja da Candelaria, em intenção da alma do seu saudoso presidente. A todos antecipadamente agradecem o comparecimento a êste ato.

GERVASIO SEABRA

(7.° DIA)

✝ O Conselho Fiscal de Seabra Companhia Tecidos S/A. convida os seus amigos para assistirem á missa que manda celebrar ás 10 horas de segunda-feira, 31 de outubro, na Igreja da Candelaria, em intenção da alma do saudoso presidente.

A todos antecipadamente agradece o comparecimento a êste ato.

GERVASIO SEABRA

(7.° DIA)

✝ Os auxiliares de Seabra Companhia Tecidos S/A. convidam os seus amigos para assistirem á missa que mandam celebrar ás 10 horas de segunda-feira, dia 31 de outubro, na Igreja da Candelaria, em intenção da alma do seu saudoso e inesquecivel chefe. A todos antecipadamente agradecem o comparecimento a êste ato de fé cristã.

GERVASIO SEABRA

(7.° DIA)

✝ A Companhia de Fiação e Tecidos "Corcovado" convida os seus amigos para assistirem á missa que manda celebrar ás 10 horas de segunda-feira, dia 31 de outubro, na Igreja da Candelaria, em intenção da alma do seu saudoso presidente. A todos antecipadamente agradece o comparecimento a êste ato.

GERVASIO SEABRA

(7.° DIA)

✝ O Conselho Fiscal da Companhia de Fiação e Tecidos "Corcovado" convida os seus amigos para assistirem á missa que manda celebrar ás 10 horas de segunda-feira, dia 31 de outubro, na Igreja da Candelaria, em intenção da alma do saudoso presidente da Companhia. A todos antecipadamente agradece o comparecimento a êste ato.

GERVASIO SEABRA

(7.° DIA)

✝ Os auxiliares da Companhia de Fiação e Tecidos "Corcovado" convidam os seus amigos para assistirem á missa que mandam celebrar ás 10 horas de segunda-feira, dia 31 de outubro, na Igreja da Candelaria, em intenção da alma do seu saudoso chefe e pranteado amigo. A todos antecipadamente agradecem o comparecimento a êste ato de fé cristã.

GERVASIO SEABRA

(7.° DIA)

✝ O Banco do Comércio S/A. convida os seus amigos para assistirem á missa que manda celebrar ás 10 horas de segunda-feira, dia 31 de outubro, na Igreja da Candelaria, em intenção da alma do seu saudoso presidente. A todos antecipadamente agradece o comparecimento a êste ato.

GERVASIO SEABRA

(7.° DIA)

✝ A Diretoria da Companhia América Fabril convida os seus amigos para assistirem á missa que manda celebrar ás 10 horas de segunda-feira, dia 31 de outubro, na Igreja da Candelaria, em intenção da alma do seu grande e saudoso amigo. A todos antecipadamente agradece o comparecimento a êste ato.

GERVASIO SEABRA

(7.° DIA)

✝ O Conselho Fiscal da Companhia América Fabril convida os seus amigos para assistirem á missa que manda celebrar ás 10 horas de segunda-feira, 31 de outubro, na Igreja da Candelaria, em intenção da alma do seu saudoso amigo. A todos antecipadamente agradece o comparecimento a êste ato.

GERVASIO SEABRA

(7.° DIA)

✝ Os auxiliares da Companhia América Fabril convidam os seus amigos para assistirem á missa que mandam celebrar ás 10 horas de segunda-feira, dia 31 de outubro, na Igreja da Candelaria, em intenção da alma do seu saudoso chefe e pranteado amigo. A todos antecipadamente agradecem o comparecimento a êste ato de fé cristã.

GERVASIO SEABRA

(7.° DIA)

✝ Dr. Carlos T. da Rocha Faria e familia convidam os seus parentes e amigos para assistirem á missa que mandam celebrar ás 10 horas de segunda-feira, dia 31 de outubro, na Igreja da Candelaria, em intenção da alma do seu grande e inesquecivel amigo. A todos antecipadamente agradecem o comparecimento a êste ato.

GERVASIO SEABRA

(7.º DIA)

✝ A Companhia de Seguros Pan-América convida os seus amigos para assistirem á missa que manda celebrar ás 10 horas de segunda-feira, dia 31 de outubro, na Igreja da Candelaria, em intenção da alma do seu saudoso e grande amigo. A todos antecipadamente agradece o comparecimento a êste ato.

GERVASIO SEABRA

(7.º DIA)

✝ A Companhia de Seguros Guanabara convida os seus amigos para assistirem á missa que manda celebrar ás 10 horas de segunda-feira, dia 31 de outubro, na Igreja da Candelaria, em intenção da alma do seu grande e saudoso amigo. A todos antecipadamente agradece o comparecimento a êste ato.

GERVASIO SEABRA

(7.º DIA)

✝ A Companhia Cervejaria Bohemia convida os seus amigos para assistirem á missa que manda celebrar ás 10 horas de segunda-feira, dia 31 de outubro, na Igreja da Candelaria, em intenção da alma do seu saudoso amigo. A todos antecipadamente agradece o comparecimento a êste ato.

GERVASIO SEABRA

(7.º DIA)

✝ S. A. Fábrica de Confecções Rio de Janeiro convida os seus amigos para assistirem á missa que manda celebrar ás 10 horas de segunda-feira, dia 31 de outubro, na Igreja da Candelaria, em intenção da alma do seu bom e saudoso amigo. A todos antecipadamente agradece o comparecimento a êste ato.

GERVASIO SEABRA

(7.º DIA)

✝ O Sindicato das Indústrias de Fiação e Tecelagem do Rio de Janeiro, sinceramente penalizado com o falecimento do seu grande amigo e dedicado consócio, comendador Gervasio Seabra, presidente da Companhia de Fiação e Tecidos "Corcovado", fará celebrar missa de 7.º dia, em intenção á sua bonissima alma, segunda-feira, dia 31 de outubro, ás 10 horas, na Igreja da Candelaria, convidando para êsse ato de religião e saudade os seus consócios e amigos.

COMENDADOR
GERVASIO SEABRA

(7.º DIA)

✝ A Diretoria do Jockey Club Brasileiro convida seus consócios para assistirem á missa de 7.º Dia que mandará celebrar ás 10 horas, segunda-feira, dia 31 de outubro, na Igreja da Candelaria, em intenção á alma do seu sócio benemérito Comendador Gervasio Seabra, agradecendo a todos que comparecerem a êste ato de religião.

As Comemorações do 29 de Outubro

INUMERAS SOLENIDADES ASSINALARAM EM TODO O PAÍS A PASSAGEM DO EVENTO — INAUGURAÇÃO DO NOVO CAIS DO CAJÚ — DISCURSO DO ENGENHEIRO OLIVEIRA CASTILLO — MANIFESTAÇÃO TRABALHISTA NO CATETE

A data de 29 de outubro, fasto civico de grande significação, foi condignamente comemorada em todo o pais.

Inumeros melhoramentos nos serviços publicos, nesta capital e nos Estados, foram solenemente inaugurados, marcando com realizações de vulto a passagem de mais um aniversario da restauraçao do regime democratico.

NESTA CAPITAL

Pela manhã, às 8 horas, o presidente da Republica presidiu à cerimonia de entrega ao trafego de 1.250 metros de cais, seguindo-se a inauguração de varios outros melhoramentos introduzidos no cais do porto desta capital, conhecido como o "prolongamento do Caju".

O CAIS DO CAJU

As obras do cais do Caju, no que diz respeito ao cais propriamente dito e ao terrapleno, foram contratadas pela "Cobrazil" com a Administração do Porto do Rio de Janeiro, em consequencia de uma concorrencia publica que teve lugar em 15 de julho de 1947.

Essas obras, agora concluidas e que ontem foram inauguradas, constam essencialmente de um cais acostavel de estacas pranchas de aço, com uma extensão de 1.250 metros para calado de 8,00 mts nos primeiros 150 metros e de 6,00 metros nos restantes 1.100 metros e de um terrapleno com uma área aproximada de 250.000 m/2, cuja criação exigiu o emprego de cerca de 2.000.000,000 m/3.

As estacas de aço, que foram fornecidas pela "Cobrazil", são de fabricação americana e suas especificações asseguram uma longa duração.

O material para criação do terrapleno, foi obtido em sua maior parte por dragagem de areia, no fundo da baia e outra parte pelo desmonte de um morro que existia no cemiterio proximo.

Não obstante imprevistos normais neste genero de obras, as mesmas foram executadas dentro do ritmo previsto pelo contrato e em prazo que pode ser considerado "record", tendo em vista, ainda, as diversas obras acessorias, como sejam: galerias de aguas pluviais, nivelamento, calçamentos, assentamento de trilhos, rede de energia eletrica, etc..

Na foto, vêem-se, ao lado do presidente Dutra, os diretores da Cia. COBRAZIL, srs. Virgilio de Oliveira Castillo, Arnaldo Ferreira, Romeu de Sá Freire e Fernando Delamare, quando da inauguração do cais do Caju

DISCURSO DO ENG. VIRGILIO DE OLIVEIRA CASTILLO

Por ocasião da solenidade de inauguração do cais do Cajú, o dr. Virgilio de Oliveira Castillo, vice-presidente da "Cobrazil" — Cia. de Mineração e Metalurgia "Brasil", proferiu o seguinte discurso:

"Sr. Presidente — Quando V. Excia. visitou e inaugurou, há alguns mêses, os primeiros 150 metros deste cais, a "Cobrazil" teve o grato ensejo de saudar V. Excia. na palavra do engenheiro Antonio Leite Garcia seu diretor-presidente.

Achando-se hoje esse nosso presado companheiro de diretoria, ausente na Europa, aonde foi, por honrosa nomeação de V. Excia., para integrar a comissão que representou o Brasil no 17.º Congresso Internacional de Navegação, reunido em Lisboa, por esse motivo é que me coube a subida honra e a gratissima satisfação de dirigir estas breves palavras a V. Excia., sr. presidente, para, em nome da "Cobrazil" e no das suas eficientes colaboradoras — Cia. Civilhidro e Sociedade Brasileira de Urbanismo, agradecer a presença de V. Excia. neste ato, em que todos nós vibramos de entusiasmo e contentamento, por ver realizado mais um dos grandes empreendimentos que nossa terra fica a dever ao governo de V. Excia..

Este cais, sr. presidente, cujas obras hoje terminadas, V. Excia. inaugura, é motivo de justo orgulho para todos nós.

Ampliar num porto suas zonas de acostagem; melhorar suas condições tecnicas, com material moderno e por isso mesmo mais eficiente, é empreendimento cujas vantagens economicas ninguem contesta, por isso que, torna mais baixo o custo do transporte das mercadorias que por ele transitam.

Na sua larga visão de administrador, sr. presidente, v. excia. sentiu desde o inicio do seu fecundo govêrno, a necessidade de se ampliar o mais possivel os meios de transporte em nossa terra, — porque era esse um dos meios de solucionar o nosso maximo problema — o encarecimento do custo da vida, consequência lógica da diminuição da produção.

E v. excia., como ninguem ignora, tudo tem feito para solucionar esse problema, determinando medidas todas elas tendentes a alcançar esse objetivo.

Avultam entre essas multiplas medidas, os melhoramentos que por ordem de v. excia. se realizaram, se realizam e estão visiveis e bem patentes neste Porto do Rio de Janeiro, sob as ordens de v. excia. e a orientação direta de seu eminente ministro da Viação e Obras Publicas engenheiro Clovis Pestana, que, brilhantemente coadjuvado pelos operosos engenheiros Clovis Côrtes, Canedo Magalhães, Procopio de Melo Carvalho e Miranda Carvalho, trabalham, todos, continua, eficientemente e sem alarde, em prol da solução dos grandes problemas do Brasil, tendo a alentar-lhes apenas o grande e confortador sentimento intimo do dever cumprido.

Agradecendo a v. excia. e aos seus dignos representantes acima citados, a confiança em nós depositada para a execução dos trabalhos, não podemos deixar de externar a nossa gratidão ao exmo. sr. almirante Renato de Almeida Guilhobel, D. D. Diretor do Arsenal de Marinha do Rio de Janeiro, pela valiosa colaboração que s. excia. nos prestou na realização dos mesmos.

Sr. presidente, o comparecimento de v. excia. ao ato festivo em que se inaugura este cais, completamente aparelhado e pronto para ser entregue aos serviços a que foi destinado, é motivo de grande honra para todos os que aqui se encontram, e muito se deve à orientação do dinamico superintendente do Pôrto engenheiro Miranda Carvalho e de seus dignos auxiliares, bem como a valiosa cooperação das emprêsas Cia. Brasileira de Sinalização, Sérvix Engenharia Ltda., Organização Técnica Industrial de Maquinas Ltda., Empresa Técnica de Engenharia, Casa Sano S. A., e Expresso Argentino.

Cumpre-me agradecer, pois, mais uma vez, como agradeço a v. excia. em meu nome, no dos meus companheiros de diretoria, no dos diretores das companhias nossas colaboradoras, no das empresas acima citadas e no de todos os auxiliares e operarios que concorreram para a execução desta notavel obra.

Confortados com a honra que v. excia. nos dá de compartilhar com todos nós da justa alegria que a inauguração de hoje acende em nossas almas, só nos cabe afirmar como afirmamos, que continuaremos constantes no mesmo propósito de seguir a trilha há longos anos palmilhada, de cumprir conscientemente o nosso dever trabalhando sempre pelo progresso e pelo engrandecimento da nossa querida Patria".

DISCURSO DO SR. MIRANDA DE CARVALHO

Discursou ainda, saudando o presidente Dutra, o superintendente do Porto do Rio de Janeiro, sr. Miranda de Carvalho.

1.236 APARTAMENTOS PARA INDUSTRIARIOS

Teve lugar ontem, tambem, a solene entrega aos segurados do I.A.P.I., do conjunto residencial da Penha, constituido por 1.236 apartamentos, que damos noticia à parte.

NA PREFEITURA

As 11 horas o presidente da Republica, em companhia do prefeito Mendes de Morais e do secretariado, esteve na praça Afonso Pena, onde visitou as obras de remodelação efetuadas pela Prefeitura no referido logradouro.

Visitou, após, o chefe do Governo a sede do America F. C., onde teve calorosa recepção.

NO IPASE

Outra solenidade comemorativa do evento, teve lugar no IPASE, a qual, tambem, damos noticia pormenorizada noutro local.

MANIFESTAÇÃO TRABALHISTA

Alem de inumeras inaugurações nos varios Ministerios, como no da Viação, Marinha e Agricultura, nas autarquias e entidades paraestatais, os trabalhadores manifestaram ontem, ao presidente Dutra, a sua solidariedade.

Falaram varios oradores trabalhistas e, finalmente, em nome do general Dutra, o sr. Pereira Lira, agradecendo em nome do presidente da Republica a homenagem.

O SESI NA SEMANA DA CRIANÇA DE 1949 — Colaborando com o Departamento Nacional da Criança, o Serviço Social da Indústria do Rio de Janeiro realizou um amplo programa de atividades durante a semana anualmente dedicada à criança.

O Serviço de Educação Social tomou por motivo das palestras habituais dos seus Educadores Sociais, nos locais de trabalho, as questões relativas à criança, especialmente o Registro Civil.

O Serviço de Assistência Jurídica apresentou um estudo sobre o assunto, demonstrando o que vem realizando o SESI nesse campo.

O Serviço Médico efetuou diversos "Concursos de Robustéz" entre as centenas de crianças matriculadas nos Consultórios de Puericultura e Pediatria dos seus Centros Sociais nesta cidade.

Classificados os candidatos de acôrdo com os métodos científicos estabelecidos, foram-lhes conferidos numerosos premios sendo a todos distribuidas graciosas lembranças do SESI.

Na sua maior parte, tais crianças tiveram a assistência do SESI desde o periodo prenatal, através dos consultórios de Higiene das gestantes, que funcionam nos Centros Sociais de São Cristovão, Inhauma e Vicente de Carvalho.

Dos colocados nos primeiros lugares foram escolhidos os super-classificados ou "super-campeões", nos respectivos grupos de idade (de menos de 6 meses, de 6 meses a 1 ano e de 1 a 2 anos) recebendo cada um, além de valioso premio de seleção, uma caderneta da Caixa Economica. No clichê acima, o garoto Emerson S. Cabral, com 1 ano e 11 meses de idade, finalista dos "Concursos de Robustez".

CONCESSÃO UNICA DO GOVERNO DA REPUBLICA

LOTERIA FEDERAL DO BRASIL

Contráto celebrado com o Governo da União em 18 de Janeiro de 1945, e averbado em 30 de Janeiro 1946, na conformidade do Decreto-Lei 6.259 de 10 de Fevereiro de 1944.

PREMIO MAIOR:

478ª EXTRAÇÃO CR$ 2.000.000,00 PLANO O

Lista da extração de SABADO, 29 DE OUTUBRO DE 1949

Nesta LISTA não figuram por extenso os números premiados pela terminação do último algarismo, mas figuram os premiados pêlos finais duplos do 2.º ao 6.º prêmios

Os bilhetes são litografados em papel branco, tinta café fundo verde e laranja numeração preta na frente; com a inscrição: EXTRAÇÃO EM 29 DE OUTUBRO DE 1949, ás 14 horas.

5.113 PREMIOS — ATENÇÃO: VERIFIQUEM A TERMINAÇÃO SIMPLES DE SEUS BILHETES — 5.113 PREMIOS

2957 — 100.000,00 cruzeiros — RIO

9055 — 80.000,00 cruzeiros — S. PAULO

9056 — 200.000,00 cruzeiros — S. PAULO

15274 — 10 000,00

17406 — 10 000,00

18414 — 400.000,00 cruzeiros — RECIFE

19332 — Aproximação 50.000,00 cruzeiros

19333 — 2.000.000,00 de Cruzeiros — RIO

19334 — Aproximação 50.000,00 cruzeiros

20949 — 60.000,00 cruzeiros — Getulio Vargas

22722 — 10 000,00

25103 — 10 000,00

26354 — 20 000,00

Prêmios maiores

19333	2.000.000,00 de Cruzeiros	RIO
18414	400.000,00 cruzeiros	RECIFE
10569	200.000,00 cruzeiros	S. PAULO
2957	100.000,00 cruzeiros	RIO
9055	80.000,00 cruzeiros	S. PAULO
20949	60.000,00 cruzeiros	Getulio Vargas

TODOS OS NUMEROS TERMINADOS EM 3 TEM CR$ 400,00

O ESCRITORIO A RUA SENADOR DANTAS N.º 84 ESTARÁ ABERTO PARA PAGAMENTOS TODOS OS DIAS UTEIS, DAS 9 AS 11 ½ E DAS 13 ½ AS 16 HORAS, EXCETO NOS DIAS FERIADOS.
A ADMINISTRAÇÃO PAGARÁ O VALOR QUE REPRESENTEM OS BILHETES PREMIADOS, DURANTE OS PRIMEIROS 6 MESES DA RESPECTIVA EXTRAÇÃO, AO SEU PORTADOR, E NÃO ATENDERÁ RECLAMAÇÃO ALGUMA POR PERDA OU SUBTRAÇÃO DE BILHETES. NO CASO DO PREMIO MAIOR CABER AO NUMERO 1, SERÃO CONSIDERADOS COMO APROXIMAÇÕES O IMEDIATAMENTE SUPERIOR E O ULTIMO DOS MILHARES QUE JOGAREM; SENDO SORTEADO O ULTIMO, SERÃO APROXIMAÇÕES O IMEDIATAMENTE INFERIOR E O PRIMEIRO. ISTO É, O NUMERO 1.

AS EXTRAÇÕES PRINCIPIAM AS 14 HORAS

478ª Extração — Pela Concessionária: Sociedade Civil de Concessões Federais — [illegible] — O Fiscal do Governo: [illegible] — 478ª Extração

Kelly: Não é Facil Uma Boa Solução

(Conclusão da 1ª pag.)

A ENTREVISTA COLETIVA

BELO HORIZONTE, 29 — (DC) — Em entrevista coletiva à imprensa mineira, o sr. Prado Kelly destacou os seguintes capitulos: possibilidades dos entendimentos interpartidarios, a missão do ministro da Justiça e a candidatura do brigadeiro.

DIFICIL A SOLUÇÃO

Sobre a solução harmonica do problema sucessorio, foram essas as palavras do sr. Prado Kelly:

— Não acho facil uma solução harmonica para o atual problema politico brasileiro, mas tambem não creio que corram riscos as nossas instituições republicanas. Precisamos nabilitar-nos à normalidade democratica e devemos confiar no zelo com que as forças armadas estimam e defendem as instituições fundadas em 1946.

O ESFORÇO DO MINISTRO

A proposito dos esforços que vem envidando o sr. Adroaldo Costa, por delegação do presidente da Republica, disse o presidente da UDN:

— Encaro, essa missão como prova do empenho do governo em conseguir uma solução conciliatoria. Porem, durante tantos meses participei de reuniões para esse mesmo fim que compreendo muito bem as dificuldades que deverá enfrentar o sr. ministro da Justiça.

CANDIDATURA BRIGADEIRO

E sobre a candidatura do brigadeiro Eduardo Gomes:

— A UDN não tem motivos de nenhuma natureza para diminuir o conceito em que tem o Brigadeiro Eduardo Gomes. Pelo contrario, á gratidão que lhe deve, deve somar-se agora o apreço pela sua atitude como cidadão e militar, nos ultimos anos.

— E a proposito do lançamento da candidatura do Brigadeiro Eduardo Gomes, que pode dizer?

— Sei que o Brigadeiro Eduardo Gomes não foi consultado a respeito desse movimento. Quanto à sua posição so ele, evidentemente, pode explicar. A da UDN posso explicar eu e começo por afirmar que tambem o nosso partido não teve parte na iniciativa, mas a compreende com o cunho popular que lhe é proprio. Trata-se de um pronunciamento oriundo de estudantes e isto é sinal de interesse pela vida publica por parte de nossa mocidade. Alega-se que alguns proceres udenistas já se têm manifestado favoravelmente, embora em carater particular.

E' este tambem um direito que lhes assiste por duas razões: primeiro, porque a UDN nunca impôs a seus correligionarios pontos de vista rigidos, antes deseja a adesão voluntaria e consciente de seus partidarios ás idéias e propositos que propugna; em segundo lugar, porque nos países onde existem partidos nacionais e estes se reunem em convenções, há sempre, como ocorre, por exemplo nos Estados Unidos, manifestações previas de parcelas da opinião partidaria, visando o exito do plenario do partido nas preferencias que revele quanto a candidatos.

HEMORROIDAS

Tratamento sem dor e sem operação por processos modernos

DR. OLIVEIRA

R. VISCONDE RIO BRANCO N. 47 - 1.º — Tel.: 42-5509

Hora popular das 18 às 19 horas

A ASSOCIAÇÃO CRISTÃ DE MOÇOS

LHE PROPORCIONA

ARTIGO 91

de 8 às 10
de 17 às 19,10
de 19 às 22

Nova turma em novembro.

VESTIBULAR para a Faculdade de Economia.

ADMISSÃO AO GINASIAL

PRATICO DE ESCRITÓRIO: o curso que o senhor aguardava, em apenas quatro meses.

RUA ARAUJO PORTO ALEGRE, 36

ALIANÇA DO LAR LTDA.

AV. RIO BRANCO, 91 - 5.º ANDAR

CARTA PATENTE 113 — EXPEDIDA PELO TESOURO NACIONAL

Resultado do sorteio realizado no dia 29 de outubro de 1949, pela Loteria Federal do Brasil, de acôrdo com o artigo 9 do Decreto-Lei 7.930 de 3 de setembro de 1945, revigorado pelo de n. 8.953 de 26 de janeiro do pp. conforme circular n. 2 da Diretoria de Rendas Internas de 8 de janeiro de 1946.

PLANO FEDERAL DO BRASIL — X.Y.Z. E PLANO ALIANÇA

		Especial		Popular
9.333 — Premio maior	Cr$	10.000,00	Cr$	5.000,00
333 — Centena	Cr$	1.200,00	Cr$	600,00
Milhar invertido	Cr$	300,00	Cr$	200,00

PLANO ALIANÇA

		Liberal		Clássico
Número 9333 série 4	Cr$	50.000,00	Cr$	25.000,00
Milhar de qualquer série	Cr$	2.500,00	Cr$	1.250,00
Centena	Cr$	600,00	Cr$	300,00
Inversão do milhar	Cr$	200,00	Cr$	100,00
Inversão da centena	Cr$	60,00	Cr$	30,00

ADAPTADO AO DECRETO 7.930

		Liberal		Clássico
Número 9.333 série 4 ..	Cr$	40.000,00	Cr$	20.000,00
Milhar de qualquer série	Cr$	5.000,00	Cr$	2.500,00
Centena	Cr$	1.200,00	Cr$	600,00
Milhar na ordem inversa	Cr$	2.000,00	Cr$	1.000,00

PLANO ALIANÇA "TIPO EXTRA

49.333 — Milhar do 1.º premio e final do 2.º	Cr$	60.000,00
68.414 — Milhar do 2.º premio e final do 3.º	Cr$	50.000,00
79.056 — Milhar do 3.º premio e final do 4.º	Cr$	40.000,00
69.333 — Milhar do 1.º premio e final do 3.º	Cr$	30.000,00
78.414 — Milhar do 2.º premio e final do 4.º	Cr$	25.000,00
59.056 — Milhar do 3.º premio e final do 5.º	Cr$	20.000,00
79.333 — Milhar do 1.º premio e final do 4.º	Cr$	15.000,00
58.414 — Milhar do 2.º premio e final do 5.º	Cr$	10.000,00
59.333 — Milhar do 1.º premio e final do 5.º	Cr$	10.000,00
39.056 — Milhar do 3.º premio e final do 1.º	Cr$	10.000,00

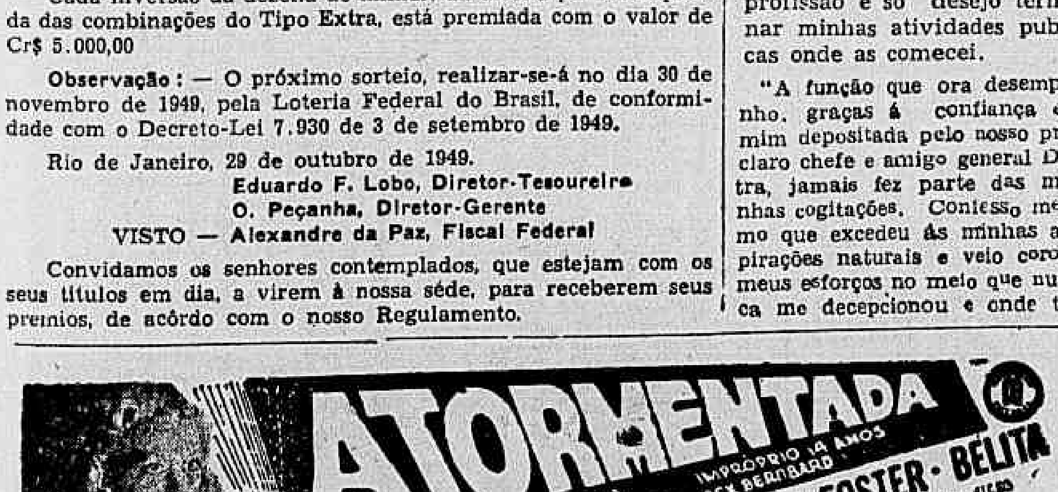
Cada inversão da dezena de milhar, da direita para a esquerda das combinações do Tipo Extra, está premiada com o valor de Cr$ 5.000,00

Observação: — O próximo sorteio, realizar-se-á no dia 30 de novembro de 1949, pela Loteria Federal do Brasil, de conformidade com o Decreto-Lei 7.930 de 3 de setembro de 1949.

Rio de Janeiro, 29 de outubro de 1949.

Eduardo F. Lobo, Diretor-Tesoureiro
O. Peçanha, Diretor-Gerente
VISTO — Alexandre da Paz, Fiscal Federal

Convidamos os senhores contemplados, que estejam com os seus titulos em dia, a virem à nossa séde, para receberem seus premios, de acôrdo com o nosso Regulamento.



Nereu Repelido Pelo PSD Gaucho e...

(Conclusão da 1ª pag.)

O FRACASSO DE NEREU

PORTO ALEGRE, 29 (D. C.) — Acontecimentos sensacionais revolucionaram os meios politicos desta capital nas últimas vinte e quatro horas.

Os srs. Marcial Terra, presidente do PSD gaúcho, Francisco Brochado da Rocha e Ney Brito voaram, ontem, para Santos Reis, a fim de convidar, em nome do sr. Nereu Ramos, o ex-ditador Getulio Vargas para a "Mesa Redonda" a realizar-se em "algum lugar do Rio Grande" com a participação tambem do governador Ademar de Barros.

Esta deliberação foi tomada em reunião secreta, realizada no Palacio do Governo, sob os auspicios diretos do governador Valter Jobim.

A esta reunião não compareceu o sr. Cilon Rosa, um dos dirigentes do PSD neste Estado.

RESPOSTA DE GETULIO

Ao que informam boas fontes, o sr. Getulio Vargas não aquiesceu ao convite, respondendo aos emissarios pessedistas que não julgava conveniente a realização da "Mesa Redonda".

REAÇÃO DO PSD

Reagindo imediatamente à defecção queremista da seção estadual do PSD, os dirigentes deste partido que se têm mantido fieis ao general Dutra, promoveram uma reunião extraordinaria, a qual se realizou no edificio da Caixa Economica, estendendo-se por quatro horas, das 10 da manhã ás 2 da tarde.

Nesta reunião, a que compareceu toda a bancada do PSD na Assembléia Estadual o sr. Marcial Terra foi interpelado acremente, acentuando seus correligionarios que lhe faltavam credenciais para esta atitude, envolvendo, com sérios prejuizos, a legenda partidaria.

PROVIDENCIAS DO MINISTRO DA JUSTIÇA

Sabe-se que, a respeito desses acontecimentos, o sr. Adroaldo Costa, ministro da Justiça, comunicou-se telefonicamente com os srs. Paim Filho e Oscar Fontoura, ficando este ultimo encarregado de redigir imediatamente um relatorio para ser enviado àquele titular do governo federal.

PRELIMINAR DO ENCONTRO NEREU–GETULIO

P. ALEGRE, 28 — (Asapress) — As ultimas informações confirmam que a viagem do coronel Marcial Terra a S. Borja foi feita com o objetivo de preparar o encontro dos senhores Nereu Ramos e Getulio Vargas, possivelmente depois de amanhã, na fazenda de Itú, estando o sr. Nereu Ramos sendo aguardado nesta capital, amanhã. Os meios politicos aguardam o encontro dado como certo, no qual será combinada a data e marcado o local para a realização da "mesa redonda" interpartidaria.

NEREU RAMOS APOIA A MESA REDONDA

PORTO ALEGRE, 28 — (Asapress) — A reportagem colheu em fonte absolutamente autorizada, que os senhores Pedro Moacir e Erlindo Salzano, estiveram, recentemente com o senador Getulio Vargas, em Itú. A mesma fonte, adianta que os dois lideres ademaristas convidaram Getulio para um entendimento com os outros partidos, acrescentando, que o senador Nereu Ramos estava apoiando tal iniciativa bem como o governador Valter Jobim. O senador Nereu Ramos teria sido consultado pelo deputado Paulo Nogueira Filho, secretario-geral do PSP.

O SR. NEREU RAMOS EM PORTO ALEGRE

PORTO ALEGRE, 29 (Asapress) — O vice presidente da Republica, sr. Nereu Ramos chegou a esta capital ás 12.45 horas.

Desde cedo, havia no aeroporto São João intensa expectativa em torno da chegada do alto procer, a cuja vinda ao Rio Grande se atribui importancia politica relevante. A entrega do sr. Nereu Ramos no recinto da sala do aeroporto, acompanhado do governador Valter Jobim, e de seu secretario, foi assinalada com palmas de todos os presentes, que a seguir o cercaram de demonstrações de apreço e amizade.

O representante da "Asapress" solicitou-lhe algumas declarações, tendo s. excia. acedido gentilmente declarando:

— "Vim ao Rio Grande do Sul rever a terra onde passei gratos dias da minha adolescencia e rever e conversar com velhos amigos".

Perguntamos sôbre se era verdade que um dos objetivos de sua viagem seria avistar-se com o sr. Getulio Vargas, o sr. Nereu Ramos respondeu com laconismo e incisivamente:

— "Vim à Porto Alegre..."

Em seguida, compreendendo os nossos propósitos, o governador Valter Jobim afastou o sr. Nereu Ramos para o carro oficial do Palacio, que deveria conduzir o vice presidente da Republica ao "Grande Hotel".

Canrobert Não é Candidato Mas Não

(Conclusão da 1ª pag.)

interessarem, senão como cidadão, assuntos dessa natureza.

Não obstante, alguns orgãos de publicidade, varios amigos e patricios, nesta capital e no interior, têm feito, à minha revelia, precisamente o contrario daquilo que eu tanto desejava.

Cheguei a ponto de privar-me de sua grata convivencia, desde o momento em que o senhor foi chamado a colaborar no congraçamento de partidos politicos, tendo em vista o problema sucessorio. Mantive-me em falta com o amigo até mesmo por ocasião do nascimento de sua nota, fato auspicioso que constituiu, sem duvida, mais um enlevo em seu lar.

Apesar de tudo, vendo frustrados meus desejos, procurei-o, há dias, em sua residencia, não para visitá-lo, mas sim para declarar-lhe com a mais absoluta franqueza, o que ora passo a resumir nesta carta.

Nunca tive ambições que ultrapassassem os limites da nobre profissão que abracei por vocação e influenciado pelo entusiasmo que meu pai sempre nutriu pela carreira das armas. Devo ao Exercito o aprimoramento de minha formação moral, iniciada em meu lar, assim como tambem a ele devo o meu preparo intelectual e fisico. Tudo o que sou na vida devo aos meus saudosos pais e ao Exercito e, posso asseverar, decorridos mais de seis lustros de contante atividade nas suas fileiras, em um minuto sequer fora delas, que cada vez mais me sinto integrado na profissão e só desejo terminar minhas atividades publicas onde as comecei.

"A função que ora desempenho, graças á confiança em mim depositada pelo nosso preclaro chefe e amigo general Dutra, jamais fez parte das minhas cogitações. Confesso mesmo que excedeu ás minhas aspirações naturais e veio coroar meus esforços no meio que nunca me decepcionou e onde tenho, ao contrario, haurido forças para poder enfrentar as dificuldades proprias do momento presente.

"Certa vez, já há alguns meses, vendo aumentar o numero daqueles que se têm lembrado do meu nome para encargos fora do Exercito, resolvi pôr um paradeiro a tal estado de coisas e consultei a pouquissimos amigos aos quais tinha o dever de ouvir, e eles conseguiram de mim o adiamento da pretendida desautorização sob o fundamento de que o assunto não tinha nenhuma consistencia e podia minha atitude ser até maldosamente interpretada.

"Mais tarde voltei a cogitar desse caso e, mais uma vez, me vi na contingencia de protelá-lo. Agora, porem, que em torno do meu nome surgem novos e surpreendentes aspectos chegando a servir de um dos pretextos para os ataques injustos que V. Excia. tem recebido nestes ultimos dias, resolvi endereçar-lhe esta carta.

"É minha opinião pessoal, certa ou errada, que a Democracia brasileira, ainda convalescente da grave e duradoura enfermidade, não deva ser exposta aos embates violentos das lutas sucessorias, e não seria eu, cuja unica ambição é servir ao país, que iria permitir a utilização de minha pessoa como instrumento desses embates. Isto seria mentir a mim mesmo.

"Tenho procurado, no exercicio do elevado cargo de ministro da Guerra, pautar minha conduta rigorosamente dentro da lei e do respeito mutuo que deve existir entre comandantes e comandados. Nunca procurei conhecer o pensamento politico de meus camaradas e só tomaria a deliberação de exigir dêles, se isso fôsse necessario, a inteira fidelidade à Pátria comum e o cumprimento fiel das obrigações militares.

"A idéia de não permitir que meu nome figure nas competições politico-partidárias é velha aspiração minha, embora saiba, perfeitamente, que os oficiais da Marinha, do Exército e da Aeronautica desfrutam integralmente dos mesmos direitos inerentes aos demais cidadãos, não por uma concessão especial, mas de acôrdo com a própria Constituição Federal. Julgo, no entanto, que jamais um cidadão se quita com sua Pátria e, dentro dêsse principio, como cidadão e principalmente como soldado, estarei sempre pronto a servi-la em qualquer emergência.

"Termino aqui reafirmando a v. excia. a minha velha amizade e a grande admiração pelas suas excelsas virtudes de soldado e cidadão e autorizando-o a fazer desta carta o uso que julgar mais adequado.

"Cordialmente

a) Gen. Canrobert."

Errados Desde a Base Em Materia...

(Conclusão da 1ª pag)

lestra — que o sucinto conferencista não enunciou — é a seguinte: as refinarias que o Estado brasileiro pretende criar (diretamente ou por intermédio de "seus" industriais) poderiam resolver um impasse politico, ao passo que as outras seriam solução para problemas economicos.

O QUE É FUNDAMENTAL

O fundamental, quando se tenciona construir uma refinaria — diz o tecnico que resolve sobre a localização de todas as refinarias da Standard Oil — é levar em conta a necessidade de fornecer ao mercado produtos de alta qualidade e baixo preço. Geralmente, como essa necessidade é filha da concorrencia, dela decorre o primeiro mandamento: localizar a refinaria nas proximidades dos campos de produção. Ha considerações varias que podem superar essa regra. Assim, por exemplo, algumas de natureza tecnica ou financeira. Desde logo, porem, quando se trata de um país com mercado interno consideravel, uma das vantagens de instalar a refinaria proximo ao campo é evidente: poupa-se cambiais quando não ha importação de oleo bruto.

Outra consideração que aconselha a localização da refinaria nas vizinhanças dos poços diz respeito aos problemas de defesa nacional. Uma refinaria que recebe materia prima do estrangeiro será sempre de pouca serventia em caso de guerra. Quanto á economia, considerando-se que dez por cento do oleo bruto consumido pelas refinarias são utilizados nas proprias instalações ou perdem-se no decorrer das operações, não terá rendimento economico a refinaria que receber materia prima onerada por transporte de custo elevado.

EXEMPLO EXPRESSIVO

Veja-se o caso do Brasil, por exemplo: dada a extensão do nosso litoral e a dispersão das zonas de consumo o custo do transporte terá influencia grande sobre o preço final dos produtos do petroleo. Se refinarmos oleo bruto estrangeiro será necessario: a- — importar o petroleo e concentra-lo para a refinação; b) — redistribuir os produtos da refinaria.

Tal solução, como estamos vendo, será inevitavelmente onerosa.

Outro ponto importante: a refinaria deve ser projetada levando-se em conta a qualidade do petroleo bruto disponivel. Alterações que porventura ocorram no tipo do petroleo poderão determinar modificações importantes no aparelhamento. Algumas vezes as obras a fazer custam quase tanto quanto as instalações originais.

Essas considerações levam os construtores das refinarias à análise dos mercados de consumo. Em certas ocasiões, o petroleo a ser refinado presta-se para a produção de artigos que não encontram colocação nas proximidades. Os engenheiros encarregados do projeto recorrem, então, aos economistas, para saber, se há, em outros lugares, condições comerciais para a venda desses produtos. A resposta que os engenheiros então recebem decide, muita, vez, a sorte da refinaria.

QUANDO O PETROLEO NÃO E' NOSSO

Figuremos um exemplo no Brasil: As estatisticas demonstram estarmos desenvolvendo o consumo de gasolina muito mais rapidamente que o de óleos combustiveis. Pois bem, se é das Caraibas que a refinaria estatal recebera a matéria prima — como tem sido propalado — teremos, de inicio, um petroleo inadequado ao mercado nacional. Isso porque o petroleo bruto das Caraibas permite a produção de 60 por cento de oleos combustiveis. E' apropriado, portanto, a produzir o que de menos necessitamos.

Uma grande companhia quando se defronta em semelhante problema, procura colocação, em outra parte do mundo, para o produto em excesso. Será função do Estado transformar-se em Companhia, para fazer o mesmo ?

REFINARIAS ANTI-ECONOMICAS

A complexidade dos problemas do mercado de petroleo e a necessidade de vender sempre por preço baixo levam as empresas a operar em escala mundial. Veja-se, a proposito, o que ocorreu agora na Europa: com a descoberta de novos campos no Oriente Medio e o aumento do consumo as companhias mundiais viram-se obrigadas a construir refinarias em diversos paises europeus (isto é, perto dos novos campos e dos centros de consumo). Tal medida tornou menos economica a operação das refinarias das Caraibas. Estas ultimas só poderão voltar a produzir a pleno rendimento nas seguintes hipoteses: a) se a expansão dos novos mercados igualar a capacidade da produção das refinarias recem-construidas; b) se o mercado exigir novos produtos, de qualidade diversa.

CONCLUSÃO

O que a exposição do sr. Haslam demonstra — como estamos vendo — é que as refinarias estatais, não levando em conta esses fatores, serão de operação possivel, mas onerosa... Por isso o sr. Haslam, quando se defrontou com uma pergunta frontal, não admitiu que a Standard Oil fosse "contra" as refinarias brasileiras. Da exposição feita pelo coordenador da refinaria depreendia-se apenas que as instalações a serem construidas pelo Estado — com o meu dinheiro o teu e a dos demais contribuintes — será apenas anti-economica...

Resta saber, portanto, se é com soluções economicamente inconvenientes que resolveremos problemas politicos de soberania. Parece-nos que a historia dos Estados Unidos está a nos mostrar justamente o contrario...

Dr. Gilvan Torres

Impotencia — Doenças do Sexo urinarias — Pre-nupcial — Assembléia, 98, sala 72 — Telefone: 42-1071 — 9 às 11 e 15 às 19 horas

Francisco Campos
Aprigio dos Anjos

ADVOGADOS

Rua Araujo Porto Alegre, 70 salas 318, 319

Telefone 42-9110

O Instituto dos Industriarios Constroi Casas Para Seus Assocaidos

(Conclusão da 5ª pag.)

nicamente, em paralelo com os melhores bairros da cidade... 39.500 m2 de logradouros públicos, de pavimentação superior, tudo executado com a cooperação de firmas construtoras dentre as mais idôneas do Distrito Federal, observadas todas as formalidades legais.

A tudo que acabamos de mencionar podem ser aplicados, com justeza, os conceitos que v. excia. proferiu recentemente em Santos: "Nenhuma dessas obras se inspirou em preocupações politicas ou teve objetivos de propaganda". "Não alinhei êsses números nalismo do nosso Instituto.

Desde o operário mais modesto ao diretor a quem cabe a supervisão dos mais relevantes assuntos tudo foi feito com boa vontade, com dedicação e com o seguro propósito de cumprir o dever.

Senhor presidente:

V. excia., está entregando hoje aos industriários brasileiros, neste Conjunto, 1.236 moradias confortáveis, higiênicas e agradáveis, como v. excia. acaba de constatar, um ginásio para a pratica de esportes, uma escola primária com capacidade para 1.200 alunos em dois turnos 35 000 m2 de jardim, estudado e arborizado téc.

para cobrar serviços ou pelo desejo de engrandecer o trabalho de meu govêrno".

Trata-se apenas, sr. presidente, da necessidade democratica que temos da prestação de contas, do balanço de consciencia revelador de que estamos cumprindo rigorosamente nosso dever.

Senhor presidente:

Conforme acentuamos, tudo de fato tem sido feito sob a elevada orientação de v. excia. Cumpre-nos declarar, entretanto, a bem da verdade, que houve hoje um ato que não foi autorizado por v. excia. e ainda mais, foi executado à sua inteira revelia.

Quero referir-me à escolha do nome digno de um cidadão brasileiro para patrono da escola hoje inaugurada: "Escola Presidente Eurico Dutra".

Levada tal sugestão ao exmo. sr. prefeito general Angelo Mendes de Morais e ao sr. secretário geral de Educação e Cultura, prof. Clóvis Monteiro, foi concretizada através dos atos próprios tão justa homenagem.

Após já quase 4 anos de governo, é esta a primeira vez que o Instituto homenageia v. excia.. Foi a forma mais elevada, mais própria e mais digna que o Instituto imaginou para agradecer todo o apôio que de v. excia. tem recebido.

No próximo ano letivo, poderá pois a nossa já excelente rede de escolas primárias da Prefeitura, contar com esta contribuição de nosso Instituto para a formação de novas gerações brasileiras.

E no futuro, quando os filhos dos habitantes dêsse conjunto e portanto os filhos dos industriarios brasileiros escreverem pela primeira vez o nome desta Escola em seus cadernos receberão dos professores, com a explicação do nome escolhido para seu patrono, a primeira aula de civismo — uma página do mais sadio patriotismo.

V. excia., em verdade, tem sido em toda a sua vida, um dos mais belos exemplos de civismo e de devotamento ao nosso Brasil.

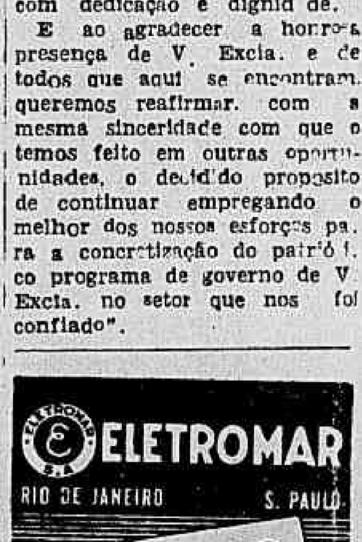
Nas paredes desta Escola ficará gravado, tambem, o conceito expedido por v. excia. sobre a nobre e árdua missão do Magistério: "Nenhuma função é mais digna, mais elevada, mais patriótica que a de educar".

Senhor Presidente.

O Instituto dos Industriarios tem entendido que trabalhar e produzir, para grandeza do Brasil, é a melhor maneira de agradecer o constante apôio com que v. excia. tem distinguido o Instituto em todas as circunstancias.

Entendemos, tambem, que a remuneração mais digna para todos quantos são chamados ao exercicio honrado da função publica está, sem duvida, em momentos felizes como este, quando nos reunimos para prestar contas de nossos atos e de nossas atividades àqueles a quem nos propusemos servir com dedicação e dignidade.

E ao agradecer a honrosa presença de V. Excia. e de todos que aqui se encontram, queremos reafirmar, com a mesma sinceridade com que o temos feito em outras oportunidades, o decidido proposito de continuar empregando o melhor dos nossos esforços para a concretização do patriótico programa de governo de V. Excia. no setor que nos foi confiado".



Preço de aquisição
+ custo da exploração
equivale a
economia máxima
+ perfeição de sua instalação

CONCESSIONARIOS DISTRIBUIDORES DA Westinghouse

A Equitativa dos Estados Unido. do Brasil opera em todas as modalidades de seguros de vida há cinquenta anos

Diario Carioca

A Equitativa é a única que proporciona sorteios mensais em dinheiro aos seus segurados.

ANO XXII — RIO DE JANEIRO, DOMINGO, 30 DE OUTUBRO DE 1949 — N.º 6.548

CAMPANHA DE EDUCAÇÃO POPULAR PARA COMBATER O AUMENTO DOS HOMICÍDIOS

ASSASSINOU A GOLPES DE FOICE O CARPINTEIRO

Ontem, cerca das 8 horas da manhã, Antonio Ferreira Viana, branco, de 38 anos de idade, casado, domiciliado á rua Monte Alto, 573, assassinou a golpes de foice o carpinteiro Ademar Francisco do Nascimento, pardo, de 38 anos de idade, de residencia ignorada que há algum tempo vinha tentando seduzir sua esposa, Maria de Azevedo Ferreira.

Praticado o delito, o criminoso evadiu-se, tendo o comissario de dia no 29.º distrito comparecido ao local e providenciado a remoção do cadaver para o necroterio do Instituto Medico Legal.

Oferta da Cia. Antartica Paulista

A Companhia Antartica Paulista ofereceu ao pessoal da Administração dêste jornal 3 dúzias do seu produto "Guaraná Champagne "Caçula". Gratos.

Quer Pagar a Conta do Médico Com Tiros e Desaforos

O Clinico Pediu Garantia de Vida á Policia — Achou Caro a Cura da Esposa e Filho

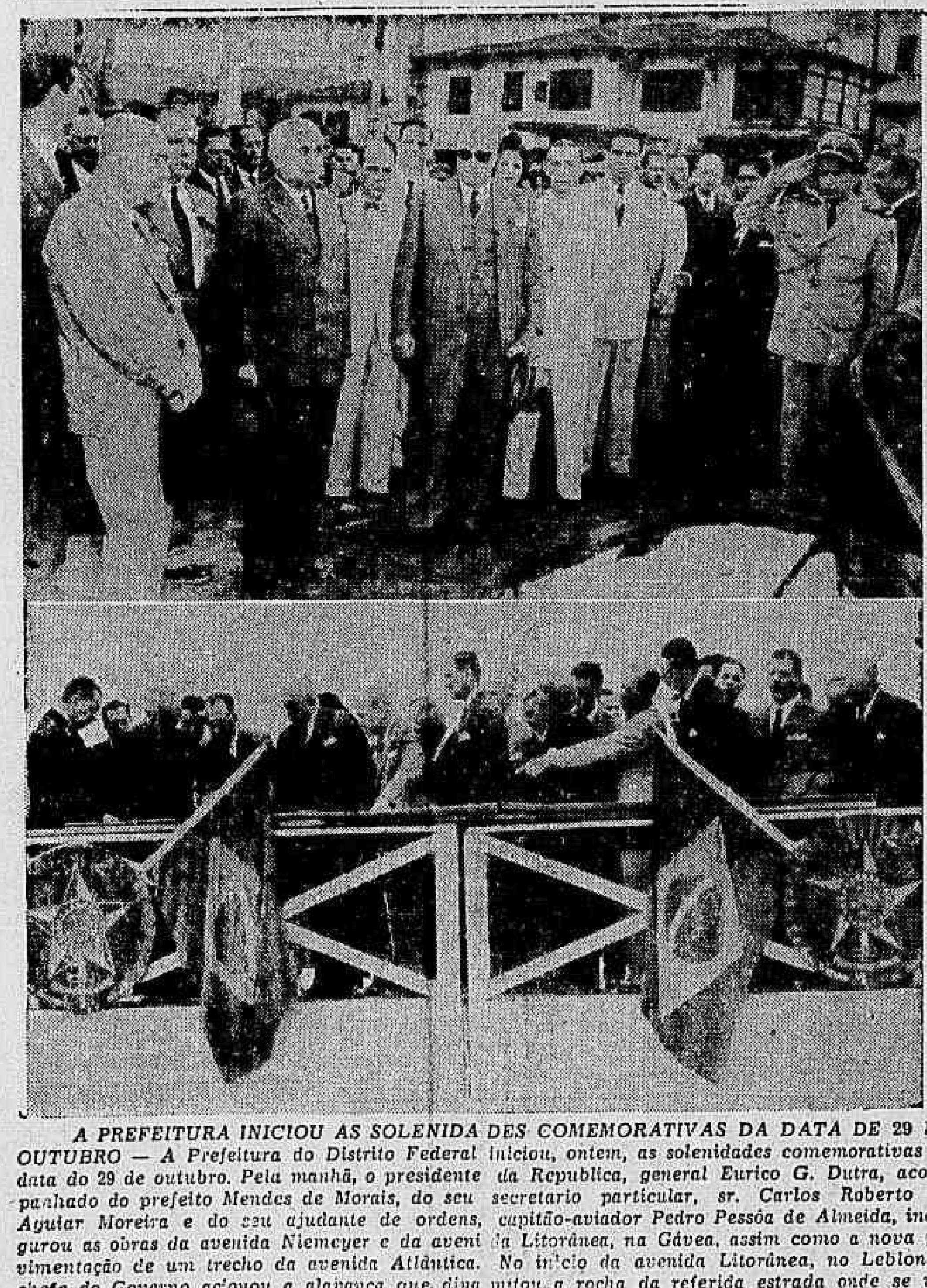
Quando a enfermeira Noemia C[illegible], empregada do medico Carlos Monteiro, dono de um consultorio à rua Carolina Machado n. 11, apresentou ao sr. Vicente Garanho, residente a rua Chaves Pinheiro n. 41, uma conta de Cr$ 3.800,00, o homem perdeu a cabeça e, após uma serie de impropérios, ameaçou tirar a vida do facultativo.

O dr. Carlos Monteiro sendo informado tambem pela sra. Ofelia Portela, irmã da esposa do sr. Vicente, das intenções pouco pacificas do homem, procurou ontem a policia do 22.º D.P., apresentou queixa e pediu garantia de vida.

Relatou o clinico que fôra procurado em seu consultorio por d. Iracema Portela Garanho e o menor Alberto, respectivamente esposa e filho do sr. Vicente. Medicou-os, curou-os e agora quando esperava receber seus justos honorarios, indignado talvez com a conta, o sr. Vicente ameaça pagar-lhe com tiros de revolver.

Como não é de praxe, após o restabelecimento do cliente o facultativo receber balas e desaforos em pagamento, decidiu êle apelar para a policia.

Sebastião França dos Anjos
e
J. Guilherme de Aragão
ADVOGADOS
Avenida Beira Mar, 406
11.º and. — 1.105
Telefone 32-6002



A PREFEITURA INICIOU AS SOLENIDADES COMEMORATIVAS DA DATA DE 29 DE OUTUBRO — A Prefeitura do Distrito Federal iniciou, ontem, as solenidades comemorativas da data do 29 de outubro. Pela manhã, o presidente da Republica, general Eurico G. Dutra, acompanhado do prefeito Mendes de Morais, do seu secretario particular, sr. Carlos Roberto de Aguiar Moreira e do seu ajudante de ordens, capitão-aviador Pedro Pessôa de Almeida, inaugurou as obras da avenida Niemeyer e da avenida Litorânea, na Gávea, assim como a nova pavimentação de um trecho da avenida Atlântica. No inicio da avenida Litorânea, no Leblon, o chefe do Governo acionou a alavanca que dinamitou a rocha da referida estrada onde se vão processar as obras de desmonte e alargamento dessa via pública, tendo presenciado o ato autoridades civis e militares, bem como todo o secretariado da Prefeitura e jornalistas. No clichê, um aspecto das solenidades.

MUITA CULPA CABE À NATURAL COMPLACÊNCIA DO BRASILEIRO

"Porquê?" Em Vez de "Como?!" — Papel Dos Jornalistas — O Sistema Penitenciario Não Deve Ser Um Convite ao Crime — De 1945 Para Cá o Trabalho Dos Promotores Duplicou — O Juri é Bom, na Capital — Declarações do Promotor Cordeiro Guerra

Ouvimos o promotor do Tribunal do Juri, sr. Cordeiro Guerra, um dos mais credenciados para falar sobre o tema do aumento da criminalidade, que ha dias vimos focalizando, não só em virtude de contingencias impostas pelo seu trabalho como, tambem, por ser um dos mais eficientes promotores do Distrito Federal.

DE 8 A 18

Iniciando as suas declarações, disse o sr. Cordeiro Guerra que "o aumento da criminalidade era assunto que somente poderia ser devidamente apurado, com dados verdadeiramente cientificos, se se compulsassem estatisticas colhidas na Divisão de Estatistica do Ministério da Justiça, que tem, em elaboração, quadros verdadeiramente interessantes a respeito".

— "Entretanto — continua o promotor Guerra — posso adiantar que em 1945, quando estreei no Tribunal do Juri, os promotores faziam 8 a 10 julgamentos por mês, o que já não acontece no ano atual, em que são programados cerca de 18 a 20 julgamentos mensais. Não sei se esses numeros são uma consequencia do aumento da criminalidade, porem, julgo-os bastante expressivos...

REPRESSÃO PENAL

— "Em artigo que deverá sair nos "Arquivos do Departamento Federal de Segurança Publica" e que tem o titulo de "Apontamentos para uma Politica Criminal", estudei mais detidamente as causas do mal estar reinante no que tange ao problema. Tal estudo, porem, não poderá ser feito na atual reportagem, entretanto, deixando de parte as causas profundas da criminalidade, que dizem respeito á politica economica, social e administrativa do país, podemos apontar como causa imediata a fraqueza da repressão penal no nosso meio, que decorre menos da benevolencia das leis do que da brandura dos nossos julgadores, togados ou não".

O HOMICIDIO NÃO E' SOLUÇÃO

Prosseguindo, diz o sr. Cordeiro Guerra que a brandura com que são julgados os crimes entre nós é uma questão que diz respeito ao temperamento do brasileiro. Nunca se ouve, por exemplo, logo após a noticia de um crime a pergunta:

"Como? Matou?"

O que se ouve, comumente, é a seguinte interrogação:

"Matou? Por que?"

Isto acontece em virtude de, para a media do povo, poder o crime ser desculpado. Ainda não se criou, entre nós, a mentalidade de que o crime não compensa, de que o homicidio não é solução para os dramas humanos".

A IMPRENSA PERNICIOSA

— "Considero altamente prejudicial a publicidade assás exagerada que os jornais fazem em torno dos crimes, principalmente do crimes mais barbaros.

E' preciso que a imprensa faça um sensacionalismo às avessas, não endeusando os autores de barbaros homicidios. E' preciso evitar a publicidade grotesca e minuciosa em torno dos assassinios e realçar a inexorabilidade da pena, dando aos criminosos, assim, a certeza da punição, de modo que a associação de idéias de crime e castigo sirva de motivo inibidor de tendencias criminosas.

Se a imprensa assim proceder, estará trilhando o caminho certo, abandonado, infelizmente, nos tempos hodiernos, pela maioria de nossos jornais. Eduque a imprensa as massas e teremos a criminalidade reduzida ao minimo possivel".

SISTEMA PENITENCIARIO

— "O nosso sistema penitenciario — prossegue o promotor Cordeiro Guerra — é tão bom que há quem sustente que, pelo caminho em que vai, acabará como um estimulo à delinquencia. Isso não quer dizer que prego a volta ás enxovias. O que sustento é a necessidade de ser seguida uma estrita disciplina reeducativa, humana mas enérgica.

Nesse setor, muito temos que fazer ainda: — Uma casa de detenção à altura de nossas necessidades e toda a aparelhagem necessaria à aplicação das medidas de segurança, que são a grande conquista do cidadão no Codigo de 1940."

COLABORAÇÃO DE TODOS

— "Em síntese, o que temos a fazer, é aplicar a lei, sem blandicias e sem excessos, incorporando o homem da rua à cruzada contra os maus. Enquanto o cidadão encarar o crime com simpatia, recusar o seu testemunho, faltar à Justiça, pouco se poderá fazer.

Se o cidadão cooperar espontaneamente com a Justiça e se a policia fôr aparelhada convenientemente para as suas atividades repressoras, teremos debelado a inquietação criminal que ora nos assoberba".

UM TRIBUNAL DE ELITE

— "Considero o Tribunal do Juri do Distrito Federal — continua o promotor Cordeiro Guerra — como um Tribunal de elite intelectual e moral, somente padecendo do que lhe é próprio, ou seja, da sua falta de técnica e das contingências acima apontadas, inerentes ao temperamento nacional. As suas decisões são, via de regra, mantidas pelo Tribunal Togado, obediente à soberania dos "veredicta".

Pode-se dizer que o Tribunal Popular, às vezes erra, entretanto, os seus erros não se verificam com frequencia tal que imponham a sua extinção".

OS ADVOGADOS RECLAMAM

— "Apesar de tudo, acho que se deve, de certo modo, atender aos reclamos da magistratura do interior e restaurar, com cautela, o sistema de 1940, reformando a Constituição.

Tal pensamento decorre do fato de magistrado e promotores do interior, revelarem que a soberania do Juri, ao invés de proteger o cidadão, o traz ameaçado.

E' verdade — termina o promotor Cordeiro Guerra — que, no Distrito Federal, os promotores não se queixam do Juri, mas sim os advogados, que o acham bastante rigoroso...".

Aniversario da Gestão Trompowsky Na Aeronautica

Passa, hoje, o 4.º aniversario da gestão do ministro Armando Trompowsky na pasta da Aeronautica, assinalada por inumeras realizações de vulto.

Coincidindo, porem, o evento com o domingo, dentre as festividades comemorativas algumas foram antecipadas, como a manifestação de apreço que os jornalistas credenciados junto aos gabinetes dos ministros da Guerra, da Marinha e da Aeronautica, lhe prestaram, ontem, às 11 horas.

A. C. M.

As 14,30 horas: E. E. da Aeronautica x E. T. C. Guanabara;

As 15,30 horas: ACM x C. Anglo Americano;

As 13,00 horas: Curso de Esperanto na sala n. 3, sob a direção do sr. Nelson P. de Souza;

As 16,00 horas: Teatro de Ensaio, no Salão Nobre, sob a direção do sr. Augusto Franco.

DANTON JOBIM
ADVOGADO
Causas civeis e comerciais
AV. ERASMO BRAGA, 255
4.º andar - sala 404
Das 15 às 18 horas
Telefone: 42-4956

O CRIME E O LAUDO?

timbaúba

Fez ontem um ano que, no palacete da rua Maria Angelica n.º 664, em Ipanema, teve lugar uma tragédia que abalou profundamente a população carioca e que repercutiu em todo o país, dada a projeção política e valor social de uma das vitimas.

Trata-se de Virgilio de Melo Franco, presidente da U.D.N. mineira, morto por um tiro de espingarda disparada por um seu ex-empregado, que invadiu-lhe a residencia e que tambem foi eliminado durante a luta armada que teve lugar no topo da escada que dava acesso ao 2.º pavimento.

Para apurar, em todos os seus detalhes, a tragédia que culminou com um duplo homicidio, a Policia, inicialmente pela delegacia do 1.º distrito policial e depois pela Delegacia de Roubos e Falsificações, realizou todas as diligencias que julgou necessarias ao esclarecimento da verdade.

Desde logo ficou evidenciado que, além de Virgilio de Melo Franco e de seu excopeiro, ninguem mais intervira no caso, o qual, assim, nenhum misterio apresentava, pois bem claras eram as provas circunstanciais e bem frisantes os vestigios encontrados no local do evento.

Mas as autoridades, por questão regulamentar, solicitaram o concurso do Gabinete de Exames Periciais, orgão técnico encarregado de fornecer o corpo de delito relativo a locais e objetos.

Exames foram feitos, experiencias realizadas, ensaios procedidos, "croquis" levantados, trajetorias determinadas, cálculos solucionados, tudo em um azafama intenso. Autoridades e povo, naturalmente ansiosos, ficaram aguardando a palavra dos "sabios", a opinião dos entendidos.

E como esta palavra não vinha, os jornalistas foram ao encontro dos peritos. E eles falaram. Não eram apenas duas as pessoas que tinham tomado parte na tragedia. Além dos que sucumbiram havia uma terceira personagem, que fugira após o crime e que usara uma segunda carabina.

Foi na altura destes acontecimentos que o DIARIO CARIOCA, para pôr fim ao sensacionalismo que se fazia em torno da morte violenta de uma grande expressão nacional, resolveu examinar pericialmente o caso, estudá-lo à luz da lógica e da técnica, chegando à unica conclusão admitida e racional: não houvera nem terceira pessoa nem tampouco segunda carabina.

Até hoje, um ano decorrido, as autoridades policiais e a Justiça aguardam o laudo do exame de local. E' que peritos, quimicos e supostos balisticos, por mais que se esforçassem, por mais que trabalhassem, não conseguiram elementos bastantes que provassem a tese erronea que abraçaram.

E por isto o processo continua com uma falha injustificada, a lei permanece desrespeitada. Trata-se de uma gravissima irregularidade, de uma prova de desleixo ou de incompetencia que merece a atenção da Chefia de Policia.

E' um caso inedito. Um ano e nada de laudo.

VARIOS FATOS POLICIAIS

TENTATIVAS E HOMICIDIOS

Compareceu ontem ao 1º Distrito Policial, a domestica Clotilde dos Santos, residente no barracão numero 480 da Praia do Pinto, que contou ao comissario Antunes, o seguinte:

A's ultimas horas da noite de anteontem, o individuo Alcides de tal, preto, de 22 anos de idade, morador num barracão sem numero da avenida Niemeyer, invadiu a sua residencia e agrediu brutalmente sua genitora, Camila dos Santos, preta, de 43 anos, lavadeira, terminando por jogá-la violentamente no chão. A vitima, que sofrera varios ferimentos, não resistindo á gravidade dos mesmos, veio a falecer quando era socorrida no Hospital Miguel Couto.

O cadaver foi removido para o necroterio do Instituto Médico Legal, estando a Policia no encalço do acusado, que se encontra foragido.

TENTATIVAS E SUICIDIOS

A funcionaria municipal, Georgina da Silva, brasileira, parda, de 30 anos de idade, solteira, residente á rua Caicó 95, casa 3, tentou, ontem, contra a existencia, aspirando gas.

A tresloucada foi recolhida por uma ambulancia e conduzida para o Posto da Assistencia do Meier.

O comissario de serviço no 22º Distrito Policial cientificado do ocorrido, compareceu ao local onde apreendeu um caderno de notas de Georgina, no qual ela declara: "Meu ato é fruto de uma psicose".

A tresloucada foi removida para o Hospital "Pedro Ernesto".

INCENDIOS

Na madrugada de ontem, irrompeu violento incendio nos fundos dos predios numeros 51 e 51-A, da rua Moncorvo Filho onde se acha instalada a fabrica de moveis "Guarani", de propriedade da firma A. Paula e Irmãos, constituida dos irmãos Abilio e Miguel Lopes de Paula, que residem no 1º andar dos referidos predios.

Ao local compareceram bombeiros do Posto Central que, sobre o comando geral do capitão Felix, deram intenso combate ás chamas.

Não obstante os esforços despendidos pelos soldados do fogo, não foi possivel evitar a total destruição da fabrica e parcial do 1º andar.

Os predios vizinhos foram apenas atingidos pela agua.

Cientificado do ocorrido, compareceu ao local o comissario de serviço no 6º Distrito Policial, que, terminada a ação dos bombeiros, interditou o local e solicitou a presença dos peritos do Gabinete de Exames Periciais.

O estabelecimento estava segurado em varias Companhias, bem assim o deposito de material, situado nos fundos do predio numero 49.

Foi instaurado inquerito.

ROUBOS E FURTOS

Na madrugada de ontem os ladrões, após arrombarem a porta e quebrarem a vitrine, penetraram no armarinho situado á rua Voluntarios da Patria, 32, de propriedade de David Baperbone, de onde carregaram mercadorias avaliadas em Cr$ 20.000,00.

Levado o fato ao conhecimento das autoridades do 3º Distrito Policial, compareceu ao local o comissario ali de serviço, que solicitou a presença dos peritos do Gabinete de Exames Periciais.

Quem Não Anuncia se esconde

COLOQUE MELHOR O SEU DINHEIRO!
6% retirada livre até Cr.$80.000.00 com talão de cheques,
6½% retirada livre até Cr.$20.000.00
BANCO OLIVEIRA ROXO S/A
35 ANOS SOB A MESMA DIREÇÃO
RUA MIGUEL COUTO, 7

COMPRAR POR MENOS E' HUMANO! MAS, POR MENOS QUE NA insinuante E' HUMANAMENTE IMPOSSIVEL

JOGARÁ O FLUMINENSE SUAS ÚLTIMAS ESPERANÇAS

O Sensacional "Match" Contra o Vasco – Bigode Uma Interrogação – Concentração Rigorosa – Os Quadros Provaveis

Tanto tricolores como vascaínos encontram-se desde os primeiros dias desta semana, que antecederam aos rigorosos treinamentos, levados à efeito pelas respectivas direções técnicas, concentrados, aguardando a hora de se defrontarem.

Ambos confiam nas suas proprias forças, daí tornar-se dificil, para os criticos, prognósticos favoráveis à um ou outro.

Os profissionais tricolores, por exemplo, à despeito da natural expectativa, embora reconheçam o grande valor dos cruzmaltinos, não escondem o otimismo de que estão possuidos. Esperam, independente do resultado final, realizarem uma grande exibição.

A' exemplo do que se observa nas Laranjeiras, também em São Januário, destaca-se a convicção de vitória que envolve jogadores e dirigentes.

Bem preparados psicologicamente a única preocupação dominante entre os "cracks" vascainos é repetir o feito de 1945, quando conquistaram o campeonato invicto.

JOGARA BIGODE

Nenhuma dúvida paira sôbre o conjunto tricolor já que a única existente e referente à Bigode não passou de receios. Aliás, sôbre as noticias surgidas quanto a ausência do vigoroso medio no choque desta tarde, podemos informar, graças às observações colhidas nos meios tricolores, que sua presença já foi assegurada pelo Departamento Médico e consequentemente pela direção técnica que se vê assim com um grande problema solucionado.

IPOJUCAN DE FORA

Encerrados que foram anteontem os preparativos dos cruzmaltinos para o dificil compromisso desta tarde, ficou positivada a não participação do atacante Ipojucan do embate, ausente que esteve do exercicio levada à efeito por Flávio Costa.

Tal desfalque não deixa de constituir um problema, de vez que, como se sabe, vem o meia esquerda atuando de modo mais que aceitavel, entretanto, Maneca que o substituirá se encontra em ótima forma fisico-técnica, e perfeitamente habilitado á cumprir com a mesma eficiencia o claro deixado pelo seu companheiro.

QUADROS E JUIZ

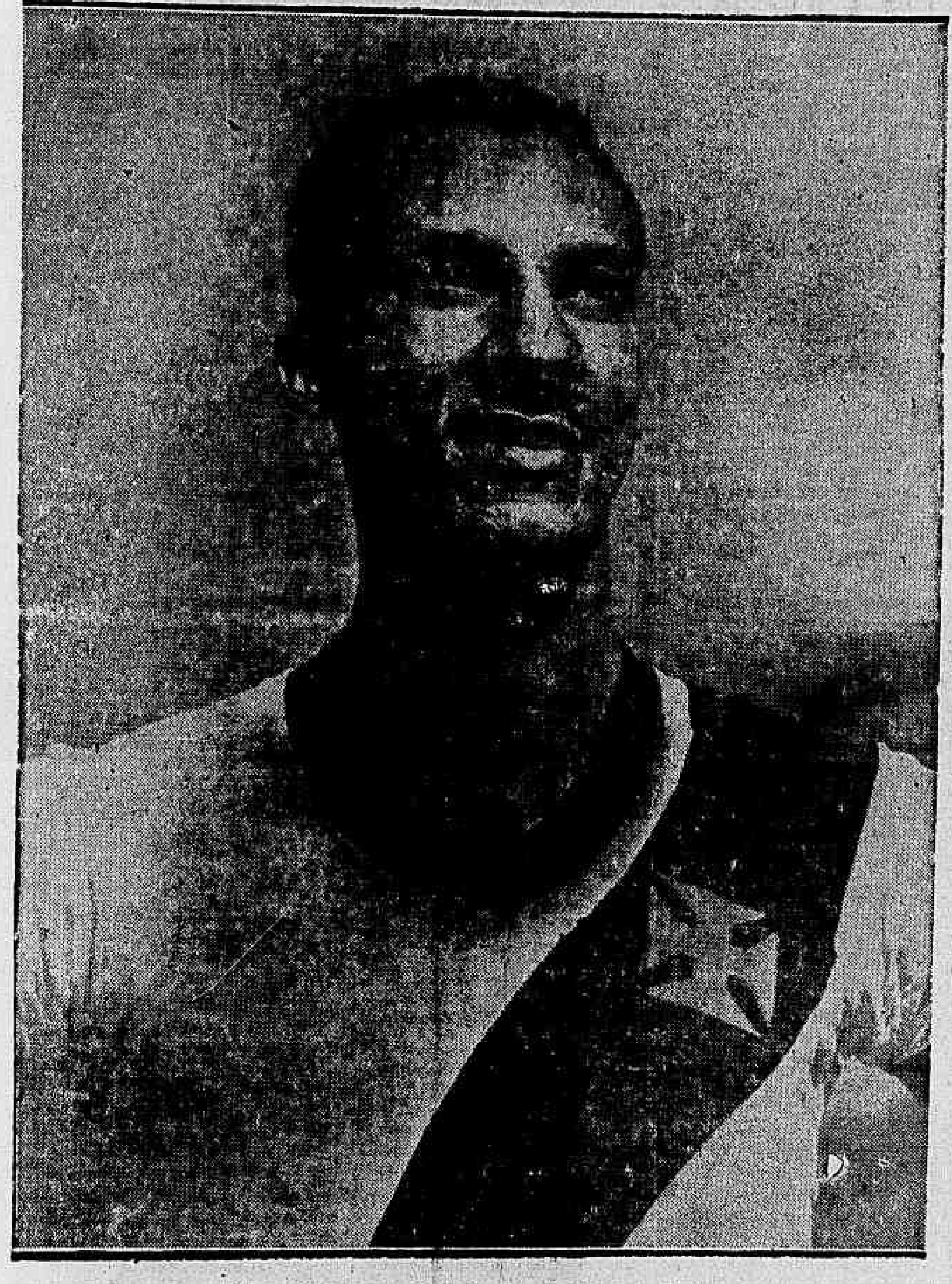
Os quadros para o sensacional choque desta tarde apresentar-se-ão assim formados:

FLUMINENSE — Castilho; Pindaro e Pinheiro; Indio Pe de Valsa e Bigode; Santo Cristo, Carlyle, Silas, Orlando e Rodrigues.

VASCO — Barbosa; Augusto e Laerte; Eli, Danilo e Alfredo; Nestor, Ademir, Heleno, Maneca e Mario.

A arbitragem funcionará Mr. Dundas.

Santo Cristo, Pindaro e Indio, três defensores do tricolor



Eli, baluarte da defensiva do Vasco da Gama

BOTAFOGO X CANTO DO RIO, O COMPLEMENTO DE HOJE

A sexta rodada do returno teve dois de seus quatro jogos, adiados para o próximo dia primeiro de novembro, ficando para hoje o "classico" Vasco x Fluminense, de que damos noticia em outro local desta edição, e o prélio entre Botafogo x Canto do Rio, que será disputado no estadio General Severiano.

A produção negativa do quadro niteroiense, no atual certame, levou-o, com justiça, á incomoda posição de "lanterna" com um total de vinte e cinco pontos perdidos. Nem mesmo a equipe do São Cristovão, afetada pela grave crise em sua diretoria, conseguiu emparelhar com os cantorrienses, em matéria de atuações falhas e deficientes. Hoje, jogando contra o quadro do campeão carioca, dificilmente fugirá ao ritmo anterior, pois os seus componentes são os mesmos do inicio do campeonato.

RECUPERA-SE O BOTAFOGO

O alvi-negro, atualmente em terceiro lugar, com sete pontos perdidos, sofreu um verdadeiro colapso em suas linhas quando do jogo com o Madureira, em Conselheiro Galvão. Naquela oportunidade varios elementos deixaram o campo contundidos, inclusive seu trio

FAVORITO ABSOLUTO O QUADRO ALVI-NEGRO — PIRILO, REAPARECERÁ NO COMANDO DA OFENSIVA DO GLORIOSO

atacante. Posteriormente, quando o desfalque já ocasionara a perda de varios pontos os jogadores efetivos começaram a retornar menos Pirilo cuja contusão apresentava maior gravidade.

Hoje, porém, esse elemento voltará ao comando da ofensiva, muito embora, o ataque ainda não possa atuar completo já que Paraguaio talvez nao consiga autorização médica para entrar em campo. Mesmo assim, o quadro de Zezé Moreira deverá jogar muito melhor, pois contará com a quase totalidade de seus titulares.

ARBITRAGEM E FORMAÇÃO DAS EQUIPES

Para esse encontro, que terá a direção do inglês Lowe, deverão formar estes quadros:

BOTAFOGO — Ari, Santos e Gerson; Rubinho, Avila e Juvenal; Paraguaio (Vivico), Geninho, Pirilo, Otavio e Braguinha.

CANTO DO RIO — Pernambuco, Alcides e Manoelzinho; Canelinha, Edésio e Catango; Jorge, Geraldino, Raimundo, Valdemar e Helio.

Gerson, ao lado de Biriba.

Taça "Herbert Moses"

CONCURSO DE PALPITES DE FUTEBOL DO DIE PAULO MEDEIROS: — Vasco 1x1 — Flamengo 2x1 — Bangu 4x2 — Botafogo 4x0.

MAURICIO NASLAUSKY — Vasco 2x2 — Botafogo 5x0 — Flamengo 3x1 e Bangu 2x1.

ANTONIO SANTASUSANA — Vasco 2x2 — Botafogo 6x0 — Flamengo 3x1 e Bangu 3x1.

TORRE DIAS — Fluminense 4x3 — Flamengo 5x1 — Bangu 3x0 e Botafogo 6x1.

MARIANO JUNIOR — Fluminense 3x1 — Botafogo 5x1 — Flamengo 6x2 e Bangu 4x1.

O Flamengo Recomeçou Vencendo o Bangu

Os Dois a Um, do Estadio Proletario — Moacir, Gringo e Zizinho, os Marcadores

JOGO: — Bangu x Flamengo.

LOCAL: — Estadio Proletario.

RENDA: — Cr$ 66.089,00.

PRELIMINAR: — Veteranos do Bangu 7 x C. R. I. 0.

JOGO PRINCIPAL

FLAMENGO: — Garcia; — Juvenal e Nilton; — Biguá — Bria e Jaime; — Jorge de Castro — Zizinho — Gringo — Lero e Esquerdinha.

BANGU: — Mão de Onça. — Rafanelli e Sula; — Gualter — Mirim e Pinguela; — Djalma — Moacir — Simões — Ismael e Mariano.

1.º TEMPO: — Empate 1x1. Moacir e Gringo.

FINAL: — Flamengo 2x1. Zizinho.

JUIZ: — Alberto da Gama Malcher — regular.

Pode-se dizer que o publico que ontem enfrenou o mau tempo. a fim de assistir o jogo Bangu x Flamengo, teve seu esforço recompensado.

Não porque o padrão de futebol desenvolvido pelos dois quadros tenha sido otimo. coisa aliás impossivel dada as

Conclui na 4ª pag.)

Diario Carioca
ESPORTIVO
ANO XXII — Rio de Janeiro, 30 de Outubro de 1949 — Numero 6.548

A MORTE DO PUGILISTA MARCEL CERDAN

PARIS, 29 (A. F. P.) — No proximo domingo, no "stadium" olimpico de Colombes, a equipe da França de futebol encontrar-se-á com a da Iugoslavia no "match" de returno em disputa das eliminatorias da zona européia da Taça do Mundo.

No jogo disputado em Belgrado contrariamente a todos os prognosticos, as duas equipes empataram de 1x1, enquanto que, segundo todos os prognosticos, os franceses pareciam batidos antecipadamente.

Essa era notadamente a opinião do capitão da equipe austriaca, que treinou a equipe francesa e declarou: — "Se jogardes como hoje, os iugoeslavos vos derrotarão por 5x1". Mas, em Belgrado, os franceses fizeram maravilhas. Conseguiram dominar o perigoso ataque adverso, para finalmente empatarem.

Desta vez a partilha será mais dura. Trata-se de saber qual das duas equipes finalmente tomará o "caminho do Rio", onde serão disputadas as provas finais da Taça mundial.

A equipe iugo-eslava foi profundamente remodelada e seu desejo de apagar o meio fracasso de Belgrado é grande. A equipe francesas, exceptuados dois jogadores, é a mesma que pôs a Iugo-Eslavia em cheque.

SUA ENORME POPULARIDADE NA FRANÇA — COMO SE DEU O DESASTRE — BIOGRAFIA

PARIS, 28 (A. F. P.) — O acidente ocorrido ao "Constellation" prefixo "FBAZN" da linha Paris-Nova York, permitiu apreciar a enorme popularidade de que gozava Marcel Cerdan, antigo campeão do mundo de "box" da categoria dos pesos-médios, que retornava aos Estados Unidos para tentar reconquistar êsse titulo.

Todos os jornais vespertinos falam, não do "avião Paris-New York", mas do "avião de Marcel Cerdan", e edições sucessivas publicam, á medida que chegam, despachos contraditorios recebidos das agencias de imprensa ou dos correspondentes particulares, transmitidos em uma cadencia acelerada.

Nas ruas, grupos se formam entre pessoas que jamais se viram e trocam tristemente suas impressões. Pouco antes das 18 horas GMT, o chefe de escala da Air France, nos Açores, fez saber que o avião estava completamente destruido e que nenhum passageiro e membro da equipagem tinha sobrevivido.

Assim terminou, no meio de um grande pesar, um dia começado na inquietação e prosseguindo em alternativas de esperança e angustia. Foi ás 20,05 GMT da noite de quinta-feira para sexta, que o aparelho decolou do aerodromo de Orly, com destino a Nova York. Percorrendo o itinerario de inverno, ele devia fazer escala nos Açores, cerca das tres horas da manhã, hora GMT.

A's 02,50 GMT o aparelho entrou em contato pelo radio com o aerodomo de Santa Maria, que passou a transmitir as ordens de aterrissagem. A seguir, o radio do "Constellation" calou-se. O avião não aterrissou. A espectativa devia prolongar-se por toda a manhã. Entrementes, nos Açores, alguns aparelhos haviam levantado voo, e uma lancha portuguesa se fizera ao mar para tentar encontrar o avião.

A's 12,20 horas GMT, a companhia Air France recebia um telegrama que fez nascer alguma esperança: — "O avião FBAZN foi encontrado no pico de Algarvia, situado a noroeste de São Miguel. Um avião de socorro dirige-se para o local afim de salvar os sobreviventes.

Pouco depois confirmava-se de Nova York: Segundo informações captadas pelos serviços da Guarda Costeira, há sobreviventes. Porem, alguns minutos mais tarde, outra mensagem de Washington assinalava que "as informações relativas a sinais de vida no local em que caiu o "Constellation" não estão confirmadas".

A seguir, nova esperança: segundo informações diretas de Santa Maria, o piloto de um avião de pesquisas declarou que "os sobreviventes se encontravam em torno dos restos do aparelho. e lhe fizeram sinais".

Antes das 18 horas GMT, chegava a noticia definitiva de que a catastrofe não tinha deixado qualquer sobrevivente.

Tratava-se, desta vez, de informações fornecidas pelos salvadores, chegados ao cume do pico em que o aparelho colidira.

Assim, no acidente 48 pessoas pereceram.

Com Marcel Cerdan viajava seu "manager" Jo Longman, que se ocupava dos negocios.

QUEM ERA CERDAN

PARIS, 29 (A. F. P.) — Marcel Cerdan, que acaba de desaparecer num trágico desastre de aviação, era um dos maiores atletas franceses, e, ao lado de Georges Carpentier, elevou bem alto o prestigio do pugilismo francês.

Efetivamente, Cerdan ganhou — o que poucos de seus compatriotas conseguiram antes dêle — um titulo de campeão mundial, depois de se impôr com uma supremacia incontestavel a todos os seus adversarios.

A carreira de Marcel Cerdan foi uma longa sucessão de exitos, pois somente duas derrotas, ocorridas em situações excepcionais, êle sofreu.

A primeira dessas derrotas, muito discutida aliás, foi frente à Deleneit, enquanto a outra, recentemente, quando êle perdeu o titulo para Jack La Mota, ocorreu depois de Cerdan ter sofrido uma grave lesão.

Mas, sua popularidade não era feita somente por todas as suas qualidades fisicas. Ele a conseguiu, tambem, com sua coragem, com sua cordialidade e com sua gentileza que angariavam simpatias gerais.

Casado e pai de três filhos

(Conclui na 4ª pag.)

É UMA LENDA O FANTASMA DO "KNOCK-OUT"

JACK DEMPSEY E JOE LOUIS, OS MAIORES PESOS PESADOS DO MUNDO, TAMBEM, "DORMIRAM" NO RINGUE NO INICIO DE SUAS CARREIRAS —

DE ANTONIO SANTASUSAGNA

Em prosseguimento ao que temos escrito sobre o desfecho de um combate por "Knock out" voltamos a afirmar que na maior parte dos casos deve o "Knock.out" ser interpretado como um mero acidente esportivo.

E' claro que se um grande "crack" do box terçar luvas com um adversário de escassos conhecimentos técnicos e vencer o mesmo por fora de combate, nesse caso o "Kock.out" deve ser aceito como um desfecho lógico da luta entre um forte contra um fraco. Por essa razão deve a Federação ou entidade oficial de cada país, controlar os combates, a fim de salvaguardar o bolso do assistente pagante, só permitindo combates entre lutadores de pesos mais ou menos iguais e impedir que boxeadores "paraquedistas" lutem com homens de mais experiência e superior classe técnica.

No futebol não irá o Vasco da Gama jogar com o Rosita Sofia, por exemplo, assim como um novato no box será empurrado para cima do ringue para combater com um homem de grande classe.

Tudo deve ser feito dentro do limite do bom senso.

O "KNOCK-OUT" NAO E' NENHUMA FANTASMA

Nenhum boxeador por melhor que seja, está a salvo de "dormir" dentro do ringue.

Não se trata de fraquezas mas sim, de um imprevisto que pode suceder no calor da refrega.

Vimos muitos pugilistas dominar os seus adversários durante quase todos os "rounds" de uma luta e, já com a decisão indiscutível ao seu favor por pontos ganhos, por um golpe de azar, caírem no tapete, não se levantando antes do árbitro contar os dez segundos fatais.

Isto prova que o boxeador, mesmo demonstrando flagrante superioridade, deve contar-se e estar alerta para não sofrer uma surpresa decepcionante.

ATE' OS CAMPEÕES MUNDIAIS SOFRERAM KNOCK-OUTS

Há um exemplo frisante do que acabamos de dizer. Joe Louis e Jack Dempsey ti.os como os campeões do peso pesado mais completos do pugilismo moderno, perderam uma luta por "knock.out", justamente com adversarios ti.dos como mais fracos na ocasião.

Como se pode observar, uma derrota não deve desanimar o pugilista.

Pelo contrário, deve servir-lhe de advertência o "knock.out" sofrido. Se não tives em pensado assim, quando foram mandados ao mundo da lua no inicio da sua carreira Jack Dempsey e Joe Louis não teriam inscrito com letras de ouro os seus nomes na historia do pugilismo Universal.

UM CONSELHO AOS BOXEADORES

Como no Rio somente se pode falar em amadores de vez que os profissionais são tão poucos, devemos aconselhar aos jovens que se iniciam na "nobre-arte" que não julguem que o "knock.out" seja um fantasma e, que continuem a praticar o box, treinando com mais afinco, a fim de poder vingar aquele revés.

A esses rapazes eu vou recordar um fato: apareceu, um dia na redação de "O Futebol", em 1928, um rapaz novinho, caixeiro de venda, concorrente aos concursos de palpites de futebol daquele semanario.

Disse.me ele que estava resolvido a deixar o box porque, havia sofrido um "kock.out", numa luta num circo, sem a devida autorização técnica da Comissão de Pugilismo do Rio de Janeiro, entidade daquela época.

Como sabia que se tratava de um lutador de futuro, tirei.lhe da cabeça aquele fantasma do "knock.out", aconselhando-o que dor vante, só se combate so b o controle oficial e assim o fez.

Este jovem se chamava Isidro Pinto de Sá.

O "CAMPEONATO MUNDIAL DE FUTEBOL", EMPOLGANDO A EUROPA

Elogiados Brasil e Argentina — U m Estudo Sôbre os Principais Paises Europeus — O Futebol Inglês Deve Mudar Seu Estilo Arcaico —

LONDRES, 30 (De André Dubre, da France Press) — A Europa já iniciou os seus preparativos para o grande cotejo internacional de futebol de 1950, que se realizará no Rio de Janeiro, e no qual o seu velho "association" será posto em confronto com o da America Latina.

Os europeus, notadamente os britanicos, apegados à sua tecnica tradicional, não acompanharam ou não se adaptaram ainda á evolução que caracteriza o "socer" sul-americano, mais vivaz na sua pratica, mercê das suas improvisações desconcertantes, e do seu classicismo, ás vezes levado ao exagêro, mas sempre, ou quasi sempre, mais brilhante que o calculado, medio e dosado "association" britanico. É verdade que o seu futebol possui valores individuais de grande classe, que lhes permite formar um conjunto capaz de brilhar no proximo Campeonato do Mundo.

Do Velho Continente, os maiores valores, individualmente ou em conjunto, são encontrados nas Ilhas Britanicas e a seguir na Espanha, na Suecia e possivelmente na Suiça, na Italia e na França.

ENTRE OS BRITANICOS — Os ingleses e escocezes dispõem de material humano de primeira ordem para organizar poderosos selecionados. Resta que se adaptem ao sistema sul-americano, fugindo ao seu estilo de não disputar a pelota e deixar que ela vá ao seu encontro. Esse estilo já passou de moda, principalmente na America do Sul, onde, aliás, ele nunca teve a sua época.

Nas Ilhas Britanicas, as eliminatorias estão sendo levadas a efeito entre a Inglaterra, Escocia, Irlanda do Norte e País de Galles, devendo sair delas os dois quadros que disputarão a Taça Jules Rimet e que serão a Escocia e a Inglaterra, sendo que esta irá ao Rio de Janeiro, "quand même" isto é mesmo que seja iliminada, em face da desistencia do País de Gales e da Irlanda do Norte em favor dos ingleses.

O internacional escocês já está praticamente organizado e, se não surgir contratempos, dispõe de recursos para fazer boa figura na bela capital do Brasil.

Por sua vez o onze inglês, que desde 1943 só conheceu quatro derrotas num total de 38 encontros internacionais que disputou, terá que ser organizado à base de novos valores que se vêm relevando futuros "cracks" nas suas posições.

Os velhos ases, como Matthews, Swift, Carter, Lawton e muitos outros desertaram do futebol internacional "et pour cause" e deverão ser substituidos pelos que vêm surgindo e que são muitos e promissores.

O trabalho do "Comité" Selecionador vai consistir não apenas em preparar esses novos elementos para enfrentar o rapido, malicioso e construtivo futebol que vão encontrar no Rio de Janeiro, mas tambem em incutir-lhes novos metodos de defesa e de ataque, capazes de resistir a um paralelo com os modernos sistemas de jogo dos sul.americanos.

Até bem poucos anos, o futebol britanico viveu como que segregado do resto do continente e do mundo e não abriu mão, nunca, do seu modo de jogar, dispondo de defesas sempre superiores aos ataques.

A esse tempo, o esterlino ditava ordens e o inglês impunha a técnica futebolistica à sua feição.

"Made in England" era a senha...

PROVEITOSA A EXCURSAO DO ARSENAL

E' velho o slogan muito em voga, até bem pouco tempo, entre os ingleses, segundo o qual a bola é que corria e o jogador ficava parado.

Mas, hoje, ou o jogador corre atrás da pelota disputa.se com unhas e dentes, ou então ficará a ver navios, plantado britanicamente no seu posto...

Agora, o técnico inglês terá que prestar mais atenção ao ataque e o centro medio, que sempre foi utilizado por êles mais como um terceiro zagueiro e que terá que se converter em chave do quadro, deverá intervir nos momentos decisivos para a sua equipe.

A excursão que o Arsenal, de Londres, fez ao Brasil, este ano, vai ser muito util aos ingleses. E já o está sendo.

A técnica inglesa de passos largos para as extremas e os centros destas sobre a meta foi anulada, com sucesso pelos quadros brasileiros, com passes rasteiros e curtos, e rapidas tramas dos atacantes de resultados surpreendentes.

Os ingleses terão que se adaptar a esse sistema de jogo, se quiserem ser bem sucedidos no certame de 1950.

Já o técnico do Arsenal, Tom Wittacker, depois que regressou do Brasil, declarou que os ingleses estão em situação inferior aos brasileiros e argentinos que contam com todos os requisitos para virem a ser os campeões do mundo.

"Alem de incansaveis — disse Tom Wittacker — os brasileiros conhecem todos truques licitos e ilicitos, para vencer qualquer defesa, seja com as suas tramas infernais, seja á bruta, em que são tambem duros"...

E concluiu o técnico do Arsenal:

"Em 1950, no Rio de Janeiro, ou nós corremos atrás da bola, ou teremos que correr atrás dos brasileiros e dos argentinos, que possuem o mesmo estilo de jogo".

OS VALORES ATUAIS DOS INGLESES

De acordo com os informes que temos colhido, podemos adiantar que os provaveis integrantes do selecionado da Inglaterra serão os seguintes: arqueiro — Bart Williams (Walverhampton); zagueiros (direito) Jack Aston (Manchester City) e Rampsey (Tettenham); medios — Lilly Wright (Wolverhampton), Neil Franklin (Stoke) e Jimmy Dikinson (Portsmouth) forwards — Tom Finney (ponta direita, de Preston, Johnny Merrys, do Derby Country, Roy Bentley, de Chelsea, Wilf Mannien, do Midlesborough e Petter Harris, do Portsmouth.

Como detalhe interessante, o clube mais querido de Londres, o Arsenal, não dará nenhum elemento para o selecionado, pelo menos por enquanto.

E' possivel que para quadro de reservas seja convocado o seu centro atacante Goring.

Dos jogadores alinhados acima, apenas quatro deles já vestiram a camiseta internacional.

São eles: Johny Morris, Jimmy Dikinson, Jack Aston e Wilf Mannien.

Os demais são "players" novos que muito prometem, notadamente Roy Bentley, valente e velocissimo centro atacante do Chelsea, Peter Harris, ponta direita do Portsmouth, que mais parece um avião a jacto e Billy Wrigh, o maravilhoso medio esquerdo do Wolverhampton.

OS MELHORES VALORES NO CONTINENTE

Da Europa, os melhores valores, individualmente ou em conjunto, encontram.se na Espanha, na Suecia e possivelmente na Italia, na Suiça e na França.

NA ITALIA — Depois do doloroso desastre que privou a peninsula dos seus maiores valores, oito dos quais titulares da esquadra "Azurra", a representação italiana não estará em condições de reeditar as façanhas que lhe deram o titulo de bi.campeões do mundo, a menos que surjam novos elementos capazes de suprir a falta dos turinenses que a fatalidade roubou ao selecionado da Italia, o que não acreditamos, embora milite em favor dos peninsulares o fator tempo, que é capaz de realizar milagres.

NA FRANÇA

O futebol francês outrora brilhante, passa no momento, por um retrocesso que se vem caracterizando por seguidas derrotas internacionais, algumas delas verdadeiramente contundentes, inclusive em seu dominios.

Frente à Espanha, Portugal, Suiça e Italia, os franceses registraram outros tantos insucessos. Ainda no dia 9 do corrente, não foram alem de um empate com a Iugoslavia, que, por sua vez, não dispõe tambem de elementos credenciados para enfrentar os demais concorrentes ao titulo maximo de campeões do mundo. Na vespera, isto é, no dia 8, o quadro do Sochaux, terceiro colocado no Campeonato Frances, sofreu esmagadora derrota frente ao Locomotiv, de Belgrado, por 7/0. No proximo domingo, a Iugoslavia irá desmanchar essa diferença em Paris. A vencedora comparecerá ao Rio de Janeiro em 1950.

EM PORTUGAL — As coisas em Portugal não andam muito à feição dos creditos do futebol lusitano, que, aliás, nunca foi dois mais brilhantes da Europa, e, se a FIFA não abrir mão de um precedente pouco recomendavel e muito desaconselhado, de isentar os portugueses das eliminatórias com os espanhois, dificilmente eles se farão presentes na bela capital brasileira em 1950, porque se tiverem que enfrentar os seus visinhos lhes restam minguadíssimas possibilidades de os vencer, mesmo tendo que os enfrentar em Lisboa ou no Porto.

NA ESPANHA — Ao que tudo indica, o futebol espanhol está passando por uma fase de renovação de valores e até meados do proximo ano, quando se iniciará o grande torneio, o seu selecionado estará em condições, não apenas de enfrentar, com sucesso, os lusos, mas tambem de brilhar no Rio de Janeiro.

Ninguem ignora que os espanhois assimilaram apreciavelmente a técnica de futebol sul-americano, por força da presença, seguidamente, nos seus quadros mais representativos, de profissionais argentinos, brasileiros e uruguaios, sendo que um brasileiro, o "colored" Fausto, até agora é lembrado como autêntica maravilha na sua posição de centro-medio. Dizem ainda hoje os espanhois que Fausto foi o maior centro-medio que até hoje apareceu em terras de Espanha. Tambem as visitas que equipes sul-americanas realizaram à Espanha resultaram muito uteis para o "association" basco, que apresenta, atualmente, as mesmas, ou quase as mesmas características dos argentinos e brasileiros, talvez menos brilhante e menos improvisador, mas, como êstes, rispidos, infiltradores e... duros. Principalmente duros...

ESCANDINAVIA, — Entre os nórdicos, frios e equilibrados, a Suécia supera a Noruega e a Dinamarca, e caberá, sem dúvida, ao futebol sueco, representar a peninsula escandinava no Campeonato do Mundo. A crédito dos suecos deve ser consignada uma esplendida vitória sôbre um selecionado inglês em Estocolmo, este ano. O "Malmoe" está ultimando seus preparativos para visitar o Brasil, e conhecer de perto o futebol brasileiro. Trata.se de um quadro forte, integrado por homens de fisico avantajado e bem treinados em conjunto Pode fazer algo de apreciavel nos gramados brasileiros e, ao realizar essa excursão, evidenciarão suas possibilidades futuras. Não acreditamos que sejam muito animadoras...

NA SUIÇA — Tudo na Suiça anda como um relógio... suiço... Não fossem eles os grandes relojoeiros que o mundo inteiro admira e... prefere... O seu mais recente feito no futebol internacional foi a derrota que infligiram ao selecionado inglês que andou excursionando pelo continente, e que, em Zurich, caiu vencido pelo expressivo escore de 4x1, se não nos enganamos. O fato é que os ingleses foram derrotados na Suiça. O escore não importa.

Mas, foi mesmo de 4x1...

A Suiça já está credenciada para intervir no Campeonato do Mundo, pois já eliminou o Luxemburgo e a Bélgica, sendo esta por "W. O".

NA IUGOSLAVIA — Os iugoslavos empataram, dia 9 do corrente, em Belgrado, com os franceses, na eliminatória por zona. O escore foi de 1x1, o que não representa a mais leve vantagem para os locais, que terão que ir a França no próximo domingo, para decidir a parada. Acreditamos, ainda assim, que os visitantes levarão a melhor.

Um quadro da Iugoslávia — o Dinamo — da cidade de Zagreb, prepara.se para excursionar ao Brasil. Será a prova de fogo para o futebol da terra de Tito, mas não acreditamos que se saia bem, pois em sua recente excursão pela França, Bélgica e Itália, essa equipe somente conseguiu derrotar quadros de terceira categoria. E deve-se notar que o Dinamo de Zagreb fornece dois terços dos jogadores que integram o selecionado do nacional.

COMERCIARIO

A Rádio Ministério da Educação

Apresenta

"HORA DO COMERCIÁRIO"

HOJE, DOMINGO 30 DE OUTUBRO DE 1949

DE 11 AS 12 HORAS

Emissoras: PRA-2 (ondas médias) 800 Kls. — 375 ms.
PRL-4 (ondas curtas) 9.770 Kls. — 30.71 ms.

Em combinação com o

"SERVIÇO SOCIAL DO COMÉRCIO"

SESC — Administração Regional do Distrito Federal.

PRODUTOS DO CHILE
SALITRE DO CHILE

Adubo ideal para tôdas as adubações — Nitrato de sódio para indústria.

IODO E IODORETO

Cloreto de potássio — perclorato e nitrato de potássio — bicarbonato — carbonato de cálcio e de potássio.

Agentes Exclusivos da Corporacion de Ventas de Salitre y Yodo de Chile e Comp. Salitrera de Tarapacá

ARTHUR VIANA — COMP. DE MATERIAIS AGRICOLAS
RIO DE JANEIRO - Av. Graça Aranha, 226 - 3.º — BELO HORIZONTE - Cx. 291 — SÃO PAULO - Cx. 3520

BALANÇO TÉCNICO ATÉ A 17.ª RODADA

Firmes nos Primeiros Postos Vasco e Fluminense — A Situação dos Concorrentes — Ademir Novamente na Frente de Orlando, na Luta Pelo Titulo de Artilheiro-Mór do Certame — Os Falsos Goleadores — Ataques Mais Positivos — Arqueiros Vazados — Juizes e Penalties — Fora de Campo — O Certame Já Rendeu Cr$ 6.901.637,00 — Aspirantes e Juvenis no Campeonato — A Próxima Rodada

DE MARIANO JUNIOR

COLOCAÇÕES

1º Vasco	2
2º Fluminense	5
3º Botafogo	7
4º Flamengo	9
5º Bangu'	12
6º Olaria	13
7º América	17
8º Madureira	20
9º Bonsucesso	21
10º São Cristovão	21
11º Canto do Rio	25

ARTILHEIROS

VASCO

Ademir	22
Maneca	13
Heleno	10
Ipojucan	7
Nestor	5
Danilo	3
Chico	[illegible]
Mario	2

FLUMINENSE

ORLANDO	21
Santo Cristo	13
Carlyle	7
Silas	3
Rodrigues	3
Cento e Nove	1

FLAMENGO

GRINGO	8
Esquerdinha	7
Zizinho	6
Durval	4
Lero	3
Arlindo	2
Luizinho	2
J. Castro	1
Jaime	1
Bodinho	1
Biguá	1
Jair	1

BOTAFOGO

BRAGUINHA	7
Olavio	7
Cesar	4
Pirilo	3
Jaime	3
Paraguaio	1
Balano	1
Avila	1
Souza	1

BANGU'

MOACIR	6
Djalma	5
Mariano	5
Ismael	4
Joel	2
Simões	2
Mirim	1

OLARIA

MAXWELL	7
Esquerdinha	4
Sorriso	3
Jarbas	3
Aleino	3
Jair	2
Amaro	3
Biriba	1
J. Alves	1

MADUREIRA

BETINHO	8
Rubinho	5
Osvaldinho	3
Jorge	1
Benedito	1

AMERICA

CIDINHO	8
Roberto	7
Wilson	4
Boca	2
Osvaldinho	1
Totó	1
Toinho	1

CANTO DO RIO

VALDEMAR	[illegible]
Raimundo	5
Carango	4
Helio	2
Caneiinha	1

S. CRISTOVAO

MAGALHAES	6
J. Menta	3
Lino	2
Rato	3
Wilton	3
Nestor	1
Nascimento	1
Buarque	1
Torbes	1
Bulau	1

Foram assinalados até a 17ª rodada, 353 tentos.

Ademir voltou a ultrapassar, Orlando na luta pela posse do titulo de artilheiro do presente certame.

A situação agora é a seguinte:

ADEMIR	22
ORLANDO	21

ARTILHEIROS NEGATIVOS

AUGUSTO (Vasco) — No jogo com o Flamengo.

RATO (São Cristovão) — No jogo com o Flamengo.

ALFREDO (Vasco) — No jogo com o Botafogo.

EDESIO (C. Rio) — No jogo com o Fluminense.

GODOFREDO (Madureira) — No jogo com o Fluminense.

PINGUELA (Bangu') — No jogo com o Fluminense.

SANTOS (Botafogo) — No jogo com o Vasco.

AMAURI (Bonsucesso) — No jogo com o Bangu'.

ATAQUES

	Pró	Ctr.	Sald.	Def.
VASCO	66	17	49	0
Fluminense	51	24	27	0
Flamengo	39	18	21	0
Botafogo	29	11	18	0
Bangu	27	22	5	0
Olaria	25	26	—	1
Madureira	18	26	—	8
América	38	48	—	10
Bonsucesso	23	48	—	25
Canto do Rio	19	53	—	34
São Cristovão	18	60	—	42

ARQUEIROS VASADOS

ALVAREZ (Bonsucesso)	48
Itan (C. do Rio)	39
Milton (Madureira)	28
Ramiro (São Cristovão)	25
Castilho (Fluminense)	24
Marujo (São Cristovão)	22
Garcia (Flamengo)	18
Vicente (America)	17
Zezinho (Olaria)	17
Barbosa (Vasco)	17
Helu' (América)	16
Osni (America)	14
Rubens (São Cristovão)	13
Osvaldo (Botafogo)	11
Mão de Onça (Bangu')	11
Joel (Canto do Rio)	10
Princesa (Bangu')	[illegible]
Odair (Olaria)	6
Luiz (Bangu')	4
Pernambuco (Canto do Rio)	4
Matarazzo (Olaria)	3
Djalma (Bangu')	1
Hilton Viana (América)	1
Ari (Botafogo)	1

JUIZES

DUNDAS	14
Mario Viana	12
Lowe	12
Ford	12
Bill Martin	12
Gama Malcher	10
Roberts	[illegible]

PENALTIS

Mais duas pelidades maximas foram assinaladas e convertidas na rodada que passou: Uma de Bigode sobre Wilson, e outra de Godofredo, sobre Jarbas, que perfazem o total de 40.

Assim, a estatistica de penaltis apresenta os seguintes detalhes:

CONVERTIDAS	27
DESPERDIÇADAS	13
FORD	10
M. Viana	9
B. Martin	7
G. Malcher	7
Dundas	5
Roberts	1
Lowe	1

RENDAS

	Cr$
1ª rodada	468.748,00
2ª rodada	462.880,00
3ª rodada	570.200,00
4ª rodada	260.052,00
5ª rodada	530.910,00
6ª rodada	492.385,00
7ª rodada	360.113,00
8ª rodada	723.366,00
9ª rodada	425.329,00
10ª rodada	348.036,00
11ª rodada	413.894,00
12ª rodada	536.677,00
13ª rodada	385.340,00
14ª rodada	178.747,00
15ª rodada	380.134,00
16ª rodada	132.978,00
17ª rodada	228.949,00
Total	6.901.637,00

A maior renda até agora registrada foi a do jogo Vasco x Flamengo, Cr$ 577.540,00.

A menor atingiu a soma de Cr$ 3.403,00, no jogo Madureira x Canto do Rio.

EXPULSÕES

Osvaldo — Godofredo e Arati, do Madureira.

Carlyle e Bigode, do Fluminense.

Cambui e Totó, do Bonsucesso.

Sula, do Bangu.

Esquerdinha, do Flamengo.

Santos, do Botafogo.

Lino, do São Cristovão.

Biriba, do Olaria.

COLOCAÇÕES — ASPIRANTES

1º Vasco	[illegible]
2º Botafogo	7
3º Fluminense	9
4º Flamengo	10
5º Bangu'	12
6º Olaria	13
7º América	19
7º Canto do Rio	19
7º Madureira	19
8º São Cristovão	20
9º Bonsucesso	23

JUVENIS

1º Vasco	4
2º Fluminense	7
3º Flamengo	8
4º Botafogo	9
5º América	10
5º Bangu'	10
7º Bonsucesso	18
8º São Cristovão	19
9º Madureira	23

A PROXIMA RODADA

AMERICA x VASCO — nas Laranjeiras.

BANGU' x BOTAFOGO, — em Guilherme da Silveira.

OLARIA x FLUMINENSE — na rua Bariri.

MADUREIRA x FLAMENGO — em Conselheiro Galvão.

CANTO DO RIO x S. CRISTOVÃO — em Caio Martins.

NOTA: — Não estão computados nesta estatistica os jogos de ontem.

Prof. Hélio Gomes

(CLINICA MEDICO-LEGAL)

Exames, pericias, pareceres, assistencia técnica. Alcindo Guanabara, 26-5.º andar. Diariamente, à tarde. Tel.: 23-3566

SPINELI ELIMINADO DO FUTEBOL BRASILEIRO

Spineli, eliminado do esporte brasileiro ao lado de Eli, do Vasco, ao tempo que o argentino jogava no Botafogo

Suspenso Gamba Por 30 Dias — Isento de Culpa o S. Cristovão

O Tribunal de Justica da Federação Metropolitana de Futebol, na sua reunião de anteontem, julgou 2 importantes inqueritos que estavam circulando pela entidade.

O caso do jogador Gamba, do America, que denunciou o antigo profissional argentino de subornador, teve um desfecho previsto.

No inquerito instaurado pelo orgão de justiça, sob a presidencia do dr. Henrique Barbosa, ficou provado que Spineli foi mesmo autor do suborno e Gamba, embora denunciando o fato ao seu clube, o fez tardiamente, dando a impressão de que se arrependera.

O Tribunal resolveu eliminar o profissional Americo Spinelli, por ter ficado provado o seu delito e Gamba foi suspenso por 30 dias.

O America recorrerá desta decisão contra o jogador do seu clube.

ISENTO O S. CRISTOVAO

A seguir foi julgado o inquérit que foi aberto para apurar as responsabilidades do S. Cristovão no caso da agressão ao juiz Mac Pherson Dundas, após o jôgo com o Fluminense.

Pelos depoimentos das testemunhas arroladas e ouvidas, verificou-se que o gremio alvo não teve culpa pelo que aconteceu, ficando provada a sua inocencia no caso.

—— Suspender Serafim, do Canto do Rio, por 5 jogos e Flavio, do Flamengo, por 2.

—— Suspender o contrato de Odair, do Olaria, por 60 dias, em virtude de ter desaparecido do clube.

—— Multar João Menta, do S. Cristovão, em Cr$ 100,00.

Gamba, suspenso por trinta dias, ao lado de Hilton Viana

O último selecionado argentino que se exibiu no Brasil

Estará em Decadência o Futebol Argentino?

Agitação Nos Meios Esportivos Portenhos

BUENOS AIRES (Julio Liptman, da France Press) — O futebol argentino estará em decadência? Esta é a pergunta que agora se faz muito frequentemente nos meios desportivos, uma vez que as melhores equipes nacionais estão em posição francamente inquietadora, na tabela geral de classificação do presente Campeonato Profissional da Primeira Divisão. Ganha atualidade, igualmente, esta pergunta por estarem sendo realizados, atualmente, os primeiros treinamentos do selecionado argentino que deverá competir, em 1950, no Rio de Janeiro, com as melhores equipes de futebol do mundo, em disputa do Campeonato Mundial.

Poder-se-ia pensar que o descaso demonstrado pelos jogadores argentinos não é senão resultado das continuas rusgas entre sua associação e a entidade máxima de futebol argentino — a A. F. A. —, sôbre questão de salários e contratação, o que faz com que muitos "players" nacionais emigrassem para a Colombia, de onde lhes vinham generosissimas ofertas. No ano vindouro, entretanto, as soluções encontradas já serão postas em prática e, assim, essa razão deixará de prevalecer.

O certo, porém, é que o futebol argentino tem perdido muito. Foi grande prejuizo para o selecionado a eliminação, por terem comparecido ao primeiro treino, de Carrizo, Vaghi e Labruna, considerados como os elementos mais destacados para a constituição da equipe.

Assim, até agora, embora os meios desportivos estejem habituados a que os primeiros treinos das seleções não demonstrem seu verdadeiro valor, salta aos olhos de todos a falta de harmonia e sobretudo de intrepidez, do selecionado. Têm seus elementos, entretanto, grande disposição, o que é qualidade sem dúvida indispensavel, principalmente se levarmos em consideração a altura dos adversários que terão que enfrentar.

É isso que nos impede, no momento, de fazer maiores comentários, uma vez que se deve ter em conta que se trata de simples "experimentações" dos elementos. Ademais, nessas primeiras apresentações, muitos jogadores não puderam comparecer, por estarem com ferimentos ligeiros, tal como aconteceu com Allegri, Busico, Cerviño, Ferraro, Higino Garcia, Rastelli e Vicente de la Mata, assim como também Uñate, que se alinha entre os melhores jogadores que integrarão a equipe internacional.

Nesses primeiros treinos destacaram-se, sendo vivamente aclamados, Cozzi, Simonetti, Castagno, Gutierrez, Garcerón, Mendez, Bravo, Campana e Loustau, dos quais seus treinadores terão que reconhecer sua disposição, sua velocidade e sobretudo sua solida unidade.

O mais importante de tudo, entretanto, é que a Argentina estará representada no torneio mundial. Fa-lo-á em condições inferiores que as outras nações, pelas razões apresentadas. Mas o fará, e isso é o principal.

Por outro lado, ainda temos muitos meses pela frente e não nos é licito, assim, vaticinar com certeza sobre o que sucedera. É de se esperar que, uma vez finalizado o atual campeonato, os jogadores que foram pre-selecionados poderão realizar um treino mais intenso com vistas ao certame em que a Argentina, como os demais participantes, irá com um intenso desejo de ganhar o titulo brilhante de campeão do mundo.

SOLITÁRIO

Afonso de Miranda

Ninguem desejou mais do que nós deixar de falar sobre assuntos que, sinceramente, nos aborrecem.

Nenhuma linha de nossas cronicas foi escrita que se não destinasse a contribuir para o esporte aquatico.

Os acontecimentos dão-nos a esperança disso.

Porém agora...

Agora mesmo, com a realização do proximo "IX TORNEIO ABERTO", o Conselho Técnico da F. M. N. resolveu designar locais para os jogos e entre esses a piscina do Fluminnse.

Entretanto, já determinado clube da zona sul resolveu impôr restrições, arrastando senões e falhas, como o faz no futebol, opinando sobre tal (aliás justa, pois além do Fluminense vir disputar o Torneio serve a mesma como incentivo á pratica do water-polo pelos tricolores, chegando ao máximo de não disputar o Torneio, caso os jogos sejam realizados na referida piscina.

E' lametavel, e merece o nosso mais revoltado protesto.

Muito nos admira que tal conceito tenha partido de um esportista que sempre mereceu a nossa admiração como atleta quer como dirigente. Porque acima das sensações clubisticas ou interesses de clubes, devemos vêr o "Esporte", salutar e atraente que é o Water-Polo.

E' horroroso ir a outro esporte buscar exemplos maus.

O Conselho Técnico justifica a sua medida, sobremodo louvavel, porque dá o melhor de seus esforços para realizar alguma coisa que seja nova e util. Porque uma vocação para melhor não encontra obstaculos que interceptem o ciclo de renovação, propagação e completa ascenção do Water-Polo.

Aliás, vamos buscar no Código de Water-Polo, no seu Capitulo III, artigo 12:

"Os filiados que forem mencionados em primeiro lugar nas tabelas de jogos, fornecerão o campo e a bola, de acordo com as determinações deste Código, **não podendo, porém, recusar-se a disputar jogos em olocais indicados pelo Conselho Técnico**, embora possuam piscina". (O grifo é nosso).

no.

Casos há, em que predominam a negação, porém não cremos nessa predominancia, e certamente teremos o simpatico clube da zona sul da cidade disputando jogos na piscina do Fluminense, pois a sua estrela é a do bom senso.

Mesmo, porque esse clube está implicado na propria vida do water-polo nacional, e devemos encerrar dizendo que ainda não existe motivo, nem chegou o momento de exaltação ou desespero.

Volveremos...

Penultima Rodada do Campeonato da Segunda Categoria

Para os jogos de hoje, correspondentes ao certame da 2.ª categoria, foram escalados os seguintes juizes:

GUANABARA x ORIENTE

Arbitro juvenil — Carlos Henrique da Silva — Arbitro amador — José Vaz da Silva — auxiliar — Manoel Cristi.

CAMPO GRANDE x DISTINTA

Arbitro juvenil — Osvaldo de Oliveira Maia — arbitro amador — Herminio F. de Souza - auxiliar — Horacio Silva e Euclides F. Silva.

COSMOS x CRUZEIRO

Arbitro juvenil — Jorge Cardoso — arbitro amador — Osvaldo P. da Cruz — auxiliar — P. Barreto.

CORINTIANS x REALENGO

Arbitro juvenil — Durval José de Castro — arbitro amador — João Travassos Arruda.

NOVA AMERICA x SAMPAIO

Arbitro juvenil — Osvaldo Maio — arbitro amador — Adolfo Costa Campos — auxiliar — Belmiro de Almeida e [illegible] B. Lemos.

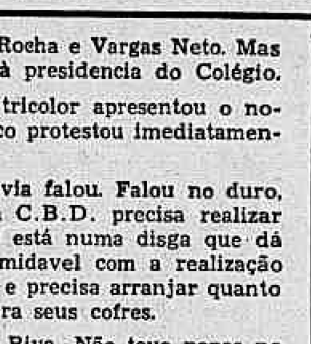
CARIOCAS x ANDARAI

Arbitro juvenil — Januario S. Fernandes — arbitro amador — Arlindo Outeiro.

CONFIANÇA x PORTUGUESA

Arbitro juvenil — Sebastião Rocha Filho — arbitro amador — Alvarino de Castro — auxiliar — Mario Frontini.

CONSERTAM-SE



MAQUINAS DE COSTURA USADAS

QUALQUER TIPO

Atendemos chamados a domicilio. Tels. 32-3900 e —— 32-7987 ——

R. ESTACIO DE SA, 37

ACONTECEU...

Ora, acontece senhores que muita coisa realmente aconteceu nestes ultimos dias. Nos outros também, aliás. Mas como o espaço é pequeno, vamos entrar logo na materia, sem mais tardança.

DOMINGO, 23

Rodada fracota do campeonato carioca de futebol. As coisas só estiveram um pouco pretas foi para o team do Vasco da Gama lá em cima em Niterói, jogando contra o Canto do Rio.

Não por causa do jôgo. Mas exatamente por causa de Serafim e Manuelzinho, dois modelos de rapazes, de bons sentimentos, bom, purissimo coração. Uns amores!

Acontece no entanto que êles ficaram tão entusiasmados com o jôgo de Ipojucan e Ademir que, na ânsia de abraçá-los, festejá-los, confundiram-se, acabando por machucar os dois. Tudo sem querer, é claro, pois êles não são disso.

Aliás, essa história foi gozada porque há por aí um velho rifão que diz: "nada como um dia depois do outro". Quando o Botafogo reclamou do jôgo "delicado" dos jogadores do Madureira, houve vascainos que protestassem. Hoje tiveram a paga. Viram que a verdade estava mesmo com Carlito Rocha.

Contudo, o Vasco venceu bem, o Fluminense idem sobre o Bonsucesso, o América serviu-se no São Cristovão e o Olaria venceu o Madureira.

Na Guatemala o Flamengo despediu-se vencendo seu último jôgo, desta feita em beneficio das vitimas do temporal. Um temporal que chegou quase ao mesmo tempo que o Flamengo, apostando corrida côm os jogadores rubro-negros. Mas os rapazes chefiados por Francisco de Abreu deram a forra. Organizaram mais um joguinho, mais uma sôpa, dirão outros e não tiveram dúvida; toda a renda do encontro foi para as vitimas do temporal que êles mesmo levaram.

O Botafogo não jogou; portanto, não perdeu. Pirilo vai indo bem obrigado e agradece tudo que o médico do Glorioso, dr. Newton Pais Barreto, fez por êle.

SEGUNDA, 24

Continua a discussão sobre a realização ou não do campeonato brasileiro êste ano. Uns dizem que sim, que deve haver. Outros, dizem que não, que não pode haver. Estamos aliás entre êstes últimos. Achamos de um absurdo sem nome a realização de um certame que só irá criar dissentimentos entre cariocas e paulistas. Mas como o problema é da gaita, está tudo azul com bolinhas brancas. A C.B.D., coitada, está na última lona, quase falida. Portanto, vamos ajudá-la, vamos realizar êsse campeonato brasileiro para que entre algum dinheiro nos cofres daquela entidade.

Há grandes noticias sobre a carreira gloriosa do Flamengo na Guatemala, o presidente Dario de Melo Pinto afirma peremptoriamente que "agora a coisa vai mudar" e Gentil não afirma nada. Também ninguem perguntou. Porque se perguntasse...

Em compensação lá em São Paulo o Palmeiras foi derrotado ontem pelo São Paulo por 4x2. Temos no entanto a informar que a diretoria do Palmeiras não está disposta a vender Jair. Nada disso, senhores.

TERÇA, 25

Inaugura-se a II Olimpíada da F.A.B. no estádio do Fluminense, o jôgo de juvenis Vasco x Fluminense foi antecipado para sábado à tarde e chegam os jogadores do Flamengo da Guatemala.

Todos fortes, bem dispostos, contando que demoraram um pouco mais porque o aviador não conhecia bem o caminho e quase foram parar na Africa. Mas o susto passou e os rapazes já estão entre nós. Palmas para êles que afinal de contas fizeram mesmo um brilhareco.

Ezzard Charles quer vir também ao Brasil o que vamos e venhamos deve ser um bom passeio para o campeão mundial de pesos-pesados. Mas vem só a passeio, só para fazer exibições. Luta mesmo que é bom, êle não fará que não é trouxa arriscar um titulo assim sem mais nem menos ("mais nem menos" no caso é muita gaita).

Finalmente foram indiciados Gamba e Spineli ambos envolvidos naquele escabroso caso de suborno do jogador americano. Ninguem sabe quem está com a razão. Até parece que a justiça esportiva está seguindo as pegadas da policia civil no caso Demóstenes.

QUARTA-FEIRA, 26

Positivamente Osvaldo, goleiro do Botafogo, está sem nada e em compensação não está nada prosa. O certo é que o guarda-valas — eta nomezinho! — está definitivamente afastado do quadro. Nada mais querem os botafoguenses com o rapaz.

Seguindo os conselhos do preclaro e ilustre tenente Napoleão de Souza, não nos metemos nesse assunto porque "não se deve comprar barulho dos outros". E', não resta dúvida, um bom conselho.

Otavio e Pirilo voltam ao ataque do Botafogo numa semana de jôgo contra o Canto do Rio e fica faltando apenas Paraguaio.

E por falar em Canto do Rio, os agrados de Serafim e Manuelzinho em Ipojucan ao que tudo indica foram excessivos. Não deviam gostar tanto do moço. O resultado é que o jovem meia vascaino não poderá jogar contra o Fluminense. Em compensação Ademir pode. E promete fazer miserias.

Como se vê os rapazes estão mesmo decididos.

O Fluminense fez ligeiro individual e treina somente na...

QUINTA-FEIRA, 27

...realizando aliás um proveitoso apronto. O pior de tudo, é claro que para os tricolores, talvez Bigode não possa jogar domingo contra o Vasco da Gama.

Treinou um tempo apenas o vigoroso médio e sentiu a contusão. Esperanças para o Vasco, tristezas para os aficionados do Fluminense. Mas vamos esperar mais uns dias para ver se isso não é despistamento de mestre Ondino. E' bem capaz de ser.

Tarde movimentada na Federação e na Confederação. Na F.M.F. andaram discutindo o caso da presidencia do Colégio de Arbitros. Joaquim Gonçalves "picou a mula" deixando aquele órgão acéfalo.

Houve um pouco de tudo inclusive uma discussão muito proveitosa para os esportes brasileiros especialmente cariocas entre Carlito Rocha e Vargas Neto. Mas nada ficou decidido quanto à presidencia do Colégio.

Quando o representante tricolor apresentou o nome do sr. A. Colombo o Vasco protestou imediatamente e ficou tudo branco.

Na C.B.D. o sr. Rivadavia falou. Falou no duro, da durindana. Contou que a C.B.D. precisa realizar o campeonato brasileiro pois está numa disga que dá gôsto. Teve um prejuizo formidavel com a realização de alguns certames amadores e precisa arranjar quanto antes um bocado de gaita para seus cofres.

Gostamos aliás de ver o Riva. Não teve papas na lingua. Falou como devia falar desde o principio. Tivemos até a impressão de que é pessoalmente contra a realização do campeonato brasileiro. Mas como presidente da C.B.D. só pode ser a favor. Certo, certissimo.

Outros entraram na discussão e pronto, deu-se a melódia. Nada resolvido. Eta mundo divertido!

SEXTA-FEIRA, 28

Treinam novamente os vascainos para o jôgo de domingo. Todos animados, todos confiantes numa boa atuação frente ao Fluminense. O pior é que a turma do Fluminense também está confiante na vitória. Logo alguem deve estar errado nesse negócio. Não sabemos quem, mas já no domingo à tarde poderemos esclarecer êsse ponto que é quase tão dificil como descobrir onde se encontra o Paulista.

O Botafogo tambem treina e está tudo azul em General Severiano. Menos para Osvaldo, é claro, que ainda anda na rua da amargura esperando uma vaguinha. Hoje mesmo se anuncia que êle será trocado por Tonho, de Minas. Pode ser. Mas quem deve ter boas indicações a êsse respeito é o Canor, encarregado dos negócios das Minas Gerais nessa mui leal e heroica cidade de São Sebastião do Rio de Janeiro.

SABADO, 29

E eis senhores, que chegamos ao fim da semana. De uma semana cheia de acontecimentos da maior importância como se viu. E de muita discussão tambem.

Podemos no entanto garantir que os acontecimentos continuarão talvez com maior intensidade ainda. E as discussões tambem. As decisões é que são o diabo...

231 NADADORES NO VI CONCURSO AQUÁTICO

"TROFÉU PAULO HEIBORN"

Nós que sempre louvamos as boas iniciativas sobre a natação vimos com orgulo o simpatico gesto do sr. Paulo Heilborn que instituindo o lindo troféu que se acha em exposição na sede da F. M. N., que se destina estimular aos revesamentos na aquatica metropolitana.

Caminha assim a natação carioca em prol da melhoria de seus nadadores para o próximo Campeonato Brasileiro cuja realização será nas datas de 30. 31 de março e 1 2 de abril. em São Paulo, na piscina do Pacaembu.

Evidentemente os cariocas carecem de nadadores de fundo. e foi visando isso que já foi instituido. pelo sr. Mauricio Bekem. o Troféu Marino Tolentino.

Verificando os claros na natação metropolitana os nossos resolveram, em boa hora. suprilos. como no caso presente que é o revesamento.

Gestos como esse do sr. Paulo Heilborn merecem de todos nós louvores, pois visam sem grandes alardes a melhoria da natação metropolitana e nacional.

No próximo dia 3 de novembro, às 21 horas, na piscina do Fluminense, realizar-se-ão eliminatorias para o VI Concurso Aquatico, sob o patrocinio do C. R. Flamengo, cuja atração principal é o Campeonato de Juniors.

Oito clubes inscreveram-se no total de 231 nadadores assim distribuidos:

Icaraí 63; Fluminense 62; Botafogo 48; Guanabara 28; Tijuca 18; Vasco 10; Flamengo 1 e Santa Teresa 1 nadador.

As provas finais estão programadas para os dias 9 e 11 de novembro, às 21 horas no "tanque" tricolor.

Toda a aquatica metropolitana movimenta-se em face do terceiro campeonato da temporada que coloca o Icaraí e o Fluminense como seus provaveis vencedores, aparecendo, entretanto o tricolor como o mais cotado tendo em vista o intenso preparo dos nadadores, os quais formam uma homogenea equipe apta a vencer o Icaraí, onde figuram nadadores senão experimentados, entretanto com enorme vivacidade e entusiasmo, além de se apresentar tecnicamente perfeita.

Cachimbau como um grande "distribuidor" de nadadores nas provas deve ver coroado os seus esforços.

Os demais clubes apesar de ser adversarios valorosos e sérios deverão obter apenas classificações individuais, motivo que poderá alterar nossas previsões.

De toda a maneira promete um bom espetáculo o VI Concurso Aquatico, com um programa de 22 provas destinadas aos nadadores das classes de seniors e de juniors.

A Morte do Pugilista Marcel Gerdan

(Conclusão da 1.ª pág.)

aos mesmos dedicava toda sua afeição.

Campeão mundial dos pesos medios. Cerdan obteve esse titulo nos Estados Unidos. a 21 de setembro de 1948, ao derrotar o detentor do titulo, o americano Tony Zale por decisão do arbitro no 2.º round.

Perdeu sua coroa a 15 de junho de 1949. em Detroit. para o americano Jack La Motta. em virtude de ter desistido da luta pelo deslocamento de sua espadua direita.

Era esse o titulo que êle pretendia reconquistar a 2 de dezembro próximo.

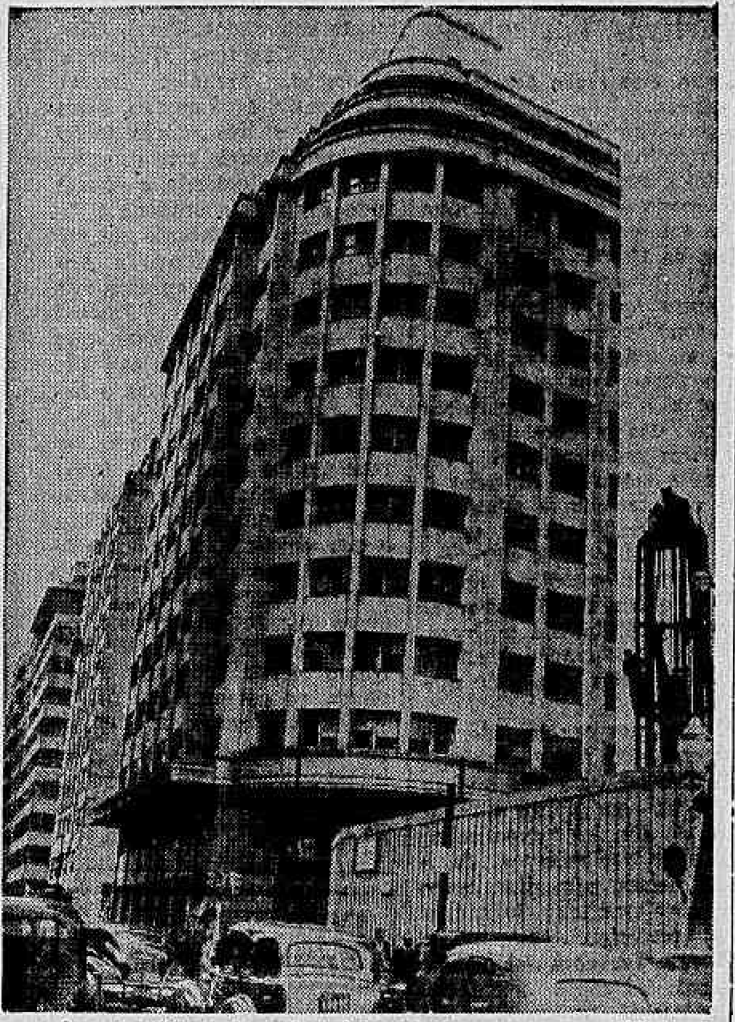
Nascido em Sidi Belabbes, na Argelia, em 22 de Julho de 1916, Cerdan teve em Lucien Roupp seu "manager", durante grande parte de sua carreira. A primeira parte de suas atividades no box vai de 4 de Novembro de 1934 a 18 de Junho de 1939 — em 54 combates obteve 33 vitorias e uma unica derrota por desclassificação. Cerdan obteve seu primeiro titulo oficial — campeão francês de peso-welter — a 12 de Fevereiro de 1938, ao derrotar Keuidr, por pontos. A 3 de Junho de 1939, derrotou Turielle, por pontos, em Milão, conquistando o titulo europeu. Depois disso, veio a mobilização...

Após o armistício, o "bombardeador marroquino" obteve faceis vitórias. A 10 de Setembro de 1942 conquista pela segunda vez o titulo de campeão europeu dos "welters", frente ao espanhol Ferrer. Em Novembro de 1942, Cerdan ganha o mar, reengajando na Marinha Francesa. Até o fim do ano de 1944 permaneceu mobilizado. Depois do desembarque aliado na Africa do Norte, ele travou algumas lutas em Oran, Alber, Casablanca e Roma.

Depois disso, tornou-se peso médio. Após a libertação, regressou à França, onde conseguiu logo o titulo francês, a 30 de Novembro de 1945. A 2 de Fevereiro de 1947, tornou-se campeão europeu, após uma vitória contra o belga Fouquet. Seu primeiro dissabor Cerdan conheceu em Bruxelas, a 23 de Maio de 1948, onde, para surpresa geral, foi dado como vencido, por pontos, frente ao belga Delannoitk que, assim, transtornou-se em campeão europeu. Mas, a 10 de Julho de 1948, Cerdan voltou a Bruxelas para recuperar seu titulo.

A confirmação da morte de Cerdan se espalhou rapidamente entre os meios esportivos de Paris.

INAUGURADO UM NOVO EDIFICIO DO IPASE



As onze horas de ontem inaugurou-se um novo edificio do IPASE, localizado na esquina da rua México com a rua Santa Luzia. Essa construção, que consta de doze pavimentos, destina-se às instalações do Departamento de Aplicação de Capital e a salas de escritório.

Tomando o nome de "Edificio Aristides Casado", em homenagem a um dos primeiros presidente da Autarquia, o novo prédio veio atender às exigências decorrentes das atividades daquele Departamento, que é um dos setôres de maior importância do IPASE, na sua rêde de auxilios de assistência ao funcionalismo público.

A cerimônia de inauguração foi presidida pelo sr. Alcides Carneiro, presidente do IPASE. E durante o ato falaram os srs. Sebastião Fragelli, em nome da emprêsa construtora do edificio, e Paulo Gentile de Carvalho Melo, diretor do Departamento de Aplicação de Capital do IPASE, que salientou a importância da realização. Compareceram ainda, além de grande número de funcionários e personalidades civis e militares, o 1.º tenente Jason Soares, representante do ministro da Justiça, e os srs. Ciro dos Anjos, diretor do Departamento de Assistência; Vitorino Correia, diretor do Departamento de Previdência; e Ari Pitombo, diretor dos Serviços Gerais de Administração.

Convite a Comerciantes e Comerciários

A Administração Regional do SENAC do Distrito Federal tem o prazer de convidar a classe comerciária desta Capital para assistir, hoje, dia 30, ás solenidades de inauguração da sua ESCOLA-MODELO, situada na rua 24 de Maio, n.º 543, na Estação de Riachuelo.

Serão elas iniciadas ás 10 horas, com a celebração de uma missa campal, no pátio, seguindo se a benção ás instalações.

Capanema Tentará o Recorde do "Medley"

Após a sua derrota, imposta pelo nadador tricolor Sergio de Alencar Rodrigues, o tijucano Ricardo Capanema dedicou-se mais intensamente aos treinos e obteve um melhor apuro técnico.

Tendo em vista o tempo conseguido pelo futuroso nadador.

O Tijuca solicitará a tentativa de record da prova "MEDLEY", que se acha em poder de Sergio Rodrigues, obtido em 23 do corrente, quando da 1.ª realização da referida prova, com o tempo de 4'02" 4/0.

A prova "MEDLEY" que exige do nadador grande preparo fisico e técnico, é um revesamento individual de 3 x 100, sendo a inicial de nado de peito.

Temos certeza que o tijucano Capanema verá coroado seus esforços, isto porque, o mesmo nadador em treino na piscina cajuti logrou o apreciavel tempo de 4'01".

Como vemos a natação é um beneficio, sobremaneira diqnificante pois prepara de tal forma o atleta que este vai buscar em suas derrotas motivo de futuras vitorias, como no caso de Capanema.

Derrotando nas eliminatórias o proprio Sergio de com 4'06" 2/10 viu-se na final vencido pelo nadador tricolor fazendo o tempo de 4'12".

Justifica-se tal derrota, sem tentar-mos em hipotese alguma ofuscar o brilho da vitoria de Sergio, pois sendo um nadador menos experimentado e portanto menos controlado, o seu nervosismo nos primeiros metros levou-o a derrota.

Exito na proxima tentativa de Ricardo, cujo local será a piscina do Fluminense, nesta semana, é o que formulamos ao nadador tijucano.

A Primeira Regata Aérea do A. C. de Marília

José Sciaretta Sobrinho, o Vencedor

Comunicam-nos da União Brasileira de Aviadores Civis (UBAC):

Reunida ontem, a comissão julgadora da 1a. Regata Aérea, constituida dos srs. Cap. Amadeu da Silveira Saraiva. árbitro geral; Romeu Corsini, Jacques Lima de Morais e Parada de Oliveira, juizes, terminou o trabalho de apuração dos mapas, verificando-se a vitória do competidor José Sciaretta Sobrinho, do Aéro Clube de Marilia. Pilotando um avião "Cessna" 140, fez o percurso no tempo de 80 minutos e 8 segundos, com um consumo de 22,5 litros. Obteve ele o maior número de pontos entre todos os concorrentes, pois alcançou o total de 100 pontos contagem máxima possivel, de acordo com o regulamento. Outro piloto do Aero Clube de Marilia, Armindo Guaresi, conquistou também 100 pontos, pilotando uma avião "Aeronca", mas como só competiam 2 aviões deste tipo, não pôde entrar na classificação geral, uma vez que para isso o regulamento impunha a participação minima de 3 aviões.

Os vencedores de cada categoria de aviões foram os seguintes: "Luscombe", Henrique Santos Dumont, do Aero Clube de São Paulo; "Stinson" 105, Alfredo Isaac, do Aero Clube de Marilia; "Paulistinha". Irino Borganovi, do Aero Clube de Jundiaí; Aeronca, Armindo Guaresi, do Aéro Clube de Marilia; "Cessna" - 120.140, José Sciaretta, do Aero Clube de Marília (campeão da Regata); "Cessna" 170. Otávio Cintra Leite, do Aero Clube de São Paulo: "Vultee" BT-15 (da Força Aérea Brasileira), tenente Mário França, da Escola Técnica de Aviação; "Bonanza", Luiz Fernando do Amaral, da Escola Petroso.

O vencedor da Regata, José Sciaretta, conquistou a taça "UBAC", ofertada pelo Parque de Aeronáutica de São Paulo.

As taças conferidas aos vencedores serão entregues em cerimônia que será oportunamente anunciada.

Terça-Feira no Botafogo, a Conclusão da Rodada

FLAMENGO X BONSUCESSO E MADUREIRA X BANGU A. C.

Os jogos que o Flamengo disputou na Guatemala, recentemente, forçaram a um acordo entre esse clube e o Bangú, para transferencia do encontro ontem realizado em Moça Bonita, bem como um outro entre esses dois grêmios e Madureira e Bonsucesso, para adiar os dois prélios marcados para a rodada de hoje. Felizmente para os dirigentes rubro-negros, tudo correu muito bem, não havendo objeções de nenhum dos interessados.

Assim, na terça-feira próxima, graças à excursão do clube da Gávea à capital guatemalteca, os torcedores terão a oportunidade de assistir dois jogos de profissionais, num mesmo campo, em disputa do campeonato carioca de futebol.

No primeiro prélio da noite, enfrentar-se-ão Flamengo x Bonsucesso, enquanto que Madureira x Bangú, farão a outra peleja. O local desses encontros será o estádio de General Severiano.

O Flamengo Recomeçou Vencendo o Bangu

(Conclusão da 1.ª pág.)

condições do gramado, mas pelo entusiasmo dos vinte e dois homens que preliaram.

No periodo inicial. principalmente. a partida transcorreu num ambiente de grande animação. embora ligeiramente favoravel aos locais. que não conseguiram um marcador amplo devido ás falhas de Mariano.

Coube o triunfo. no entanto. ao Flamengo. por dois tentos a um. já que seu ataque soube se armar com mais habilidade que o antagonista, enquanto que sua defesa não se descontrolava. como aconteceu com a do Bangu. quando Gringo empatou.

OS MELHORES E OS TENTOS

Entre os banguenses Sula o melhor elemento. seguido por Mirim, Rafanell e Ismael. aparecendo no Flamengo o arqueiro Juvenal. em primeiro plano. e Bria. Biguá, Zizinho e Lero.

Aos 22" da primeira fase. a defesa do Bangu estende o balão para Moacir. este recebe. investe e aproveitando uma indecisão da zaga rubro-negra atira forte no canto esquerdo.

Doze minutos depois. Esquerdinha cobrou um escanteio sendo-lhe a bola devolvida pela cabeça de um defensor banguense. O ponteiro centrou novamente. o ataque fechou e Gringo chutou nas costas de Sula. voltando o couro a seus pés. que desta vez foi enviado às redes de Mão de Onça pelo comandante do Flamengo.

No periodo final. Bria cabecela para dentro da área e Zizinho. entrando. encobre o arqueiro local. marcando o tento da vitoria aos 13".

Partidas de Linho

Lotes completos de puro linho belga, lotes imitação linho, nacional, linhos belgas em diferentes larguras, faqueiros de prata Wolff, em diversos desenhos, etc.

CONFECÇÕES DE CAMISAS E PIJAMAS SOB MEDIDA
Vendas à vista e a longo prazo

Fazemos demonstrações a domicilio sem compromisso
Peçam informações à Lothar, Herman & Cia. Ltda. — Av. Rio Branco, 106 - 108 - 2.º andar - salas 207/8

TELEFONE: 22-3153

REMETEMOS PARA O INTERIOR QUALQUER MERCADORIA PELO REEMBOLSO POSTAL.

EDITAL

Prefeitura do Distrito Federal

Administração Dos Estadios Municipais

A ADEM — Administração dos Estádios Municipais — comunica aos srs. subscritores de cadeiras cativas do Estádio Municipal, cuja construção continua acelerada, em face da lei e decretos que, até o dia 15 do corrente, fixará o prazo para se quitarem cujo atraso de pagamento ultrapassar de 3 meses, a exemplo do que já foi feito com os que estavam em grande atraso, cujo cancelamento de inscrições será publicado.

Outrossim que estão à venda os títulos de cadeiras perpétuas, motivo da lei 335, de 6 de setembro do corrente ano, cujas condições serão esclarecidas no 4.º Distrito de Arrecadação da Prefeitura do Distrito Federal — Avenida 13 de Maio 64, terreo. Tambem serão aceitas as transferencias de titulos de cadeiras cativas para perpétuas, obtendo os pretendentes informações no mesmo local.

Distrito Federal, 29 de outubro de 1949.

a) Coronel Herculano Gomes — Presidente da ADEM

LIVRE-SE DA TOSSE E DEFENDA OS SEUS BRÔNQUIOS COM
BENZOMÉL
Granado

FADIGA MUSCULAR

-Usando o BASTÃO
ALGINEX

Se fez um esforço violento, se praticou um excesso esportivo, é natural que seus músculos estejam doloridos. Não se preocupe... uma massagem com Alginex lhe dará alívio rápido, incrivelmente rápido. Famosos massagistas adotam este método. Adote-o também — e manterá seus músculos em forma. Alginex age duplamente: desobstrui os poros e permite a penetração, através da pele, de 3 princípios ativos de efeito analgésico e repousante. Use-o na fadiga muscular e também nas dores das entorces, caimbras e luxações.

BASTÃO
ALGINEX
ELIMINA A DOR

Distribuidores: HIC Ltda.
Caixa Postal 4548 — Rio

No seu 20º Aniversário, a SUL AMÉRICA CAPITALIZAÇÃO, S. A. apresenta o "JARDIM DA BARRA"

Barra da Tijuca - em frente ao Itanhangá Golf Clube

Cenário deslumbrante - o oceano e as majestosas montanhas da Gávea e da Tijuca

VENDEM-SE MAGNIFICOS TERRENOS

a vista *a prazo*

FINANCIAMENTO PARA CONSTRUÇÃO

TABELA PRICE

— Água limpida e abundante, da Serra da Tijuca.
— Fôrça elétrica, luz e telefone.
— Panorama grandioso e ar puro do mar e da floresta.
— A 30 minutos do centro da cidade.
— Estradas de primeira ordem, que conduzem ao Leblon, ao Alto da Boa Vista, ás Furnas da Tijuca e a Jacarepaguá.
— Lotes com a área minima de 1.300 metros quadrados situados na parte plana, e nos suaves declives que iniciam os contrafortes da Serra da Tijuca.
— Urbanização moderna, ruas macadamizadas a pedra britada e betume.
— Saneamento — canalização de águas pluviais.

ZONA DE VALORIZAÇÃO RÁPIDA

TRATAR

na Séde Social da

SUL AMÉRICA CAPITALIZAÇÃO, S. A.

Rua da Alfandega, 41 — (Esq. Quitanda) — 4.º andar

ou no

CRÉDITO IMOBILIÁRIO AUXILIAR

Rua da Candelária, 9, 3.º andar, salas 301/303

ou no local

CASA GRANDE, NO ALTO

A IMPORTÂNCIA DO MATCH DE HOJE

A CAMPANHA DOS DOIS ADVERSÁRIOS — NOVAS PERSPECTIVAS

Os meios esportivos vibram neste momento em face do mais importante choque programado para esta tarde, e que reunirá indiscutivelmente os dois maiores conjuntos do presente certame VASCO X FLUMINENSE, respectivamente lider e vice-lider.

Tanto cruzmaltinos como tricolores acham-se em condições de proporcionarem ao numeroso público que por certo afluirá ao Estadio de São Januario, um espetaculo atraente de técnica e movimentação, dada a ótima forma em que se encontram.

Caberá ao Fluminense maior dose de responsabilidade, pois à 3 pontos do Vasco, só a vitoria lhe proporcionará maiores esperanças para a conquista do cetro de 1949.

Quanto ao Vasco, sua situação é bastante privilegiada, pois mesmo tendo contra si um resultado adverso, não se afastará da ponta da tabela, à despeito de roubar-lhe a invencibilidade que tão brilhantemente vem mantendo.

A CAMPANHA DO VASCO E FLUMINENSE NO CAMPEONATO

Se magnifica vem sendo a campanha dos vascainos no presente certame, não menos brilhante se apresenta a dos tricolores.

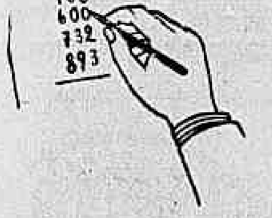
Os 2 pontos perdidos do lider são consequencias dos empates frente aos botafoguenses ainda no turno.

Por outro lado, o Fluminense ostenta o segundo posto com 5 pontos perdidos, provenientes dos empates contra os banguenses (duas vezes) e cantorrienses. A unica derrota lhe foi imposta pelo Vasco, e justiça seja feita, num prelio em que os tricolores foram sempre superiores.

NOVAS PERSPECTIVAS

Portanto, pelo que se observa, a salvação do atual certame está nos pés dos tricolores. Vencendo o Vasco, o Fluminense verá aumentadas as suas possibilidades de sagrar-se campeão, pois ficará separado do lider pela diferença minima, sabendo-se que este terá ainda dois dificeis compromissos contra o Flamengo e Botafogo.

Tambem novas perspectivas surgirão para os alvi-negros que com o sucesso dos tricolores terão probabilidades de bisar o feito do ano passado, bastando para isso laurear-se frente aos dois ponteiros e esperar por um empate dos vascainos.



5 a 10 vezes mais rápido do que o cálculo comum...

Facit, a máquina de calcular mundialmente famosa, poupa-lhe tempo e energia. Sistema simplificado de 10 teclas para toda a espécie de cálculos, com multiplicação e divisão inteiramente automáticas, habilita qualquer pessoa a calcular com grande rapidez. Depois de 15 minutos de pratica, o Sr. poderá calcular 5 a 10 vezes mais rapidamente do que pelos métodos comuns. A cor verde-suave da Facit descansa e protege a vista; e a máquina ocupa menos espaço do que uma folha de papel de carta.

FACIT

a máquina de calcular relâmpago
Fabricada na Suécia

MÁQUINAS DE ESCRITORIO FACIT LTDA.
R. México, 21 - 4.º - Tel. 32-0515

Representantes em todas as principais cidades do Brasil

França x Iugoslavia, Pela Copa do Mundo

PARIS, (A. F. P.) — Hoje no "stadium" olimpico de Colombes, a equipe da França de futebol encontrar-se-á com a Iugo-eslavia no "match" de returno em disputa das eliminatorias da zona européia da Taça do Mudo.

No jogo disputado em Belgrado, contrariamente a todos os prognosticos, as duas equipes empataram de 1x1, enquanto que, segundo todos os prognósticos, os fraceses pareciam batidos antecipadamente.

I Olimpiada do EXército

Realizar-se-á hoje, ás 11 horas na Escola de Educação Fisica do Exercito, a cerimonia oficial do encerrameno, da I Olimpiada do Exercito.

A solenidade sera presidida pelo general Ministro da Guerra e contará com a presença das altas autoridades militares e desportivas, de representantes da Imprensa falada e escrita e de grande numero de convidados.

A cerimonia que será iniciada com o hasteamento do Pavilhão Nacional, constará da proclamação das Regiões e concorrentes vencedores, da distribuição dos troféus e medalhas, do hasteamento solene das insignias das duas Regiões Militares primeiras classificadas no conjunto, e do arriar da Bandeira Olimpica! Uniforme: 5.º (tunica).

A' Noite ás 19 horas, será oferecida ás Delegações pelo Club Militar e pelo Departamento, um recepção dançante, na sede do Clube. Uniforme: 4.º.

S E S I

SERVIÇO SOCIAL DA INDUSTRIA

Divisão Regional do Rio de Janeiro

No Centro Social n. 1, Campo de São Cristovão, 260, mantém a Divisão Regional do SESI no Rio de Janeiro, em cooperação com o Instituto de Psiquiatria da Universidade do Brasil, gabinete médico especializado de doenças nervosas e mentais para os trabalhadores da indústria, transportes, comunicações e pesca, que ali são atendidos às segundas, quintas e sextas-feiras, das 17 às 20 horas e às terças e quartas de 10 às 12 horas.

MECANIZAÇÃO DA LAVOURA

TRATORES CASE, com implementos: arados, grades, plantadeira e cultivadores.
MÁQUINAS MARDEN para bateção de pastos e desbastes de terras para cultura.
ARADOS marca Lynchburg, plantadeiras e cultivadores para tração animal, e ARADOS helicoidais.
DESNATADEIRAS marca Domo e ORDENHADEIRAS marca Wood,
ARAME FARPADO, sulfato de Amônio, Salitre do Chile, Superfosfato de Calcio, Cloreto e Sulfato de potássio, Sulfato de Cobre e Arseniato de Chumbo.

COMPANHIA DE EXPANSÃO ECONÔMICA FLUMINENSE
AVENIDA RIO BRANCO, 128 - 4.º ANDAR — TEL. 42-8020

Apto o Bangu A. C. Para as Competições Aquáticas

APROVADA A PISCINA DO "BENJAMIN"

Também nos esportes aquáticos o Bangu a exemplo do que vem sucedendo com o futebol, conseguiu, este ano, uma projeção bem expressiva.

Em fins do ano pp., o gremio suburbano inaugurou sua piscina, a qual veio formar entre as principais de nosso país e a de maior beleza em nossa capital. A par de tão bela obra de engenharia, a diretoria banguense criou seu departamento especializado, iniciando um trabalho metódico e sadio de preparação de nadadores para competições, bem como de maior número de militantes nesse salutar esporte.

Como consequência lógica de tão profícuo trabalho, o Bangu solicitou sua filiação à FMN, a fim de poder participar das atividades oficiais da natação metropolitana, sendo a mesma concedida.

Ontem, finalmente, a comissão designada pelo Conselho Técnico, visitou a piscina a fim de proceder a medição oficial, que apresentou estes números: 25/12 x 12.04, e profundidade de 1.80 decaindo para 1.30 ms. Muito embora, não cumpra os requisitos exigidos pela FINA, para homologação de recordes mundiais, continentais ou brasileiros, a piscina do Bangu está em condições de servir de palco aos concursos controlados pela FMN, bem como para tentativas de recordes cariocas.

Dr. Elias Mussa Cury
MÉDICO
Consultório: Avenida Rio Branco, 128 - 2.º andar — Sala 202
Terças, Quintas e Sábados, das 9 às 12 horas

CHEGOU *o anjo da guarda dos fumantes!*

BIRO, o famoso inventor da caneta esferográfica Birome, apresenta, agora, sua descoberta mais sensacional: a PITEIRA ANTITÓXICA BIRO. Se você costuma sentir-se mal quando fuma, se sente tonturas, se sofre do chamado "pigarro dos fumantes", de tosse, bronquite ou azia, proveniente do fumo, use a Piteira Biro e observe os resultados! O sistema Biro é *diferente*, revolucionário!

Biro

PREÇO: de Cr$ 45, a Cr$ 1??, - com 5 filtros grátis -

Pedidos à

IBERO-AMERICANO INDÚSTRIA E COMÉRCIO S. A.
Av. Visc. de Inhaúma, 134 - 6.º - S/614 - Tel. 43 2159 - R. de Janeiro

TEXTO DA DECLARAÇÃO NEREU RAMOS SÔBRE A RUPTURA DO ACÔRDO

LIDO NA CAMARA PELO LIDER DA MAIORIA, SR. ACURCIO TORRES

E' o seguinte o texto da declaração do sr. Nereu Ramos, lido na Camara dos Deputados pelo lider da maioria, sr. Acurcio Torres (noticiario na 1.ª página):

"E' o momento de tambem a direção nacional do PSD dar aos seus correligionarios e ao povo em geral os esclarecimentos necessarios a exata definição das responsabilidades que a ela cabem nos acontecimentos que levaram á tribuna da Camara o nobre deputado Prado Kelly, eminente presidente da UDN.

Em sessão de 24 de junho, o Conselho Nacional, que é o orgão que fixa a orientação politica e parlamentar do PSD, aprovou a seguinte nota:

"O Conselho Nacional do PSD faz sua a sugestão dos eminentes correligionarios, Valter Jobim e Barbosa Lima Sobrinho, no sentido de serem ouvidos todos os partidos registrados relativamente á escolha de uma fórmula para a sucessão presidencial, capaz de resolver o problema dentro de um clima de harmonia, tendo em vista os interesses superiores da Nação. Com esse objetivo, deliberou conferir ao ilustre presidente do Partido, dr. Nereu Ramos, os poderes para promover os necessarios entendimentos com os presidentes dos partidos que integram o acordo interpartidario".

Entregue essa nota aos eminentes presidentes da UDN e do PR, deles recebi as seguintes:

da UDN:

"Considerando a consulta preliminar do PSD constante de sua nota de 22 do corrente, a UDN sugere que os representantes de uma e outra agremiação e do PR redijam e subscrevam uma declaração publica, na qual os mesmos partidos:

em complemento ao acordo de 22 de janeiro de 1948, se proponham estabelecer um método consentaneo com os precedentes democraticos e as aspirações populares para escolha de um candidato comum á presidencia da Republica, no proximo quinquenio, — atendendo, sobretudo, a conveniencia da paz politica e á necessidade de formar uma base solida de governo, indispensavel ao aperfeiçoamento do regime e á solução dos problemas nacionais;

— afirmam sua resolução de aceitar, desde logo, o concurso e a cooperação dos demais partidos que, por afinidade de principios e propósitos, se disponham, com eles, a envidar esforços para a realização daquele objetivo".

do PR:

"Tomando conhecimento das notas apresentadas pelo Partido Social Democratico e União Democratica Nacional, o Partido Republicano, fiel ao espirito do acordo interpartidario, e no proposito de encontrar para o problema da sucessão presidencial da Republica uma solução condizente com os altos interesses do país, sem entrechoques prejudiciais á obra de consolidação e aperfeiçoamento das instituições democraticas vigentes, sugere que os componentes do acordo interpartidario, pelos seus respectivos presidentes, estabeleçam em conjunto a formula preliminar a ser oferecida á consideração dos demais partidos registrados visando o entendimento de todas as correntes politicas em torno de um candidato comum e que possa satisfazer amplamente ás aspirações nacionais".

O Conselho Nacional do PSD, em reunião de 13 de julho, aprovou mais esta:

"O Conselho Nacional do PSD, tomando conhecimento das respostas da UDN e do PR sobre a sugestão de serem ouvidos todos os partidos registrados no encaminhamento do problema da sucessão presidencial e considerando que o PR por seu turno, lembrou a necessidade de serem firmadas as condições preliminares para a execução da formula do PSD, resolve autorizar seu presidente, dr. Nereu Ramos, a prosseguir nas "demarches" indispensaveis áquele patriotico objetivo".

O ORGÃO DOS TRES PRESIDENTES

Logo após a entrega dessa nota ao PR e á UDN, realizaram os três presidentes a sua primeira reunião.

Nela, o dr. Artur Bernardes apresentou uma formula ou esquema para os entendimentos. Assentou-se, porem, que se deveria "preliminarmente" decidir se os demais partidos registrados seriam ou não ouvidos, como propusera o PSD.

Após varias reuniões, firmaram os três presidentes a seguinte declaração conjunta, anteriormente aprovada pela Comissão Diretora do PSD:

"O Partido Social Democratico, a União Democratica Nacional e o Partido Republicano, na qualidade de signatarios do acordo interpartidario de 22 de janeiro de 1948, e em nome das forças eleitorais e parlamentares a eles filiadas:

Considerando que, entre os seus deveres, nenhum sobreleva ao de contribuir, quanto esteja ao seu alcance, para preservar, em toda a linha, a ordem legal democratica, expressa na Constituição de 18 de setembro de 1946, e

Considerando que a solução do problema da sucessão presidencial da Republica por meio de eleições livres, honestas e pacificas, de que resulte um governo á altura dos interesses e das aspirações nacionais é um dos modos mais positivos de conseguir a realização de tão alto objetivo, resolvem ouvir todos os partidos registrados, sobre os seguintes propositos:

a) — escolha de candidatos comuns á presidencia e a vice-presidencia da Republica;

b) — fixação das linhas mestras ou dos pontos fundamentais de um programa politico-administrativo a ser executado pelos candidatos, os quais eleitos e proclamados passarão a considerar como seus colaboradores, não só os do partido a que pertencerem, mas os dos demais partidos que se congreguem para elegê-los e apoiá-los no governo, que será, em qualquer caso, de pacificação nacional.

O entendimento com os outros partidos será feito por intermedio de correligionarios expressamente designados pelos presidentes dos partidos do acordo interpartidario.

Rio de Janeiro, em 28 de julho de 1949. — (ass.) — Artur Bernardes, Prado Kelly e Nereu Ramos".

Em 13 de setembro deu-se publicidade a mais esta nota, que documenta o trabalho até então realizado e traça roteiro para o seu prosseguimento:

"Em declaração conjunta de 28 de julho, o Partido Social Democratico, a União Democratica Nacional e o Partido Republicano publicaram sua resolução de ouvir todos os partidos registrados sobre os propositos de "escolha de candidatos comuns á presidencia e á vice-presidencia da Republica" e de "fixação de linhas mestras ou dos pontos fundamentais de um programa politico-administrativo a ser executado pelos candidatos".

Foram designados os senadores Pinto Aleixo e Durval Cruz e o deputado Gabriel Passos para entenderem-se com os presidentes que estivessem no Rio; o dr. Cirilo Rosa e o deputado Cirilo Junior para entenderem-se, respectivamente com o senador Getulio Vargas e o governador Ademar de Barros, presidentes do Partido Trabalhista Brasileiro e do Partido Social Progressista.

Todos os partidos consultados concordaram, em principio com os referidos propositos, ressalvando, embora, o ulterior pronunciamento de suas convenções. Quanto ao programa a ser elaborado o Partido Socialista Brasileiro se reservou "completa liberdade de ação no que respeita ás reformas sociais"; o Partido Libertador considerou "fundamental e urgente a reforma constitucional para o fim de instituir o sistema parlamentar" no se eximindo, porem, de "colaborar na mais feliz solução possivel do problema sucessorio"; o Partido Republicano Trabalhista, o Partido Orientador Trabalhista e o Partido de Representação Popular indicaram, desde logo, as ideias e realizações que reputam mais importantes e urgentes. Em relação ao metodo a ser seguido, o Partido Social Progressista e o Partido Trabalhista Brasileiro opinaram que as conversações devem ter inicio pela "consubstanciação de um programa".

Atendendo á conveniencia de conciliar, entre si, os critérios assim manifestados e á necessidade, geralmente reconhecida, de uma rápida solução do assunto, os presidentes do Partido Social Democratico, da União Democrática Nacional e do Partido Republicano deliberaram, em reunião de hoje, designar o senador José Américo de Almeida e os deputados Gustavo Capanema e Mário Brant para formarem a comissão encarregada de fixar as aludidas bases do "programa politico-administrativo". A mesma comissão ouvirá, com presteza, os demais partidos, pedindo-lhes sugestões para as diretrizes a serem formuladas. Só, entretanto, depois da escolha do candidato e com a sua supervisão, será estruturado o programa definitivo de govêrno. Esse trabalho não obsta o prosseguimento de conversações entre os presidentes das três agremiações, entrando-se assim na fase final dos entendimentos interpartidários, com o propósito, expresso na nota de 28 de julho, da escolha de candidatos comuns á presidência e vice-presidência da República. Rio, 13 de setembro de 1949. (aa) Artur Bernardes, Prado Kelly e Nereu Ramos".

A ESCOLHA DE CANDIDATOS

Na conformidade do estabelecido no final dessa declaração, iniciaram os três presidentes, paralelamente ao trabalho de comissão de programa designada, as conversações sobre o método de escolha de candidatos comuns á presidência e vice-presidência da República, ressalvando sempre, como de evidência, que só as Convenções nacionais poderiam proferir a palavra derradeira ou definitiva.

Nessas conversações acentuei sempre que o PSD, fiel á declaração firmada pelos três presidentes em 28 de julho, entendia que o candidato devia ser partidário.

Em reunião de 3 de outubro, após longa exposição que lhe fiz da marcha dos entendimentos, aprovou o Conselho a seguinte nota:

"O Conselho Nacional do PSD aprova a atitude de seu presidente nos entendimentos até hoje havidos em tôrno do problema da sucessão presidencial e opina que os candidatos á presidência e vice-presidência da República, nas próximas eleições, devem ser partidários, nos termos da letra "b" da nota conjunta de 28 de julho de 1949, assinada pelos drs. Artur Bernardes, Prado Kelly e Nereu Ramos".

Essa nota conjunta diz, em maneira categórica, que os candidatos eleitos e proclamados "passarão a considerar como seus colaboradores **não só os dos partidos a que pertencerem, mas os dos demais partidos que se congreguem para elegê-los e apoiá-los no govêrno**".

Excluida ficou por essa deliberação a hipótese do candidato extrapartidário. Nem as expressões finais da nota abrem margem a essa hipótese, pois o que ali se convencionou foi que o governo resultante da eleição do candidato partidário seria em qualquer caso de pacificação nacional. Daí porque se resolveu **ouvir todos os partidos registrados**, tal como na nota se registra.

Ao entregar aos eminentes drs. Artur Bernardes e Prado Kelly a nota de 3 de outubro, interrogou-me este meu prezado amigo sôbre o sentido que emprestava á palavra partidário. Repetindo o que assentara o Conselho Nacional, como decorrência irrecusavel da **declaração conjunta de 28 de julho, respondi** que partidário era o membro de qualquer partido, sem indagação da sua procedência ou filiação.

Em nova reunião, o dr. Prado Kelly, na mão um recorte de jornal desta capital, com quadro recente do eleitorado brasileiro, mostrou que êste, em ordem decrescente, estava assim distribuido por unidade: São Paulo, Minas, Rio Grande, Distrito Federal, Baía, Ceará, Rio de Janeiro, etc.

Com "o objetivo de sensibilizar o maior eleitorado possivel com a escolha de nomes que pudessem proceder de Estados de densa população eleitoral, o que desde logo facilitaria a aglutinação nesse setor", sugeriu que, não se podendo cogitar de São Paulo por motivos politicos obvios, se iniciasse o exame pelos Estados de Minas e Rio Grande, procurando neles os nomes **categorizados** para os postos. Entre êles, acrescentou, e sem prejuizo de outros que tambem assim fossem considerados, se deveria desde logo colocar os dois governadores, pois que o voto popular já os havia categorizado.

CANDIDATO PARA O PSD

Obtemperei para logo e sem qualquer restrição de natureza pessoal, que essa fórmula conduzia inelutavelmente ao exame, em primeiro lugar, de nome udenista. Conquanto o PSD se considerasse majoritário, eu vinha fugindo de pôr a questão nesse terreno, e por isso mesmo me permitia ponderar-lhe que a sugestão feria uma aspiração dominante do PSD, embora não consagrada em decisão formal do seu orgão competente.

Prontifiquei-me por isso a ouvir imediatamente os membros da Comissão Diretora.

Ouvi-os um a um, e ainda os do Conselho que encontrei no curto espaço de tempo que me fôra reservado, pois nova reunião ficara assentada para o dia seguinte.

Nesta, declarei aos dois presidentes que os correligionários que ouvira, sem qualquer restrição de natureza pessoal, consideravam inaceitavel a sugestão, porque, além de excluir o Estado de maior eleitorado, tinha base regional e feria por isso mesmo o espirito e o sentido dos partidos nacionais, que a Constituição sabiamente consagrara. Devia ser nacional, e não regional, a base eleitoral em que assentasse a fórmula de escolha dos candidatos comuns.

Perguntou-me então o dr. Prado Kelly se poderia dar resposta a perguntas que desejava fazer.

Sim, respondi-lhe, desde que não importem em decisão. Como importassem, pedi licença para escrevê-las, pois só o Conselho sôbre elas se poderia pronunciar.

Foram estas as perguntas:

1) — se o PSD concorda em que sejam considerados os nomes do seu quadro antes de o serem os dos demais partidos, hipótese a que se chegaria se não fôsse possivel o entendimento quanto àqueles primeiros nomes.

2) — Se o PSD se reserva o direito de indicar os nomes de sua preferência e quais sejam êsses.

3) — Se, no caso de não haver acôrdo quanto a nomes de quaisquer dos partidos, o PSD se dispõe a examinar nomes extrapartidários e quais os que sugere.

Anotadas por mim essas pergunta, ponderou o dr. Kelly que elas não teriam sentido completo, se eu não as fizesse preceder de uma que expressasse a aspiração dominante no PSD.

Formulei então a seguinte:

Reivindica o PSD necessariamente o candidato á presidencia da República?

A vista de ponderação sua, em complemento a essa, acrescentei outra pergunta coincidente com o final da última das suas:

No caso afirmativo, que nomes sugere.

Em reunião de 17 do corrente aprovou o Conselho mais esta nota:

"Em face da exposição feita pelo dr. Nereu Ramos, sobre os últimos entendimentos em torno do problema da sucessão presidencial, o Conselho Nacional do Partido Social Democrático ratifica a decisão, já unanimemente assentada, de que o candidato á Presidencia da República deva ser partidário, e, considerando que, nos últimos pleitos, o PSD conquistou maioria no Senado e na Câmara Federais, nos governos dos Estados e respectivas Assembléias Legislativas, bem como nas Prefeituras e Câmaras Municipais,

entende:

a) — que deve sair de seus quadros o candidato comum á Presidencia da Republica;

b) — que na escolha dos candidatos comuns á Presidencia e vice-presidencia da República, cumpre observar o processo de audiencia de todos os partidos legalmente registrados, consoante a declaração de 28 de julho último, aprovada e subscrita pelos eminentes presidentes do PR, da UDN e do PSD".

No mesmo dia levei-a aos dignos presidentes do PR e da UDN.

No dia 18 passou o dr. Prado Kelly às mãos do dr. Artur Bernardes e às minhas a seguinte nota:

"O Diretório da UDN, em face das conversações até agora mantidas pelos representantes dos três partidos acerca da sucessão presidencial resolveu, por unanimidade: I — aprovar integralmente a atitude do seu presidente; II — declarar que não pode aceitar a nota do PSD nos termos em que foi posta, pois importa na exclusividade para aquele partido de indicação do nome do candidato à Presidencia da República; III — reafirmar o seu propósito de que, nos entendimentos, se tome como critério o da apreciação dos méritos e da autoridade politica do candidato, que poderá ser recrutado em qualquer dos partidos signatários do acôrdo ou mesmo fóra dos seus quadros".

Justificaria tal resposta a nota do PSD?

Responda por êle o "procer udenista" que falou ao DIARIO CARIOCA de 19 do corrente:

— "Não posso compreender toda esta celeuma que talvez conduza ao rompimento definitivo da frente interpartidária. — Que diz, afinal, a nota do PSD, causa de toda esta confusão? — O PSD "entende" que o candidato deve sair dos seus quadros, considerando que foi o partido que venceu as últimas eleições. Mas, ó gente! Por que o PSD disse isto? Porque a UDN o interpelou exatamente sobre este ponto. Então, o PSD respondeu que "sim", alegando suas razões e numa expressão amena como foi a do verbo "entender". Onde a imposição?"

Fôra imposição, e não se cogitaria da audiência de todos os partidos registrados para a escolha do candidato que dos quadros do PSD tivesse de sair.

A UDN indagou do PSD se êle concordaria em que os nomes dos seus quadros fossem considerados antes de o serem os dos demais partidos. O PSD, ao invés de declarar que **reivindicava necessariamente** o candidato à Presidencia, respondeu que **entendia** dever sair dos seus quadros o candidato comum.

Onde a imposição, se a própria pergunta da UDN já admitia a precedencia no exame dos nomes do PSD?

A CRISE A RUPTURA

Não podia o PSD responder de outro modo, a menos que quisesse admitir desde logo a possibilidade agressiva de um veto integral aos seus nomes, que, estou certo, não poderia ser idéia preconcebida da UDN.

Não podia tambem responder em maneira que implicasse reconhecimento de que êle não era majoritario. Assim como a UDN não desejava reconhecer que êle o era, o PSD não podia reconhecer que o não era.

Quando foi da reunião do dia 17 deixei convocado o Conselho Nacional para a manhã do dia 19. Nessa reunião foi apreciada a nota da UDN. Não o foi a do PR, porque tendo esse se reunido à mesma hora que o PSD, o nobre deputado Amando Fontes, digno secretario geral dêsse partido, apareceu em nossa sede quando já tomada a deliberação a respeito da nota da UDN. Mandei por isso comunicar-lhe que a nota do PR seria examinada em sessão do dia seguinte.

Nesta, aprovou o Conselho a nota que segue:

"O PSD declara que ficou ciente da nota da UDN de 18 do corrente.

— Resolve, por unanimidade, aprovar integralmente a atitude do seu presidente, dr. Nereu Ramos, autorizando-o a prosseguir nos entendimentos com os partidos legalmente registrados, nos termos das deliberações anteriormente assentadas e tendo em vista os altos interesses nacionais".

A' tarde desse dia, fui à Camara e lá a entreguei ao presidente da UDN e ao do PR. Nessa oportunidade, o dr. Artur Bernardes me entregou a que o deputado Amando Fontes quisera entregar de manhã na sede do PSD e que assim se expressa:

"O Partido Republicano, tomando conhecimento das ultimas notas do Partido Social Democrático e da União Democrática Nacional, considera: que cada Partido do acordo pode legitimamente pleitear a indicação do candidato de seus quadros, sem exclusão dos demais; que a Comissão Tripartite deve entrar, sem demora, no exame dos nomes dos candidatos dotados de predicados que os tornem merecedores da confiança da Nação; que o acordo interpartidario deve ser mantido no interesse do País e da proficuidade do atual governo".

Comuniquei ao presidente Artur Bernardes na oportunidade da entrega dessa nota que ela seria apreciada na sessão já convocada para o dia seguinte.

Prevendo que, lida a nota do PSD, seria interrogado sôbre a exata significação dos seus termos, procurei, na reunião do Conselho em que ela fôra votada, fixá-la em maneira inequivoca.

Daí por que interrogado sôbre o modo por que o PSD permaneceria em contato com a UDN, respondi ao presidente da UDN nos termos da autorização que levava:

"a iniciativa de recomeçar os entendimentos deve partir da própria UDN, à vista dos termos da sua nota de 18 do corrente".

A UDN realizou na manhã do dia 20 uma reunião de seu diretorio, distribuindo à imprensa a seguinte nota oficial:

"A UDN ficou inteirada da nota de ontem do PSD e tomou conhecimento da nota do PR, a qual, aliás, coincide com a nota udenista do dia 18.

Quanto aos fatos politicos, o presidente da UDN ficou autorizado a fazer as declarações publicas que se fizerem necessárias. Possivelmente, ocupará a tribuna da Camara por estes dias".

Ainda na manhã do dia 20 o PSD aprovou a seguinte nota, que entreguei ao presidente Artur Bernardes:

"Considerando que o PR, a UDN e o PSD, em nota de 28 de julho, assentaram que os candidatos deveriam ser partidarios; considerando que partidario é o candidato saído de qualquer partido politico; considerando que, firmado como foi esse ponto, legitima era a manifestação do PSD de que entendia dever sair dos seus quadros o candidato à presidencia da Republica; considerando assim que a nota do PR se enquadra dentro desse pensamento, resolve tomá-la na devida consideração, porque ela não colide com as deliberações anteriores do PSD".

Não havia nela referência alguma à UDN, à vista de sua nota de 18 do corrente, que declarou não poder aceitar a nota do PSD nos termos em que fôra posta.

Este relato, tanto quanto possivel completo dos entendimentos entre os presidentes das três agremiações que firmaram o chamado acordo interpartidario, permitirá julgamento exato e justo de como nêles se houve a direção nacional do Partido Social Democratico.

NOVA COPACABANA

Local de grande futuro, valorização rápida. E' sem dúvida a mais linda de tôdas as praias da Guanabara. Grande facilidade de pagamento, SEM ENTRADA, a longo prazo — prestações desde Cr$ 450,00. Lugar privilegiado para uma moradia ideal e encantadora. Condução facil, certa e rápida.

Informações diretas com o concessionário de vendas, à rua do Carmo n. 6-4.º andar — Salas 406/7 — Rio — ou no Saco de São Francisco — Hotel Balneário — Estrada da Cachoeira n. 44 — com o Sr. Dias

2 carros em um!

PARA CARGAS
PARA PASSAGEIROS

Com bancos conversiveis, o Furgão Ford-Inglês — de transporte de carga — transforma-se "num instante" no veiculo ideal para o transporte de passageiros. Econômico, rápido e eficiente, o Furgão Ford-Inglês é apresentado em dois tamanhos e tipos.

Ford INGLÊS

VENDAS COM FACILIDADES

O Ford-Inglês é o carro europeu mais vendido no Brasil.

PERVAL
RUA MÉXICO, 31-C
Tel. 32-28-24 - Rio

Arco-Artusi 65

BOMBAS BERNET
FABRICA MATTOSO, 60 RIO

ABDIN GANHOU FÁCIL PELA "AVENIDA ARMANDO ROSA"

Uma cena de amor entre Bongo e Lulubelle... Sim de amor, pois entre ursos é assim, amados bofetões...

Poderá Paralizar a Luta

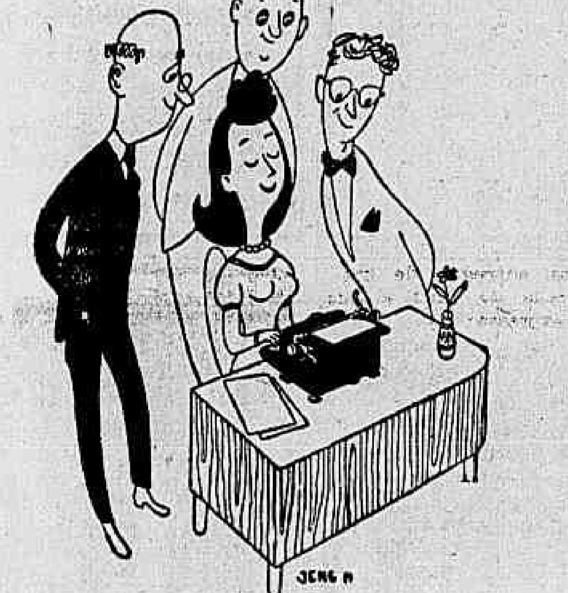
BUFFALO, Nova York, (AFP) — Em consequência da morte do pugilista italiano Enrico Bertola, o "Grande Juri" novalorquino determinou que um médico, nomeado pela Comissão para assistir ás partidas, tivesse a mesma autoridade do arbitro, para paralizar o encontro, quando o julgasse necessario e recomendou o emprego de luvas de oito onças, em vez das de seis onças.

"Bongo", o Ultimo Filme de Disney, Falado e Cantado Em Nosso Idioma, é, Tambem, Uma Historia de Amor...

Amanhã a RKO Radio apresentará nos cinemas Plaza, Astoria, Olinda, Ritz, Star, Parisiense, Colonial, Primor e Mascote, a ultima super-produção, em tecnicolor e musical, de Walt Disney, cujo titulo é "Bongo" (Fun and Fancy Free). Nêsse filme o mago do desenho animado reune com as suas já legendarias figuras de animais que falam e agem como seres humanos, uma nova criação no gênero — o ursinho Bongo — e, tambem, artistas americanos de grande popularidade, a exemplo de Edgar Bergen e Luana Patten. Dado o enorme interesse que esse ultimo trabalho de Disney oferecerá ás nossas platéias, foi feita a "doublage" de "Bongo" para a nossa lingua, sendo o filme todo narrado e cantado em português, por Dircinha Batista, Dalva de Oliveira, Almirante, Cesar de Alencar, Os Cariocas, Radamés Celestino, etc.. As letras brasileiras das lindas canções de "Bongo" são de João de Barro, e os dialogos de Olga Mais e Gilberto Souto.

Entre as muitas e gratissimas novidades que "Bongo" fará desfilar aos olhos extasiados do nosso publico, podemos incluir o aspecto amoroso da historia ali vivida entre o próprio Bongo e a glamorosa Lulubelle, e uma dança de ursos, um ritmo de quadrilha que empolga pela doce ironia com que Disney trata os bichos de maior porte, falhos de gracilidade, mas tambem com direito ás suas expansões de afeto e de jubilo...

O mecanismo da Halda é mesmo uma maravilha!



Escrever na Halda, quer dizer escrever depressa!

Halda lhe oferece:

- O famoso "toque de pluma" que reduz o esforço da datilógrafa.
- Fabricação com aço sueco, o que significa resistencia e durabilidade.
- A côr verde, cientificamente estudada e usada há 9 anos, que descansa e protege os olhos e evita os reflexos.
- Garantia real de 2 anos, amparada pela filial da propria fábrica no Brasil.
- Moderna e bem montada oficina, com técnicos treinados na Suécia e dispondo de um permanente estoque de peças, assegura aos possuidores de Halda, uma assistencia técnica eficiente e imediata.

HALDA UM PRODUTO FACIT FABRICADO NA SUÉCIA

Dê asas aos seus dedos com Halda!

MÁQUINAS DE ESCRITÓRIO FACIT LTDA.
RUA MÉXICO, 21 - 4.° ANDAR — TEL. 32-0515
Representantes em todas as principais cidades do Brasil

Foi o seguinte o resultado da sabatina de ontem, no Hipodromo Brasileiro:

1ª CARREIRA

668 Animais nacionais de 5 anos, que não tenham ganho mais de Cr$ 30.000,00 em premios de 1º lugar no país — com sobrecarga — Pesos: 54 quilos, cavalos e egua 52 — 1.300 metros — Premios: Cr$ 22.000,00 — Cr$ 6.600,00 e Cr$ 3.300,00:

CARINHO, masculino, alazão, 5 anos, São Paulo, Luminar e Carezza, do sr. Jorge Jabour, 58 quilos, Osvaldo Ulloa 1º
Isis, 58 quilos, S. Batista 2º
Huracan, 54|51 quilos, O. Castro, ap. 3º
Pressuroso, 58|55 quilos, F. Machado, ap. 0
Ibiapaba, 52|49 quilos, I. Pinheiro, ap. 0
Jandaya, 56 quilos, J. Morgado 0
El Alamein, 54|51 quilos, E. Moreno, ap. 0
Lavinia, 52|50 quilos, C. Moreno, ap 0
Imburi, 54|51 quilos, J. Souza, ap. 0

Ganho por pescoço; do 2º ao 3º, dois corpos.
Ratejos: Cr$ 17,00 em 1º; dupla (12), Cr$ 21,00; placés: Carinho, Cr$ 12,00; Isis, Cr$ 21,00; Huracan, Cr$ 27,50.
Tempo: 85" 1|5.
Total das apostas: — Cr$ .. 500.2390.00.
Criador: — Theotonio Lara Campos.
Tratador: — Mario de Almeida.

2ª CARREIRA

669 Animais nacionais de cinco anos, que não tenham ganho mais de Cr$ 75.000,00 em premios de 1º lugar no país, com descarga — c4e0$ aa (sobrecarga — Pesos: 52 quilos, cavalos e egua 50 — 1.800 metros — Premios: Cr$ 25.000,00 — Cr$ 7.500,00 e Cr$ 3.750,00:

IRUN, masculino, alazão, 5 anos, São Paulo, Formasterus e Arquiduna, do stud Lineu de Paula Machado, 56 quilos, Osvaldo Ulloa 1º
Micandra, 52 quilos, O. Macedo 2º
Irerê, 56 quilos, E. Silva 3º
Linda Dona, 52 quilos, A. C. Ribas 0
Barbaro, 56 quilos, J. O. Silva 0
Batel, 54|51 quilos, C. Calleri, ap. 0
Pacalano, 56 quilos, C. Rezza 0

Não correu: Cibalena
Ganho por varios corpos; do 2º ao 3º, 3|4 de corpo.
Rateios: Cr$ 13,00 em 1º; dupla (13), Cr$ 36,00; placés: — Irun, Cr$ 11,00; Micandra, Cr$ 19,00.
Tempo: 118" 4|5.
Total das apostas: — Cr$ .. 580.240,00.
Criador: — C. G. de Paula Machado.
Tratador: — Ernani Freitas.

3. CARREIRA

670 Animais nacionais de 4 anos, sem mais de duas vitorias no país — Pesos da tabela, com sobrecarga — 1.600 metros — Premios: Cr$ .. .. 30.000,00 — Cr$ 9.000,00 e Cr$ 4.500,00:

MOURO, masculino, castanho, 4 anos, São Paulo, King Salmon e Pharsala, do sr. Francisco M. Serrador, 58 quilos, Osvaldo Ulloa 1º
Ajahy, 56 quilos, J. Portilho 2º
Pilantra, 56|53 quilos, I. Pinheiro, ap. 3º
Choró, 58|55 quilos, C. Moreno, ap. 0
Urubixaba, 56 quilos, A. Acuna 0
Montal, 56 quilos, E. Castillo 0

Não correu: Mondar.
Ganho por seis corpos; do 2º ao 3º, tres corpos.
Rateios: Cr$ 34,00 em 1º; dupla (13), Cr$ 66,00; placés — Mouro, Cr$ 22,00; [illegible] Cr$ 26,00.
Tempo: 101" 2|5.
Total das apostas: — Cr$ .... 753.200,00.
Criador: — A. J. Peixoto de Castro Jr.
Tratador: — Claudemiro Pereira.

4ª CARREIRA

671 Potrancas nacionais de tres anos, sem vitoria no país — Pesos da tabela 1.400 metros — Premios: Cr$ 40.000,00 — Cr$ 12.000,00 e Cr$ 6.000,00:

SARAH BERNHARDT, feminino, alazão, 3 anos, Paraná, Winter Garder e Carona, da sra. d. Sarah de Magalhães Boettcher, 55 quilos, Jorge Morgado 1º
Leuca, 55 quilos, O. Ulloa 2º
Fair Lady, 55 quilos, O. Macedo 3º
Mantiqueira, 55 quilos, A. Barboza 0
Chiquita Bacana, 55 quilos, E. Castillo 0
Ijavia, 55 quilos, I. de Souza 0
Bizarria, 55 quilos, A. C. Ribas 0

Não correram: — Formiga e Honey Chile.
Ganho por 3|4 de corpo; do 2º ao 3º, dois corpos.
Rateis: Cr$ 18,50 em 1º; dupla (23), Cr$ 35.00; placés: — Sarah Bernhardt, Cr$ 14,00; Leuca, Cr$ 19,00.
Tempo: 90" 4|5.
Total das apostas: — Cr$ .. 774.600,00.
Criador: — Epaminondas Santos.
Tratador: — Julio Carrapito.

5ª CARREIRA

672 Animais nacionais de quatro anos, sem mais uma vitoria no país — Pesos da tabela — com descarga — 1.600 metros — Premios: Cr$ 30.000,00 — Cr$ 9.000,00 e Cr$ 4.500,00.

MACO, masculino, castanho, 4 anos, São Paulo Royal Dancer e Deliciosa, do sr Aderbal de Souza Bastos, 56|53 quilos, Candido Moreno, aprendiz 1º
Abunan, 56|53 quilos, I. Pinheiro, ap. 2º
Rio Bonito, 56 quilos, E. Castillo 3º
Ecelero, 56 quilos, I. de Souza 0
Chiclet, 56 quilos, A. Barboza 0

Não correram: Joio — Vespa e Arrabalero.
Ganho por sete corpos; do 2º ao 3º, um corpo.
Rateios: Cr$ 37,00 em 1º; dupla (24), Cr$ 19,00; placés: — Maco, Cr$ 21,00; Abunan, Cr$ 50,00.
Tempo: 103" 3|5.
Total das apostas: — Cr$ .. 780.150,00.
Criador: — A. J. Peixoto de Castro Jr.
Tratador: — Luiz Tripodi.

6ª CARREIRA

673 Animais nacionais de seis anos e mais idade, que não tenham ganho mais de Cr$ 150.000,00, em premios de 1º lugar no país — Pesos: 52 quilos, cavalo e egua 50, com sobrecarga — 1.600 metros — Premios: Cr$ 25.000,00 — Cr$ 7.500,00 e Cr$ 3.750,00:

PISA MACIO, masculino, zaino, 7 anos, São Paulo, Caaimbé e Radiosa, do stud São Victor, 54 quilos, Adão Coelho Ribas 1º
Haridan, 54 quilos, V. Cunha 2º
Sky, 54 quilos, J. Portilho 3º
Chaim, 54|51 quilos, C. Moreno, ap. 0
Dendura, 50 quilos, O. Macedo 0
Montese, 58 quilos, O. Ulloa 0
Hunter, 58|55 quilos, P. Tavares, ap. 0
Ben Hur, 54 quilos, L. Meszaros 0
Penedo, 52|51 quilos, A. Aleixo, ap 0
Guido, 50|51 quilos, J. Graça, ap. 0

Não correu: Hypnos
Ganho por uma cabeça; do 2º ao 3º, cabeça.
Rateios: Cr$ 44,00 em 1º; dupla (12), Cr$ 100,00; places: — Pisa Macio, Cr$ 25,00; Haridan, Cr$ 36,00; Sky, Cr$ .. 32,00.
Tempo: 104 "2|5.
Total das apostas: — Cr$ .. 932.480,00.
Criador: — Erasmo Assumpção.
Tratador: — José Salustiano da Silva.

7ª CARREIRA

674 Animais nacionais de seis anos e mais idade, que não tenham ganho mais de Cr$ 210.000,00 em premios de 1º lugar no país — Pesos: 50 quilos, cavalo e egua 48, com sobrecarga — 1.500 metros — Premios: Cr$ 28.000,00 — Cr$ 8.400,00 e Cr$ 4.200,00:

HISPANO, masculino, alazão, 6 anos, São Paulo, Formasterus e Relinga, do sr. A. da Silva Cunha, 54 quilos, Anezio Barbosa 1º
Mavilla, 54 quilos, E. Castillo 2º
Dulipé, 54|51 quilos, C. Moreno, ap 3º
Jacomi, 54|51 quilos, V. Meireles 0
Furão, 58 quilos, O. Ulloa 0
Plesse, 52 quilos, E. Silva 0
Heleno, 56 quilos, L. Meszaros 0
Gitana, 48 quilos, S. T. Camara 0
Heircles, 52|51 quilos, B. Ribeiro, ap. 0
Grandguinol, 48 quilos, C. Calleri, ap. 0

Não correu: — Carlos Mauno.
Ganho por tres corpos; do 2º ao 3º cabeça.
Rateios: Cr$ 25,00 em 1º; dupla, (13) Cr$ 35,00; placés — Hispano, Cr$ 13,00; Mavilla-Furão, Cr$ 12,50; Dulipé, Cr$ 13,50
Tempo: 96" 2|5.
Total das apostas: — Cr$ .. 982.150.00.
Criador: — Espolio Lineu de Paula Machado.
Tratador: — Nelson Gomes.

8ª CARREIRA

675 Animais de qualquer país — Pesos especiais — 1.600 metros — Premios: Cr$ 30.000,00 — Cr$ 9.000,00 e Cr$ 4.500,00:

ABDIN, masculino, alazão, 5 anos, Rio Grande do Sul, Figaro e Tomiris do sr. Jorge P. F. M. Magalhães, 51 quilos, José Portilho 1º
Sagramor, 51|48 quilos, C. Moreno, ap. 2º
Segundito, 54|51 quilos, B. Ribeiro, ap. 3º
Nieto Bueno, 50 quilos, A. C. Ribas 0
Mujique, 52|49 quilos, I. Pinheiro, ap. 0
Champion, 48 quilos, O. Macedo 0
Platero, 50 quilos, R. Silva 0
Pobre Nena, 50 quilos, S. T. Camara 0
Irapuru', 57 quilos, O. Ulloa 0

Não correram: — Hilarian — Bozambo — Madrileno e Maliante.
Ganho por dois corpos; do 2º ao 3º, tres corpos
Rateios: Cr$ 96,00 em 1º; dupla (12), Cr$ 28,00; placés: Abdin, Cr$ 15,00; Segundito Cr$ 21,00; Segundito, Cr$ 17,00
Tempo: 102".
Total das apostas: — Cr$ .. 1.046.890,00.
Criador: — João Souto Duarte.
Tratador: — Otacilio Maria.
Total geral das apostas: — Cr$ 6.354.030,00.
Total geral dos concursos: — Cr$ 585.330,00.
Pista de areia: pesada

Na Pista de Areia

A corrida de hoje será realizada na pista de areia, com exceção do Grande Premio "Imprensa". O 2.° e 6.° pareos serão corridos nas distancias de 2.200 e 1.200 metros, respectivamente.

Os comerciarios terão hoje entrada gratis na Tribuna Especial, desde que apresentem as respectivas carteiras.

A Hora da Primeira Carreira

A primeira prova da reunião desta tarde, no Hipodromo Brasileiro, será corrida ás 13,30 horas.

O Grande Premio "Imprensa" tem a sua realização marcada para as 15 hs.

Não Podem Atuar

Suspensos pela Comissão de Corridas, não poderão intervir na reunião desta tarde os joqueis Domingos Ferreira, Artur Araujo e René Latorre.

Seis Forfaits

A Comissão de Corridas, até o término da sabatina de ontem, havia recebido as declarações de forfait para a reunião desta tarde dos seguintes animais.

CHATELAINE
CANTER
MARTINI
JUTLANDIA
MEDIADOR
LESTE

DOUTOR JOSÉ DE ALBUQUERQUE

Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris
DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM
Rua do Rosario, 98. De 1 ás 6

S. A. de Crédito Industrial

ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINARIA
1.ª Convocação

Ficam convidados os srs. acionistas da S.A. de Crédito Industrial para se reunirem em Assembléia no dia 4 de novembro, ás 16 horas, na sua Séde Social á Av. Erasmo Braga, 315-A, a fim de deliberarem sobre o seguinte:

a) autorizar a assembléia a tornar sem nenhum efeito o aumento de capital autorizado;
b) tratar de outro qualquer assunto de conveniencia da sociedade.

Rio de Janeiro, 26 de outubro de 1949.
José da Costa Correia, Diretor-Presidente.

"AS AVENTURAS DE DON JUAN"

Uma cena da super-produção da Warner "As Aventuras de Don Juan"

John Barrymore, Douglas Fairbanks e outros grandes atores intepretaram a figura lendária de Don Juan, o espadachim romântico da velha Espanha, porém, nenhum deles fê-lo com a "classe" com que veremos Errol Flynn nesta moderna versão técnicolorida que Jerry Wald produziu para a Warner Bros.

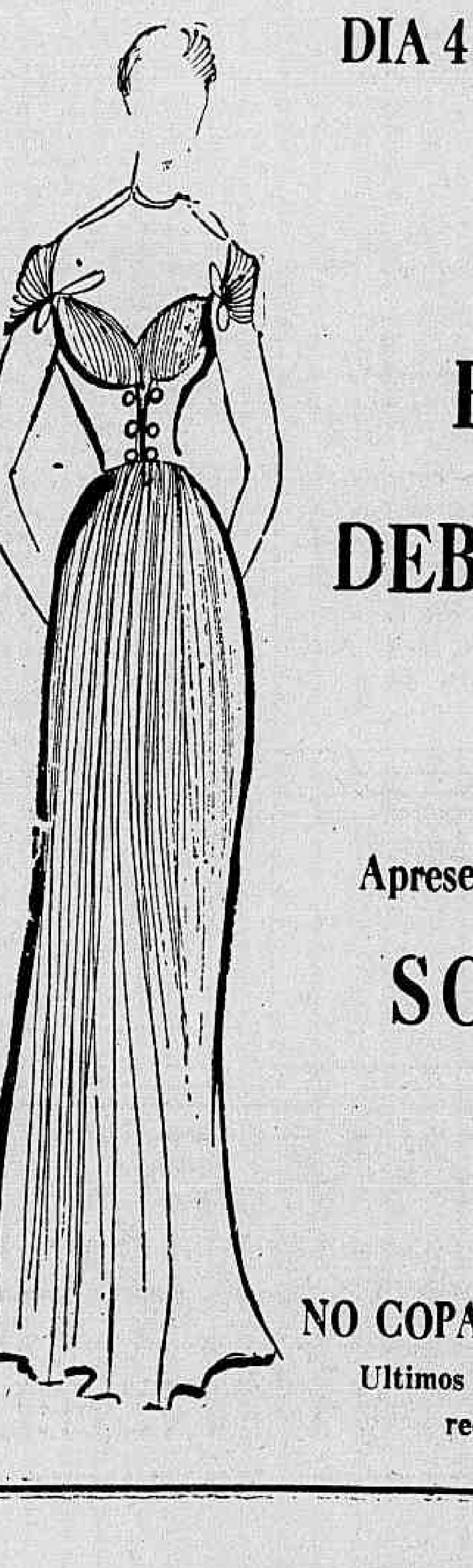
Viveca Lindfords, esta encantadora estréla sueca, faz o papel da rainha Margarida. — Seu desempenho é notavel.

Em "As Aventuras de Don Juan", além de Errol e Viveca, teremos Robert Douglas, Alan Hale, Ann Rutherford, Fortunio Bonanova, dezenas de lindissimas garotas e milhares de extras.

"As Aventuras de Don Juan", é um dos mais arrojados filmes produzidos nos Estados Unidos". — Reunindo um verdadeiro exército de astros, cenários luxuosissimos, um guarda-roupa maravilhoso — tudo isso num deslumbrante technicolor.

Vincent Sherman dirigiu Jerry Wald (o melhor produtor de 1948) produziu e a Warner Bros. tem o prazer de anunciar a sua estréia para amanhã.

DIA 4 DE NOVEMBRO



BAILE das DEBUTANTES de 1949

Apresentadas pela revista SOMBRA

NO COPACABANA PALACE
Ultimos "tickets" á venda na recepção do Hotel

OS "CORUJAS" APONTAM:

INICIO E LUTÉCIA, DUPLA CERTA!

Lutécia, forte candidata aos 100.000 cruzeiros do G. Premio " Imprensa "

Diario Carioca

ANO XXII — Rio de Janeiro, 30 d e Outubro de 1949 — Numero 6.548

MONTARIAS PROVÁVEIS PARA HOJE

MONTARIAS PROVAVEIS

1º PAREO — 1.600 metros — A's 13,30 horas — Cr$ 40.000,00:

Ks.

1—1 Nuvem, L. Meszaros .. 55
2—2 Lys, O. Ulloa 55
3—3 Iberá, E. Castilo .. 55
(4 Chatelaine, não corre 55
4 |
(5 Vit. do Palmar, J Portilho 55

2º PAREO — "Associação dos Empregados no Comercio" — 2.000 metros — A's 14 horas — Cr$ 42.000,00:

Ks.

1—1 Zodiaco, S. Ferreira 56
(2 Bozambo, O. Ulloa .. 56
2 |
(3 Alpina, J. Tinoco .. 54
(4 Donremy, L. Rigoni 56
3 |
(5 Fogo Bravo, A. C. Ribas 56
(6 Alabarcas, E. Castilo 56
4 |
(" Pilantra, I. Pinheiro 52

3º PAREO — 1.600 metros — A's 14,30 horas — Cr$ 25.000,00:

Ks.

(1 Danton, E. Castilo 52
1 |
(" Mingo, O. Ulloa 52
(2 Madrileno, L. Rigoni 58
2 |
(3 Pelele, J. Mesquita 56
(4 Montecristo, C. Moreno 5
3 |5 Violaine, XX 54
(6 Luchon, I. Pinheiro 52
(" Chevrette, J. Araujo .. 50
4 |8 Canter, não corre 58
(9 Peniche, O. Macedo 30

4º PAREO — "Grande Premio Imprensa" — (Classico) — 1.600 metros — A's 15 horas — Cr$ 100.000,00:

1—1 Inicio, E. Castilo 55
(2 Vintem, J. Mesquita 55
2 |
(3 Guama, A. Ribas .. 55
(4 Martini, não corre 55
3 |
(5 Mauá, L. Rigoni 55
(6 Lusitano, L. Leighton.. 55
4 |
(" Lutecia, O. Ulloa .. 53

5º PAREO — 1.400 metros — A's 15.35 horas — Cr$ 40.000,00:

Ks.

(1 Islete, S. Batista .. 55
1 |
(" Jeruqui, A. Ribas .. 55
(2 Cachimbo, L. Rigoni 55
2 |
(3 Crato, S. Ferreira .. 55
(4 Ouro Preto, J. Portilho 55
3 |5 Junior, J. Mesquita 55
(6 Tanabi, A. Aleixo .. 55
(7 Livramento, J. Araujo 55
4 |8 Lovelace, O. Ulloa .. 55
(" Lafitte, L. Leighton 55

6º PAREO — 1.000 metros — A's 16.10 horas — Cr$ 28.000,00 — (Betting):

Ks.

(1 Arrabalero, L. Meszaros 56
(2 Baturité, I. Pinheiro 56
1 |
(3 Edorma, J. Mesquita 54
(4 Petronio, M. Medina .. 50
(5 Cravador, V. Cunha 56
(6 Cupijó, E. Silva .. 56
2 |
(7 Jalousie, P. Machado 54
(8 Eton, L. Rigoni .. ..
(9 Iman, E. Castilo 56
(10 Maracaju' A. Ribas 56
3 |
(11 Assalto, C. Moreno 56
(12 Rabino, J. Graça .. 58
(13 Agudo, J. Morgado 56
(14 Carinhoso, I. Souza .. 58
4 |
(15 Jequitiaia, J. Portilho 54
(" Miralda, S. Batista .. 54
(" Musa, A. Aleixo 54

7º PAREO — 1.400 metros — A's 16,45 horas — Cr$ 40.000,00 — (Betting):

(1 Jutlandia, não corre 53
1 |
(" Camelot, L. Rigoni .. 55
(2 Climax, A. Ribas .. 57
2 |
(" Cabo Frio, J. Mesquita 55
(3 La Fléche, O. Ulloa 53
3 |
(4 Mediador, n. c. 55
(5 Albardão, S. Ferreira 55
4 |6 Noticia, O. Macedo .. 53
(7 Guaruman, E. Castilo 51

8º PAREO — 1.500 metros — A's 17,20 horas — Cr$ 30.000,00 — (Betting):

(1 Hong Kong, S. Ferreira 52
1 |" Leste, n. c. 50
(" Diolan, O. Macedo .. 52
(2 Dynamo, L. Rigoni 55
2 |3 Iridio, A. Barbosa 54
(4 Fandango, J. E. Ulloa 50
(5 Heremon, O. Ulloa 57
3 |6 Malandro, I. Pinheiro 52
(7 Hunter Prince, C. Moreno 50
(8 Pepito, E. Castilo 57
4 |9 Botafogo, J. Portilho 49
(10 Abdin, não corre .. 61

Para a reunião d hoje, damos abaixo nossas apreciações individuais:

1ª CARREIRA

NUVEM — Cot. 25 — "Lameira" e está em forma. Pode vencer.

LYS — Cot. 30 — Esquisita a sua ultima carreira. Convem insistir... Anda "tinindo".

IBERA' — Cot. 40 — Corre muito na areia pesada. Séria competidora.

VITORIA DO PALMAR — Cot 60 — Pareo bravo. Não nos agrada.

Betting Simples

1 — Arrabalero
3 — Climax.
5 — Heremon

2ª CARREIRA

ZODIACO — Cot. 50 — No areia, não é o mesmo, Azarão.

BOZAMBO — Cot. 30 — Gosta muito da lama e "amansa-se" no percurso. Pode vencer.

ALPINA — Cot. 60 — "Lameira". No final, capaz de atropelar. A turma não está grande coisa.

DONREMY — Cot. 25 — Muito falado. O Rigoni "barrou" o Fogo Bravo, o que não deixa de ser significativo...

FOGO BRAVO — Cot. 35 — Bem no percurso e quer chuva. Sério concorrente.

ALABARCAS — Cot. 40 — "Trabalhou" bem e leva o joquei que o entende. Perigoso.

PILANTRA — Cot. 40 — Se correr, serve como azar. Vai florear na ponta, com 49 quilos. Depende da corrida de hoje.

3ª CARREIRA

DANTON — Cot. 23 — Continua bem. Custando a sair de perdedor na Gavea.

MINGO — Cot. 25 — "Voava" no final sabado. O melhor azar da carreira.

MADRILENO — Cot. 16 — Está lindo e lucrou com a corrida. Dificil perder, agora.

PELELE — Cot. 80 — Pareo duro. Não acreditamos.

MONTECRISTO — Cot. 60 — Floreou em boas condições, mas, pela ultima corrida, não nos agrada.

LUCHON — Cot. 40 — Está otimo e seu treinador — o "Guaraná" — pediu-nos que avisassemos os nossos leitores que há fé.

CHEVRETTE — Cot. 50 — Foi com o "Gengilim" sua melhor corrida. Azarão.

PENICHE — Cot. 40 — Acompanhava facil a corrida domingo e "entregou os pontos" na reta. Cuidado! Gosta da areia.

4a CARREIRA

INICIO — Cot. 25 — Muito bonito e preparado. Há muita fé.

VINTEM — Cot. 40 — "Aprontou" bem. O Mesquita no lombo é uma garantia.

GUAMA — Cot. 60 — Na grama pesada tudo é possivel... Não deve ser desprezado.

MAUA' — Cot. 50 — Leva o Rigoni; mais 5.000 poules... Filho do Diagoras, um garanhão util.

LUSITANO — Cot. 22 — O Ulloa escolheu a Lutecia. F o chileno, nesse caso, não iria "enfiar prego sem estopa"...

LUTECIA — Cot. 22 — Ligeira e em forma. Correm muito na grama anormal essas "maquinas".

Betting Duplo

1 Arrabalero — 9 Iman
2 Climax — 3 La Fléche
5 Heremón — 9 Botafogo

5a CARREIRA

ISLETE — Cot. 35 — Sempre um dos provaveis. Continua bem.

JERUQUI — Cot. 33 — Corria muito no final da ultima vez. Aliás, vinha trabalhando bem e afinal confirmou.

CACHIMBO — Cot. 27 — Atrasa-se muito após o pulo. Nas mãos do Rigoni, sério competidor.

CRATO — Cot. 35 — Mesmo na lama, deve ser respeitado Reaparece com o Moisés Araujo.

OURO PRETO — Cot. 40 — "Lameiro", esse. Poule alta.

JUNIOR — Cot. 50 — "Ladrão de exercicios". O dia que vencer, muita gente vai ficar lamentando uma poule de trezentos...

TANABI — Cot. 70 — Por enquanto, não acreditamos.

LIVRAMENTO — Cot. 40 — Gosta muito da lama, pois é "baleado". Dá poule, agora.

LOVELACE — Cot. 22 — Atropelando pelo centro da pista, sim. Procurando a cerca interna, só com muita benevolencia dos outros joqueis...

LAFFITE — Cot. 22 — Muita 'raça". Vai correr bem.

6ª CARREIRA

ARRABALERO — Cot. 30 — Um dos provaveis. Se o Meszaros garantir a saida...

BATURITE' — Cot. 100 — Sem credenciais. Não acreditamos.

EDORMA — Cot. 60 — Ligeirinha. Prefere grama seca.

PETRONIO — Cot. 100 — Pelo retrospecto, vai apanhar boné.

CRAVADOR — Cot. 40 — Gosta da raia encharcada. Poule alta.

CUPIJO' — Cot. 80 — Bom exercicio. Serve como azar.

JALOUSIE — Cot. 60 — Melhora algo na areia. Azarão. Muito "frouxa".

ETON — Cot. 35 — Uma das forças. Melhorou e leva o Rigoni. Passou o quilometro em 64".

IMAN — Cot. 40 — Volta após uma aplicação de pontas de fogo nos joelhos. Uma operação caprichada do veterinario Aldo Rangel.

Donremy, Num Páreo Camarada, é a Força do Segundo Páreo — Madrileno, Outro Que Está "Sobrando" — La Fléche, na Lama, Poderá Derrotar Climax — Nossas Apreciações Para Hoje na Gávea

MARACAJU' — Cot. 80 — Sem grandes credenciais Ou melhor, sem nenhuma credencial Azarão.

ASSALTO — Cot. 40 — Um "leão", esse! Se largar, sério competidor.

RABINO — Cot. 70 — "Aprontou" bem, mas não é grande coisa. Não acreditamos.

AGUDO — Cot. 70 — Por enquanto, não cremos.

CARINHOSO — Cot. 80 — Outro que não nos agrada.

JEQUITIAIA — Cot. 40 — Veloz. Azarão

MIRALDA — Cot. 40 — Na areia, cuidado! Tinha um bom exercicio ha semanas.

MUSA — Cot. 40 — Deu impressão na estréia. Serve como reforço.

7ª CARREIRA

CAMELOT — Cot. 75 — Uma das forças. Sério concorrente. Na areia seca, a nosso ver, produz mais.

CLIMAX — Cot. 25 — Um dos expoentes da geração. Aqui, deve ser respeitado

CABO FRIO — Cot. 25 — Até as "populares", vai figurar. Dificil ganhar.

LA FLECHE — Cot. 22 — "Lameira". Competidora certa.

MEDIADOR — Cot. 70 — Pareo duro. Azarão.

ALBARDAO — Cot. 60 — Na areia, não acreditamos. Perdeu longe para La Fléche.

NOTICIA — Cot. 60 — Gosta da lama, mas o Rigoni preferiu o Camelot...

GUARUMAN — Cot. 40 — "Arenatico". Perigoso.

8ª CARREIRA

HONG KONG — Cot. 35 — Não correu mal, outro dia. Melhorou.

LESTE — Cot. 35 — Na lama, vai apanhar boné.

DIOLAN — Cot. 35 — O P. Coelho bobeou na ultima vez Perigoso.

DYNAMO — Cot. 60 — Na lama, não nos agrada.

IRIDIO — Cot. 40 — Barbosa e areia pesada. O melhor azar.

FANDANGO — Cot. 100 — Condenado pelo retrospecto. Não gostamos.

HEREMON — Cot. 30 — Venceu firme e, em bom estado Capaz de repetir.

MALANDRO — Cot. 40 — Sempre em forma. Um dos "papões".

HUNTER PRINCE — Cot. 50 — Poule alta, aqui. Dificil, contudo.

PEPITO — Cot. 100 — Na lama, aconselhamos seu "forfait". Não "levanta as patas", no molhado.

BOTAFOGO — Cot. 35 — Este sim! Anda bem e foi otima sua "performance" de domingo.

Prognósticos do DIARIO CARIOCA

Nuven — Lys — Iberá
Alabarcas — Fogo Bravo — Bozambo
Madrileño — Mingo — Luchon
Inicio — Lusitano — Lutecia
Arrabalero — Iman — Musa
Climax — La Fléche — Camelot
Heremon — Botafogo — Diolan

Nestor Costa Pereira

Fabricam-se jóias

A Fábrica de Joias "Esser Ltda." à Pça. 11 de Junho, 75, 1.º and., antiga Pres. Vargas, 2.139. Telefone 43-4178 vende: um relógio com pulseira de ouro 18 K garantido para senhora por Cr$ 1.500,00, anel de ouro e platina e brilhante para senhora por Cr$ 450,00, relógio de ouro para homem 10 quilates garantido por Cr$ 950,00, aneis de grau desde Cr$ 800,00. Conserta-se e faz-se sob encomenda qualquer joia de ouro ou platina. Fabricam-se joias em geral, especialmente colares de ouro para bons preços. Preço especial para depósitos e revendedores.

Atenção Esportistas

para correção de distensões musculares, deslocamentos, etc., procure a

Sala de massagens

do Estudio Regina

Diariamente das 9 às 20 hs.

Rua Alcindo Guanabara, 17/21 19.º andar

(Edificio Teatro Regina)

A FONTE DE ANTIGUIDADES E PRECIOSIDADES WERNER

Trouxe de sua viagem à Europa, peças raras e únicas, pessoalmente e cuidadosamente escolhidas, em porcelanas antigas, marfim, cristais de Baccarat e Overlay. Objetos de arte de rara beleza para colecionadores, por preços pequenos e ajuda a aquisição facilitando o pagamento sem aumento de preço.

Avenida N. S. de Copacabana, 331-A (ao lado do novo Hotel Copacabana).

CASA URICH

RESTAURANTE I E 1.º ORDEM

Aberto aos domingos e feriados R. SETE :ETEMBRO, 41-43

Partido Social Trabalhista

O Presidente do Diretório Regional do Distrito Federal, Ten. Coronel Frederico Trotta, comunica aos seus amigos e correligionários que já está funcionando o escritório Eleitoral do Diretório de Rio Comprido e Engenho Velho, á Rua Haddock Lobo, 126 - 1.º andar, diariamente, das 14 ás 20 horas.

DOENÇAS NERVOSAS

Dr. Neves Manta

RUA SEN. DANTAS, 40

De 15 às 18 horas

TIMBAUBA DA SILVA

ADVOGADO

Criminal, civel pericias OUVIDOR 139, 2.º Sala 25 TEL. 42-8968

Diariamente das 12 às 14 horas

DR. BELMIRO VALVERDE

VIAS URINARIAS

Comunica a seus amigos e clientes que reassumiu a sua clinica

Consultório – Rua Santa Luzia, 685, 11.º andar Sala 1 105. E. Calógeras

Diariamente das 11 às 15 horas ou com hora marcada

TELEFONE: 22-0927

AVISO

EDAL PUBLICIDADE (Empresa Distribuidora de Anuncios Ltda.) comunica aos seus clientes e á praça em geral, a mudança de seus escritórios para TRAVESSA OUVIDOR, 9 - 4.º ANDAR

"E hoje eu teria que trabalhar fora, *se não fôsse êle...*"

Bastam os cuidados do lar para encher a vida de uma espôsa. A alimentação, a higiene, o vestuário dos filhos, os sustos permanentes, a sempre renovada vigilância... E a dura batalha de todo chefe de familia não visa apenas o sustento do lar, visa permitir que sua espôsa possa acompanhar em casa, vigilante e heróica, a educação de seus filhos... Esta presença fecunda precisa ser conservada *em qualquer hipótese*. Entretanto, muitas vêzes o súbito desaparecimento do chefe constrange a espôsa a deixar o cuidado imediato dos filhos pela obrigação de prover... Evite que isso aconteça em seu lar. O seguro de vida pode consegui-lo, garantindo a manutenção do lar, o encarreiramento dos filhos. E a Sul America lhe oferece vários planos de seguros, um dos quais há de corresponder à melhor solução para o seu problema pessoal. Ouça, como a voz de um amigo, a palavra do Agente da Sul America Êle lhe mostrará qual o plano mais adequado ao seu caso.

FIRME como o Pão de Assucar — SUL AMERICA

Sul America

Companhia Nacional de Seguros de Vida

Fundada em 1895

"O seguro é a maneira mais suave e acertada de se conseguir a formação de um patrimônio", disse Arú Medeiros, de São Paulo, 2.º colocado no Concurso Sul America.

À Sul America – Caixa Postal 971 – Rio de Janeiro

Queiram enviar-me um folheto com informações sôbre o seguro.

11-JJ 6 9

Nome ....

Data de Nasc.: dia .... mês .... ano ....

Profissão ....

Casado? .... Tem filhos? ....

Rua .... Bairro ....

Cidade .... Estado ....

3ª SEÇÃO

Diario Carioca

Literária, Feminina e Infantil

Fundador: J. E. DE MACEDO SOARES

ANO XXII — DOMINGO, 30 DE OUTUBRO DE 1949 • Diretor: HORACIO DE CARVALHO JUNIOR • PRAÇA TIRADENTES, 77 — RIO DE JANEIRO — N.º 6.548

RESPOSTA AO CÂNTICO DOS CÂNTICOS

Pedro Dantas

Depois do movimento de libertação, técnica e lírica, suscitado pelo modernismo, em sua primeira fase, a poesia retornou às suas preocupações habituais de temática e de estetismo, agora enriquecidas de algumas conquistas novas. Tantos caminhos lhe foram abertos pela rebeldia contra a padronização esterilizante, que a volta à disciplina permitiu se dividissem os poetas contemporâneos conforme o predomínio de um ou de outro aspecto dessa nova disciplina — técnica ou temática, uma e outra subdivididas em famílias e variedades bem conhecidas do público e classificadas pela crítica descritiva.

Uma dessas tendências conduziu a forma a uma espécie de apuro de novo tipo, insuspeitado em nossa lírica à antiga portuguesa, aliás, admirável quando sabe situar-se no prolongamento das diretrizes de sua fonte tradicional. Este é o caso do mestre em tudo e por tudo excepcional que é Manuel Bandeira, cuja limpidez de tom e de timbre domina de muito alto o panorama da nossa poesia, como à Serra dos Orgãos, o Dedo de Deus.

Mas, este caso de imparidade em nada conturba ou desmerece as realizações diferentes, dos que trabalham por outro modo a cata dos d'amantes, cada um no seu garimpo. Nem, tampouco, o trabalho dos que preferem, aos azes da peneiração do cascalho, limitar-se aos cuidados e à perícia da lapidação, capaz de tirar efeitos e reflexos imprevistos, que valorizam a pedra de água mais pura.

Com esta visualização do "Cântico dos Cânticos", o poeta Emmanuel Cresta de Moraes, em suas anteriores experiências poéticas, se havia mostrado um "virtuose" da sonoridade e do ritmo, tratados, ao mesmo tempo, com discreta elegância e esmêro técnico, a sugerir a lição dos simbolistas franceses e sua nobre descendencia. É muito mais que por uma coincidência ou acaso, que o texto deste belo "espetáculo" prevê o fundo musical, todo de Debussy, como parte integrante do conjunto e não mero comentário lateral. Ainda nêste terreno, da música, soube o poeta urdir uma composição quase própria, desarticulando peças de Debussy, para as rearticular num "Cântico dos Cânticos" que o mestre de "Péléas" não compôs, embora seja inteiramente de sua autoria.

Não é bem da mesma natureza o trabalho poético dessa obra-prima da lírica universal que sempre foi considerado — e é, realmente — o poema do rei Salomão. No texto desta versão, encontramos a substância do original, substância de que se conservam, na adaptação à cena, em misto de recitação e bailado, principalmente o orientalismo das imagens, que trazem o colorido, o sabor adocicado e silvestre, as pompas metafóricas dos estilos de vida orientais.

O poema, em si, é uma recriação. Recriação técnica, pois esta versão resolveu os dados e elementos substanciais do original, em têrmos da arte poética brasileira, e os resolveu admiravelmente em poesia contemporânea · nossa. Recriação lírica, pois o poeta operou uma transferência do centro de gravidade lírica do episório, que em sua versão para a figura da Susamita, convertida de objeto em sujeito de lirismo de amôr. "Tempora mutantur".

Este "Cântico dos Cânticos", feito da substância do cântico original e verdadeiro, vem a sêr, portanto, o seu reverso, quase diríamos, a sua resposta, à 3.000 anos de intervalo, aproximadamadamente. É a contrapartida do cântico de Salomão, que, nêsse curto período, decaiu, como se vê, da majestade primitiva, para esta outra, mais duradoura (poeticamente) e legítima, que não depende das insígnias e púrpuras da realeza.

Emmanuel Cresta de Moraes, intérprete fidelíssimo, senão do texto, tal como fez com a música de Debussy, recompôs à sua feição — pelo menos dos sonhos de Salomão e da Bem Amada, concebeu e construiu com êles um espetáculo compósito, em que se entrelaçam os gêneros e as artes, como os amantes, sem prejuizo — antes pelo contrário — da unidade do todo, que se compõe harmonicamente, numa combinação extraordinàriamente feliz.

A simples leitura do recitativo, embora acompanhado de indicações musicais e marcações cênicas precisas, não proporcionará ao leitor comum não afeito às operações complicadas da "mise-en-scène", uma idéia nítida do que transcende aos limites do texto literário, nesta obra de rara qualidade, em que a parte extra-texto é tão importante e significativa. O poema de Emmanuel Cresta de Moraes pede música e palco, atores e bailarinos. Só assim viverá plenamente, da vida que lhe deu o jovem e excelente poeta.

O CÂNTICO DOS CÂNTICOS

COMPOSIÇÃO EM POESIA E BALLET, COM MÚSICA DE CLAUDE DEBUSSY

EMANUEL CRESTA DE MORAES

Silêncio, imobilidade e luz.

Onde a cidade se limita com o deserto, junto aos últimos muros, às últimas tendas e à vegetação derradeira, Sulamita, envolta em gase branca como a areia, está deitada sôbre uma pedra, com os olhos perdidos na paisagem de dunas, que se afundam no céu.

À sua volta, em prece, à sua beleza, quedam-se as virgens de Jerusalém.

O silêncio é desfeito pelos primeiros sons. ("Nuages", orquestra). A pouco e pouco, as virgens, revelando a vertigem do amor e do deserto, iniciam um bailado branco de véus.

Atento em Sulamita, cujo olhar continua em busca de suas ansiedades, um grupo de virgens (côro) permanece imovel.

A música e a dança cessam.

SULAMITA

Mais que o sabor do vinho
Os beijos de tua bôca
Embriagam meus lábios. E ferem.

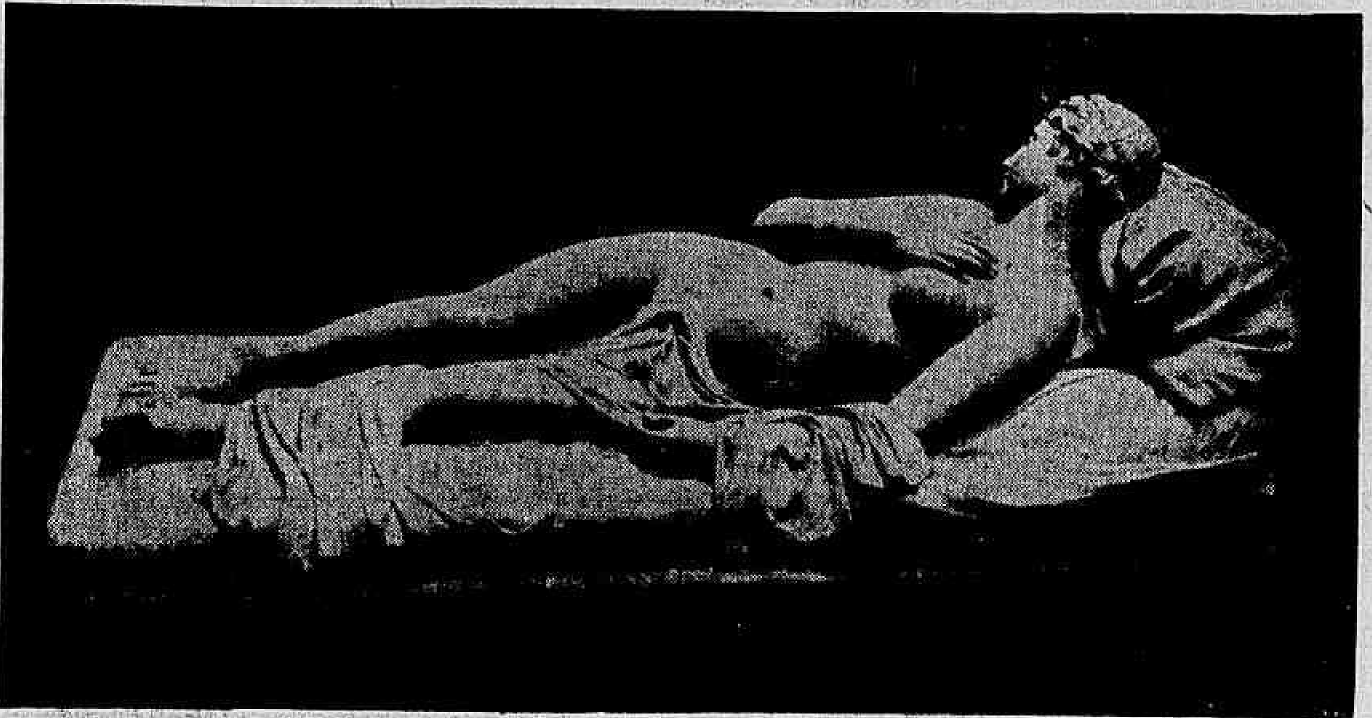
Vem. Leva-me em teu séquito
De rosas, que desfaleço de amor.

CÔRO

Sulamita é bela como as tendas de Kedar.

SULAMITA

Sou morena como as virgens dos campos.



CÔRO

Seus irmãos lhe deram a guarda das vinhas:
Sulamita as abandonou.

SULAMITA

Dize, amado meu, em que sombra te acolhes
E apascentas os teus rebanhos?

CÔRO

Segue a trilha dos pastores e o encontrarás.

SULAMITA

Temo perder-me entre os teus companheiros...

CÔRO

Sulamita é bela como os cavalos do Faraó.

SULAMITA

Meu bem amado é como um ramo
De mirra, colocado entre meus seios.

CÔRO

Ela é bela como a flor dos campos
E o lírio dos vales.

SULAMITA

Sinto derramar-se em meus lábios
O líquido dos vinhedos.

(Música. ("Canope", violino e piano).

SULAMITA

Vem. Leva-me em teu séquito
De rosas, que desfaleço de amor.

As virgens dançam conduzindo com os véus o crepúsculo da noite.

O BEM AMADO (oculto)

Eu vos conjuro, ó virgens,
Não desperteis minha amada
Insaciada de amor.

Sulamita levanta-se atônita.

SULAMITA

Ouço a voz do meu amado.
Êle se aproxima como um antílope.

As virgens fogem aos seus passos e quedam-se tímidas.

O BEM AMADO (oculto)

As flores voltaram a perfumar os campos.
Da videira caem os cachos entre as fôlhas espalmadas.

Deixa as fendas do rochedo que te ocultam
Como ninhos de pombas e mostra-me tua face.

SULAMITA

Ao meu bem amado entregarei meu corpo...

Seus rebanhos repousarão entre os lírios
Dos campos perfumados, até findar a noite
Na penumbra fria da madrugada.

Só então meu bem amado deverá partir
Saltando os morros como um antílope.

Anoitece. No céu, surge a estrêla dos pastores.

A música prossegue. (o finalizar "Canope" inicia-se o "Quarteto" G menor, Op. 10, 2.º movimento). As virgens recomeçam a dançar, em tôrno de Sulamita, a princípio animadamente, e logo aflitas em busca do inconquistado. Passam caravanas indiferentes.

("Quarteto" G menor, Op. 10, 3.º movimento).

CÔRO

Em vão, na calada da noite
Sulamita desejou encontrar seu companheiro.

A dança revela a angústia do esfôrço inútil.

Os peregrinos cruzam os caminhos. Sulamita interroga-os.

SULAMITA

Não vistes o meu bem amado?

Os peregrinos respondem negativamente.

SULAMITA

Não vistes o meu bem amado?

A guarda da cidade cruza os caminhos. Sulamita interroga-os.

SULAMITA

Não vistes o meu bem amado?

A guarda responde negativamente.
Enfim, tudo cai em desânimo.
Sulamita recolhe-se e dorme.
A música e a dança cessam.

O BEM AMADO (oculto)

Eu vos conjuro, ó virgens,
Não desperteis minha amada
Insaciada de amor.

CÔRO

Quem és tu que te ergues do fumo do deserto
Volteando em perfume, sonho e amor?

Sulamita sonha. As virgens dançam ("Fêtes", orquestra) dentro do sonho. (Repentinamente interrompe-se "Fêtes" e ouve-se "Fanfare", primeiros sons apenas). A luz faz-se intensa. Dança de recepção ao rei, que não entra.

A música se cala. As virgens se imobilizam na atitude de recepção.

CÔRO

Eis a liteira régia de Salomão.
Protegem-na sessenta guerreiros
Dos assaltantes acoitados nas trevas noturnas.

Um tálamo de madeira dos bosques do Libano
Construiu, para si, o magnífico Salomão,
Agasalhado pelas filhas de Jerusalém.

Contemplai, ó virgens, o rei dos reis.

A música ("Fêtes", últimos acordes) reconduz o cenário à noite. As virgens voltam à posição anterior ao sonho. Imobilidade e silêncio.

Do deserto, surge o Bem Amado, em trajes de pastor.

O BEM AMADO

Oh! Como és bela, Sulamita.
Teus olhos se ocultam num véu de mistérios.
Teus cabelos são rebanhos de cabras negras
Pastando nos montes de Galahad.
Têm, os teus lábios, a suavidade
De pétalas em veludo. Teu rosto
Desabrocha como romãs amadurecidas.
Alva tôrre de David, teu colo resplandesce.
Gazelas inocentes, teus seios dormem
Entre lírios, ondulando teus sonhos.

Tens o aroma trazido pelo vento
Das montanhas sagradas.
És saborosa como o vinho.
Pomar de romeiras. Fonte. És a lagôa azul
Em que se espelham todas as paisagens.
Oculta entre véus, a brisa canta
Em teus cabelos, o sussurro do arvoredo.

SULAMITA (despertando)

Ouço a voz do meu amado.

O BEM AMADO

Dá-me o calor do teu corpo.
Ao vento, regelaram-se minhas faces.
Meus cabelos umedeceram-se
No orvalhar noturno.

SULAMITA

Como poderei proteger-me do seu olhar de amante?
Como poderei macular meu corpo já purificado pelas aguas sagradas dos cântaros?
Como poderei fugir à volúpia de sua bôca?

(êxtase)

Ansiosos de amor, meus seios
Se desfazem em perfume
A fala doce do meu bem amado.

O Bem Amado desaparece no deserto.

CÔRO

Sulamita ergueu-se para abrir ao bem amado
As portas de seus aposentos, e seus dedos
Distilaram mirra sôbre os trincos prateados.

Sulamita procura o Bem Amado. ("Quarteto" G menor, Op. 10, 4.º movimento). As virgens acompanham na. A dança volta a revelar a angústia do esfôrço inútil.

Enfim, tudo cai em desânimo.

CÔRO

Os seus chamados foram vãos,
Perderam-se na umidade da noite.

A guarda da cidade cruza os caminhos, e encontrando Sulamita entregue aos seus anseios, desnuda-a e a maltrata.

A música e a dança cessam.

SULAMITA

Eu vos conjuro, ó virgens,
A achardes meu bem amado
Que morro de amor.

CÔRO

Ó bela, dentre as mais belas.
Em que dons excede aos teus servos
Aquele por quem chamas
Com o peito ardente de amor?

SULAMITA

Mem bem amado é branco
E encarnado. Esbelto como o cedro.

Sua voz tem a fluidez dos cantos sagrados.
Seus lábios destilam lírios sôbre os meus lábios.
Fôlhas de palmeira, seus cabelos
São negros como a penugem dos corvos.

Assim é o meu amado, ó filhas de Jerusalém.

CÔRO

O bela, dentre as mais belas.
Para onde se encaminhou o teu bem amado?
Dize, e nós te ajudaremos a encontrá-lo.

As virgens dançam em busca do Bem Amado. ("Fêtes", orquestra, excluida a parte final). O crepúsculo da manhã começa a aparecer.

O bailado se transforma em recepção ao sol, ao rei e ao séquito. (Apenas imaginação, o séquito não permanece em cena).

SULAMITA

Vem, amado meu,
Apascentar teu corpo
No jardim das açucenas.

Luz intensa, ("Fanfare"). As virgens quedam se à chegada do Bem Amado, que vem do deserto, em trajes de pastor.

(Conclui na 2.ª pág.)

O CANTICO DOS CANTICOS

(Conclusão da 1.ª pág.)

CÔRO

Eis a liteira régia de Salomão.
Protegem-na sessenta guerreiros
Dos assaltantes acoitados nas trevas noturnas

Um tálamo de madeira dos bosques do Libano
Construiu, para si, o magnifico Salomão,
Agasalhado pelas filhas da Jerusalém.

Contemplai, ó virgens, o rei dos reis.

A música e a dança cessam.

O BEM AMADO

Oh ! Como és bela, Sulamita.
Bela como uma bandeira desfraldada.
Ardente exército em batalha.

Teus olhos se ocultam num véu de mistérios.
Teus cabelos são rebanhos de cabras negras
Pastando nos montes de Galahad.
Têm, os teus lábios, a suavidade
De pétalas em veludo. Teu rosto
Desabrocha como romãs amadurecidas.
Alva tôrre de David, teu colo resplandece.

Minha bem amada chega com a alvorada.
Ela é mais bela que a lua.

CÔRO

Ó rei, o amor turva-te a razão.
Temes Sulamita como a um exército.
Estás perdido no vale, entre os vinhedos e as romãs germinadas

O BEM AMADO

Deixa-me pousar minha bôca
Sôbre as cordas de tuas sandálias.
E recostar minha face em teu ventre
Modelado pelo artifice de Israel.
Campo de trigo fértil;
Belo como um vale de lírios.

SULAMITA

Sou de meu amado e êle me pertence.
Vem, saiamos ao campo
Entre os vinhedos florescidos pela manhã.

E no campo, desfazendo-me dos véus,
Te entregarei meu corpo e ofertarei
A teus lábios o sumo das romãs germinadas.

Sulamita e o Bem Amado caminham ("La fille aux cheveux de lin", violino e piano) e deita... se na vegetação. As virgens fazem gestos lânguidos e voluptuosos.

SULAMITA

Meu corpo decansa nos braços do meu amado
E sua bôca repousa sôbre minha carne...

CÔRO

Ó Sulamita, tua volúpia se irradia nos campos.

(Entrosada em "La fille aux cheveux de lin", e antes desta finalizar, se inicia "Sirènes", orquestra e coral. 1.ª e 3.ª partes). Dança de amor.
A luz começa a declinar.
Quando as virgens voltam ao repouso e a música se cala, resta no ar a poeira levantada pela sua dança.

CÔRO

Quem és tu que ergues a poeira daurada do deserto?

CÔRO OCULTO

Sulamita desflorou seu corpo
Sob a macieira em que fôra concebida.
Ai despertou, saciado seu amor.

Sulamita e o Bem Amado levantam se e caminham.

O BEM AMADO

Guarda-me em teu coração e em teus braços
Com o marco da eternidade.

O amor é forte como a morte
E o ciume terrivel como a escuridão.
Lâmina em braza, êle corta
E fere qual as chamas do inferno.

Nem os rios, nem as tempestades, nada conseguirá afogá-lo
Nem os veios de ouro o poderão destruir.

O Bem Amado encaminha-se para o deserto.

CÔRO

Minha irmãzinha não tem ainda seios:
Que lhe faremos, quando desabrocharem suas formas?

CÔRO OCULTO

Se fôr inquebrantavel muralha
Edificaremos sôbre ela um palácio de prata;
Mas se fôr semelhante a uma porta
Nós a cercaremos com um muro de cedros

SULAMITA

Eu sou uma muralha inquebrantavel
E meus seios as torres de David.

CÔRO

Um tálamo de madeira dos bosques do Libano
Construiu, para si, o magnifico Salomão,
Agasalhado pelas filhas de Jerusalém.

O Bem Amado desaparece no deserto. ("Voiles", piano). No céu, surge a estrêla dos pastores. As virgens adormecem.

O BEM AMADO (oculto)

Ó tu que habitas os jardins encantados
E para quem meus companheiros atentam:
Faze-me ouvir a tua voz.

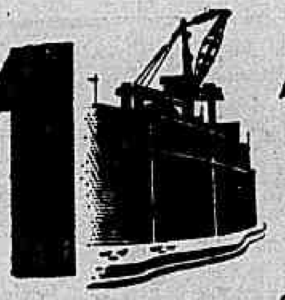
SULAMITA (sôbre a pedra)

Vejo meu bem amado saltar as montanhas perfumadas como um antilope garboso.

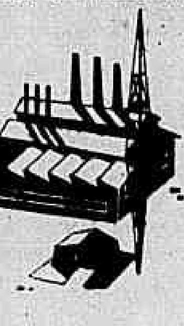
Ultimos sons, nos quais se percebe a imensidão dos espaços estrelados, como se êles se afastassem, girando suavemente, até desaparecer.

Felippe Miranda Rosa
ADVOGADO
RUA DO CARMO, 49 2.º — TELS. 42 8993 e 4? ????

POR QUE *é preciso economizar eletricidade?*

1 

A prolongada estiagem — a maior destes últimos anos — não tem permitido que as águas no reservatório de Lajes, se mantenham no nível necessário. Em 1948, o nível máximo registrado na represa foi de 421,76 metros acima do nível do mar. A 1.º de outubro de 1948 desceu para 415,88 metros e a observação feita em igual data no corrente ano, indicou 406,85 metros. Isto significa que o nível nesta última data estava 14,91 metros abaixo do nível ou 9,03 metros abaixo do verificado na mesma data, no ano passado. Para que a reprêsa volte ao nível máximo são necessários, pelo menos 9 meses de chuvas regulares e sem que seja retirada água para funcionamento da usina de Fontes.

2 

O consumo de eletricidade no Distrito Federal aumenta continuamente em virtude do crescimento da sua população, do desenvolvimento das suas indústrias e da utilização em maior escala de aparelhos elétricos para uso doméstico. Esse aumento que se vem registrando numa progressão constante, atingiu a 14,8% em 1948, em comparação com o ano anterior, e se assim continuar tornar-se-á inevitável uma crise mais premente no fornecimento de energia elétrica em um futuro próximo.

Colabore V. também nesta campanha, economizando eletricidade para melhor combater o SACÍ – o demônio do desperdício!

A fim de atender às necessidades sempre crescentes do consumo, a LIGHT vem acelerando a marcha do seu gigantesco plano de obras, que muito elevará a capacidade de produção das suas usinas geradoras de energia elétrica. Essas obras consistem no maior armazenamento de águas, com desvios dos rios Piraí e Paraíba; na construção de usinas de recalque e na montagem de novos geradores, tanto na usina de Fontes como na de Ilha dos Pombos. Mas enquanto essas obras não terminarem e a precipitação de chuvas não fôr suficiente para repôr as águas da represa em seu nível, torna-se indispensável a cooperação de todos no sentido de economizar eletricidade, quando possível: *no lar, no escritório, na fábrica e nas oficinas*.

Sempre que sair de casa à noite, verifique antes se todas as lâmpadas estão apagadas.

Use apenas a luz necessária para a proteção da sua vista durante a leitura.

Fiscalize o uso do ferro elétrico para que o mesmo não fique ligado à toa.

Não esqueça a porta do refrigerador aberta para evitar que o motor trabalhe demais.

Com essas e muitas outras providências que o seu bom senso lhe indicar, onde quer que se encontre, V. estará cooperando eficazmente para eliminar qualquer gasto inútil de eletricidade, o que, além da economia que representa nas suas contas de luz no fim do mês, constituirá um precioso serviço prestado à coletividade, na atual emergência.

LIGHT
CIA. DE CARRIS, LUZ E FÔRÇA DO RIO DE JANEIRO LTDA.

Standard

Adiada a Conferencia do Sr. Renato Barbosa, na Conf. Nacional de Industria

Em virtude da ocorrencia do ponto facultativo de hoje, foi adiada para os primeiros dias de novembro, em data a ser fixada, a conferencia que o nosso confrade Renato Barbosa deveria realizar, hoje, às 17 horas, no auditorio da Confederação Nacional da Industria nesta capital, sobre a "Evolução da Economia do Mate no Brasil".

FABRICA BANGÚ
TECIDO PERFEITO
FIRMEZA DE CÔRES
LINDOS PADRÕES
DURABILIDADE
BANGÚ
EXIJA NA OURELA
BANGÚ - INDUSTRIA BRASILEIRA

OS CLASSICOS

(Conclusão da 3.ª pág.)

Após concluir os estudos, Ramalho Ortigão dedicou-se ao professorado, que trocou depois pelas lides jornalisticas, onde se distinguiu sobremodo, possuidor que era de um espírito brilhante, ao mesmo tempo pitoresco e satírico.

Sendo, além do mais, notavel observador e crítico profundo, Ramalho Ortigão tornou-se depressa conhecido e querido do povo, tendo a sua fama ultrapassado as fronteiras do seu país, tanto assim que a Gazeta de Noticias, do Rio de Janeiro, convidou-o a colaborar em suas colunas, publicando cartas semanais, que tiveram a melhor aceitação por parte do público.

Entre outras obras suas contam-se: Notas de Viagem, Costumes e Perfis, Contos e Páginas Dispersas, Em Paris, Crônicas Portuguesas e Banhos de Caldas e Aguas Minerais, das quais a Livraria H. Antunes teve a gentileza de nos enviar um exemplar, o que, aliás, serviu de motivo para a redação desta nota pelo muito que delas gostamos. E assim, fizemos do nosso agradecimento um motivo de util e oportuna lição, que esperamos seja proveitosa aos nossos pequenos leitores.

TUBERCULOSE E RAIOS X
DR. C. CARVALHO LEITE
Terças, quintas e sábados
— 2 às 5 horas —
DR. PAULO M. TAVARES
Segundas, quartas e sextas
— Telefone: 42-7209 —
MÉDICOS DO SANATORIO AZEVEDO LIMA
Cons. SENADOR DANTAS, 40, 4.º andar
— 2 às 5 horas —

DR. ALDO CUNHA

Cirurgia dentaria para nervosos, cardiacos. Raios X. Chapas para correção da fisionomia e boa mastigação, pontes fixas e aparelhos de Roach — Auxiliares: dra. Arlete Beittenmuller Medeiros, dr. Felipe Abunahman e dr. Helio Cunha Rua dos Andradas, 15-1.º, 2.º e 3.º andares. Proximo ao largo de São

CRIADEIRAS
Elétricas - querozene
de 30 a 1.000 pintos
SCAL-RIO
Av. Marechal Floriano,
esq. Rua dos Andradas, 96-A

O PREFERIDO DE TODOS !
COLCHÃO DE MOLAS DE AÇO VENTILADO
SÓ AMERICANO
FABRICA:
R. BARÃO DE MESQUITA, 153
TELS. 28-9249 - Gerência
48-7389 - Escritório
GARANTIA DE 10 ANOS

TRAVESSEIRO VENTILADO
YANKEE
EXPOSIÇÃO E VENDAS
Rua da Quitanda, 23 A. Tel. 42-8875
Av. Copacabana, 1010 A. Tel. 27-9206
Rua do Catete, 86 — Tel. 25-2115
Av. Ataulfo de Paiva, 620 A. Tel. 27-1535

Diario Carioca INFANTIL

Direção de Juracy Correia — Rio de Janeiro, Domingo, 30 de Outubro de 1949

PÍLULAS Históricas

A princípio a religião entre os fenícios, povo antigo que habitava o norte da Africa, consistia na adoração de rochedos, arvores e uma espécie de pedras negras, arredondadas, possivelmente aerólitos, que chamavam de bétilos.

—

Depois passaram a adorar os astros e as principais fôrças da natureza, sendo o Sol o Deus ou Baal principal, e a Lua, Astartéia, outro deus importante.

—

O mesmo Deus, ou Baal mudava de nome, conforme os lugares: Adonis, em Biblos; Melcar em Tiro, e Moloc em Cartago, eram os mais celebres.

—

O culto aos deuses era cruel entre os fenícios, que faziam sacrifícios até mesmo de pessoas as quais eram lançadas vivas nos braços da estatua de bronze do Baal, aquecida numa fornalha.

—

Apesar disso, os fenícios eram inteligentes e empreendedores, revelando-se habeis navegadores e astutos negociantes, tendo percorrido inumeras regiões da Europa, até então desconhecidas dos outros povos.

—

A maior invenção dos fenícios, e à qual o mundo muito deve, foi a simplificação da escrita cuneiforme dos assírios e caldeus, e a hieroglífica dos egipcios, criando as letras que vieram a constituir o moderno alfabeto.

um concurso para você

24 PRÊMIOS SERÃO SORTEADOS — OFERTA DE "VIC-MALTEMA"

1) — O ângulo reto tem 90 gráus. Como se chama o ângulo que tem menos de 90 gráus?
Resposta: ....

2) — E como se chama o que tem mais de 90 gráus?
Resposta: ....

3) — Como se chama o ângulo que tem um lado reto e o outro curvo?
Resposta: ....

—o—

Respondam as perguntas acima, recortem esta parte, e enviem-nas, juntamente com seus nomes e endereços, para CONCURSO DO DIARIO CARIOCA INFANTIL, Praça Tiradentes, 77, Rio, a fim de concorrerem ao sorteio dos prêmios oferecidos pela firma HENEX COMERCIO E REPRESENTAÇÕES LTDA, representantes de VIC MALTEMA nesta capital.

—o—

CONCURSO DO DIA 16 — Foram os seguintes os concorrentes contemplados no sorteio efetuado:

1) — Eclésio Souza — Residente em Nilópolis — Premiado com o livro: "Aventuras de Barrigudinho".
2) — Mirna Lopes de Sá — Campos — "No mundo da lua".
3 — Maria Emilia dos Anjos — Cascadura — "No reino da bicholândia".
4) — Frederico M. Rosa — Niterói — "O cheique de Alexandria".
5) — Luiza Aguiar — Leme — "Novas aventuras na Bicholândia".
6) — Hélcio F. da Silva — São Cristovão — "Histórias do Mundo Azul".
7) — Mário Santiago — São Gonçalo — "No Reino da Bicholândia.
8) — Rubem Correia — Paquetá — "Meus contos infantis".
9) — Diva Moura — Ramos — "Mercado de Bagdad".
10) — Antonio Pereira de Mendonça — Grajaú — "O Palhacinho Quebrado".

Os prêmios, que foram gentilmente oferecidos pelos editores IRMÃOS PONGETTI, já seguirem pelo correio.

OS CLÁSSICOS

Em literatura são considerados clássicos os autores que servem de modelo de linguagem, principalmente os gregos e latinos, cujas linguas também são consideradas clássicas, em virtude das admiráveis obras literárias produzidas pelos seus escritores.

Diz-se que um autor é clássico quando as suas obras são explicadas nas escolas, isto é, nas classes. Mas tal não é exatamente a verdade embora possa ter sido essa a origem da palavra. Numa aula, ou seja, numa classe, há necessidade de citar-se e mesmo analisar-se obras dos mais diversos gêneros e estilos, incluindo-se neste numero autores que, positivamente, não são "classicos", no mais elevado sentido da palavra.

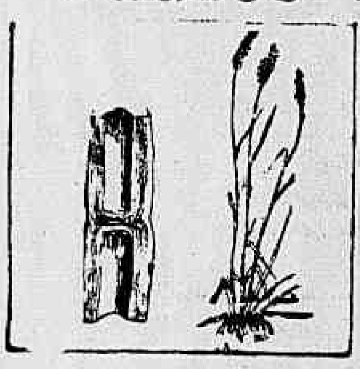
O autor clássico é aquele que mantém uma exata, perfeita correlação entre o que escreve e o modo porque o faz. Isto quer dizer que, além de abordar temas belos e originais, de interesse, enfim, deve aborda-los bem.

A linguagem portuguesa, rica e sonora, tem produzido inumeros autores que podem ser incluido no numero dos clássicos, alguns dos quais de nomeada universal, como Luiz de Camões, autor de Os Lusiadas, Ruy Barbosa, e muitos outros mais ou menos conhecidos do público.

Um dos escritores portugueses mais conhecidos e admirados pelo povo, para o qual produziu as suas obras, e que, apesar das tendências modernas, podemos incluir entre os clássicos, pela grandeza de sua obra, é, sem favor algum, José Duarte Ramalho Ortigão, ou melhor, Ramalho Ortigão, simplesmente, como é mais conhecido. Nascido em 1836, na cidade do Porto, em Portugal, filho de um professor e descendente de uma familia nobre, Ramalho Ortigão teve educação aprimorada, que mais tarde havia de lhe valer de muito na carreira literária.

(Conclui na 2.ª pág.)

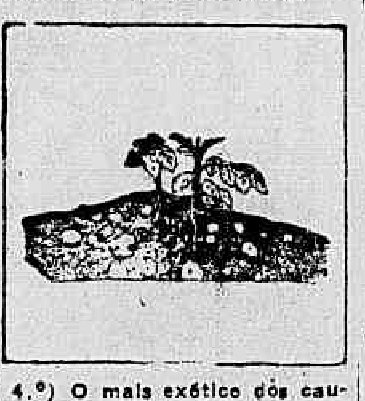
Caules Exóticos



1.º) A parte do vegetal que se eleva do solo e sustenta as folhas, chama-se caule. Alguns são ôcos, como a grama, e o bambu, e com isso conseguem ao mesmo tempo ser fortes e leves.

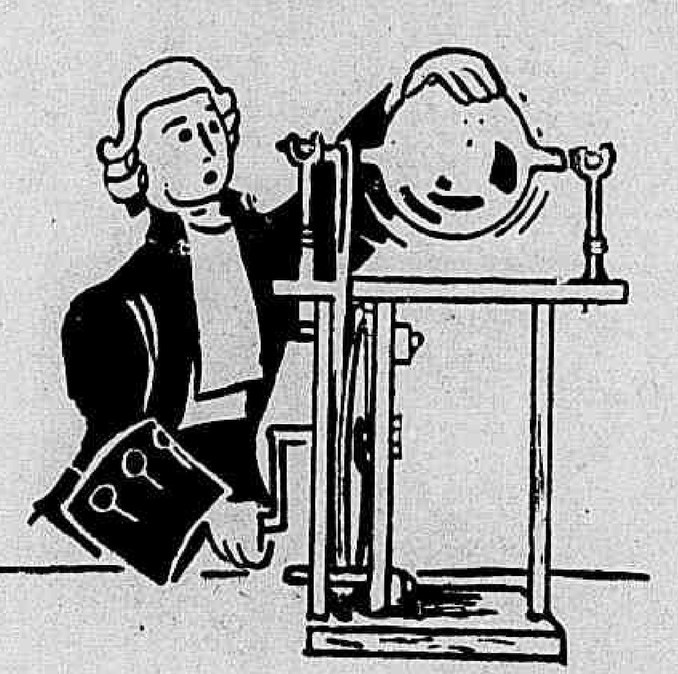
2.º) Outros arrastam-se pelo chão e são chamados de rastejantes, como o da Verônica, que vemos na gravura. Destes existem espécies que lançam raizes e produzem novas plantas, como o morangueiro e são chamados de estoloníferos

3.º) Certos caules não têm resistência para erguer-se no ar, como acontece com a maioria das plantas. Mas, encontrando um suporte onde se apoiar, trepam por êle, pelo que são chamados volúveis como por exemplo o da campânula.



4.º) O mais exótico dos caules talvez seja a batata inglesa, que muitos tomam por uma raiz. A batata inglesa é um caule subterrâneo, tanto assim que emite folhas, como os caules, por pequenos pontos vulgarmente chamados de "olhos".

A ELETRICIDADE



A primeira peça do jogo da eletrônica foi descoberta há dois mil e seiscentos anos. Nesse tempo, Nabucodonosor era rei da Babilônia, o império japonês tinha acabado de nascer, e Buda ainda estava para vir. Pois bem, esta primeira peça foi uma pedra castanho-amarelada e transparente. É o que chamamos âmbar; um grande sabio da Grécia, Tales, chamou a de elétron.

O grande sabio grego estudou cuidadosamente o âmbar e fez interessante descoberta: quando esfregada com força a pedra adquire o poder de atrair pedacinhos de palha, penas de aves ou fios de roupa. Tales também estudou outra espécie de rocha, muito comum na Grécia, que atraia e prendia pedacinhos de ferro, e por isso era tida como pedra mágica.

Do estudo da atração do ferro pelo imã, e da pena e da palha pelo âmbar, Tales concluiu que se tratava do mesmo fenômeno. E daí êle se enganou e foi pena, porque esse grande sábio não era muito sujeito a erros. Mas, quando afirmou que o âmbar e o imã eram iguais, êle certamente ajustou mal duas peças do grande jogo, que começava. Tal era, porém, sua habilidade, e as peças de fato pareciam ajustar-se tão bem que só dois mil e duzentos anos depois, em 1.600, foi descoberto o engano.

Tales pensava serem idênticas a força elétrica e a força magnética, mas Gilbert as separou completamente. Hoje sabemos não ser possivel conseguir uma sem a outra. Toda corrente elétrica produz força magnética, isto é num certo espaço em torno dela aparece o mesmo poder de atrair, que, caracteriza os imãs. Essa área magnética que se forma em torno da corrente, tem o nome de campo magnético. É curioso saber que um campo magnético pode produzir mais eletricidade. A explicação disso é uma das peças que ninguém ainda achou, do grande jogo.

A primeira máquina produtora de eletricidade foi construída na Alemanha por Otto von Guericke, em 1666. Em 1729 Stephen Grey encaixou nova peça no jogo, provando que algumas substâncias, como os metais, que Gilbert havia considerado não elétricos, eram boas condutoras de eletricidade, ao passo que outras substâncias, na maioria as chamadas "elétricas", edam más condutoras.

Nos corpos bons condutores de eletricidade as partículas elétricas podem mover-se livremente, e, empurrando-se umas às outras, podem caminhar de uma extremidade a outra do condutor, formando uma corrente. E isto porque não estão presas com muita força aos núcleos dos átomos. Nos maus condutores, pela razão oposta, a eletricidade não se move livremente. Os elétrons estão fortemente presos aos núcleos e encontram muita dificuldade em se desprender. Os maus condutores são chamados isolantes, e se usam para proteger os fios elétricos, evitando que tomemos choque ao tocá-los. A borracha e a sêda, assim como a porcelana e a ebonite, são isolantes.

Em 1733 um francês, chamado Du Fay, descobriu que existem duas espécies de eletricidade, positiva e negativa que se atraem mutuamente, ao passo que as de mesmo nome se repelem entre si. Aí está o motivo da antiga confusão dos cientistas, ao pensar que a eletricidade e o magnetismo, fossem iguais. Na realidade, a força com que uma espécie de eletricidade atrai a outra pode ser comparada com a de um imã sôbre os metais.

Na América do Norte, Benjamin Franklin descobriu que as duas espécies de eletricidade podiam atuar uma sobre a outra através do espaço sem serem ligadas por nenhum fio. Franklin demonstrou, nhum fio. Franklin demonstrou, ainda, por meio de uma famosa experiência com um papagaio de papel, que o relâmpago é uma grande descarga elétrica.

Em 1790 um professor italiano, Luiz Galvani, ao tocar com uma faca de aço o nervo da patinha de uma rã morta, que estava pendurada num gancho de cobre, notou que a mesma se mexia bruscamente, ignorando, porém, que havia descoberto o princípio das pilhas elétricas.

Em 1883 Thomas Edson fazia experiência com a lâmpada elétrica, procurando descobrir o motivo pelo qual o filamento queimava tão depressa. Um dia êle adaptou uma placa de metal dentro de uma lâmpada e ligou-a ao polo positivo de uma pilha. Entre o filamento e a placa não havia ligação alguma mas, apesar disso, a corrente passava do filamento para a placa. Edison que nada conhecia dos elétrons e seu comportamento, o que somente muito mais tarde foi estudado, julgou que a corrente da placa provinha, também, da bateria. Na verdade, porém, êle construíra sem o suspeitar, a primeira válvula eletrônica, na qual como acontece em todas desse tipo, a eletricidade passava do negativo para o positivo.

Dois mil e seiscentos anos depois de descoberta, a eletricidade crescia, pois, a olhos vistos. (Do livro "O Segredo dos Elétrons", de Jeanne Bendick, editado pelas Edições Melhoramentos).

Um CONSELHO ÚTIL

CAUSA DE SURDEZ

Os germes que se desenvolvem no canal do ouvido podem atravessar o timpano e atingindo as partes mais profundas do aparelho auditivo, causar infecções que, muitas vezes, levam á surdez.

Quando sentir qualquer secreção estranha no ouvido, procure imediatamente o especialista — SNES.

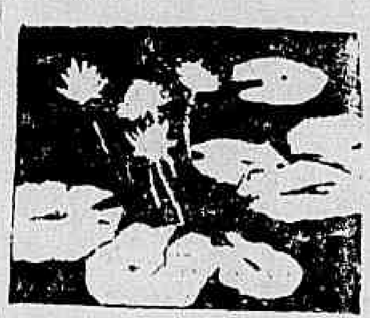
NOSSOS LIVROS

10.000 ANOS DE DESCOBERTAS — Se olharmos ao nosso redor, encontraremos centenas de coisas interessantes, uteis, comodas, sem as quais, nós, os homens de hoje, não saberiamos viver. A eletricidade, o radio, as molas das poltronas, as vidraças, os utensílios de ferro, o papel, os livros, tudo, enfim, que parece tão comum, houve época em que não existiu. Foram precisos 10.000 anos de trabalhos, lutas, sacrificios para que o homem de hoje pudesse gozar de todos esses beneficios. E é a historia desses 10.000 anos que vem contada nesse livro interessante, lançado pelas Edições Melhoramentos, com enorme quantidade de primorosas Xilogravuras, isto é, gravuras que são entalhadas na madeira, e depois impressas no papel

SAPATARIA FLUMINENSE
A unica em Copacabana que rivaliza com as melhores casas da cidade
Av. N. S. Copacabana, 605 A

Curiosidades DIVERSAS

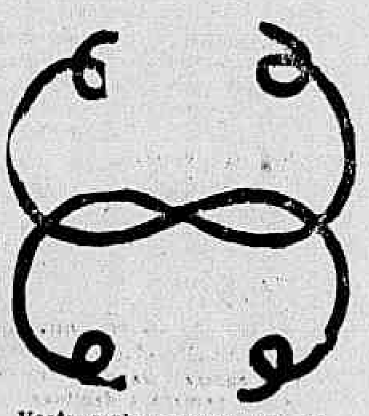
O cação, peixe brasileiro possui mais vitamina D que o bacalhau. Por isso a sua pesca está se desenvolvendo bastante, tornando-se uma grande fonte de riqueza.



As lindas flores do lotus branco são encontradas nos rios da Africa.

—

O Brasil possui duas cidades com mais de um milhão de habitantes, quatro com mais de duzentos mil, quatro com menos de duzentos, porém, com mais de cem mil, e doze com menos de cem, porem, com mais de cinquenta mil.



Vocês serão capazes de reproduzirem o desenho acima, após fitá-lo por alguns instantes? Se o conseguirem é sinal de que possuem boa memoria visual.

—

Embora detestada por todos, a dor é uma grande amiga e aliada do homem. E' ela quem dá o grito de alarma, quando sucede qualquer anormalidade com o organismo, permitindo que o mal seja reparado a tempo.

—

Em biblioteconomia somente são consideradas como "bibliotecas", coleções de livros de mais de 300 exemplares.

Um dos herois da Independencia de Cuba, foi José Martí, que morreu em combate no ano de 1895. Era poeta, professor e a ele jornalista e muito deve a sua patria.

—

Quem nasce em Jerusalém como se chama? Não sabem? Pois é facil: HIEROSOLIMITANO.

BURÍ (VII)

POR EDUARDO BARBOSA

PRODUTOS DE VALOR DA
FLORA MEDICINAL

JURUPITAN.
Combate as cólicas e as congestões do figado, os cálculos hepáticos a icterícia

DIRAJAIA
Expectorante indicado nas bronquites e nas tosses por mais rebeldes que sejam

CHÁ MINEIRO
Indicado contra reumatismo gotoso e artritismo, molestias da pele e, por ser muito diurético, nas doenças dos rins

LUNGACIBA
Poderoso tônico amargo, ativa o órgão digestivo combatendo as diarréias e o catarro intestinal, estimulando o apetite

VENDEM-SE EM TODAS AS FARMACIAS E DROGARIAS
PEÇAM GRATIS NOSSO UTIL CATALOGO
J. MONTEIRO DA SILVA & CIA
195 — RUA 7 DE SETEMBRO — 195
TELEFONE: 23-2726 — RIO DE JANEIRO

Usa-se em Paris...

Usa-se em Paris a capa, e tôdas as suas variedades, c... comprida, de veludo, lã, pel... com ou sem gola, inteir... e parti...

Usa-se em Paris êste conjunto de Robert Piguet em lã ver... de e amarela. De Pierre Balmain, o vestido de "duvetine" amarelo limão, com capa do ...smo comprimento partida no meio, chamada "costas duplas".

Usa-se em Paris o "bolero-capa" de veludo vermelho vivo, preso na frente por um clips de diamantes, sôbre um vestido de baile de crepe branco. Seu criador é Balanciega, o modelista que gosta de silhuetas "dramáticas".

Usa-se em Paris, sôbre um vestido de jantar de fina lã branca, bordada com cruzes de diamantes, uma capa comprida e larga, feita com 18 peles de raposa branca e forrada de crepe "mauve". E' um modelo de Jacques Griffe. M. T.

DOMINGO da Carioca

ANO XXII — Rio de Janeiro, 30 de Outubro de 1949 — Numero 6.548

Golas, Colarinhos e Lapelas

POR HORTENSIA de CAMPOS MILTNER

Um vento de loucura soprou sôbre as golas, colarinhos e lapelas. Elas levantam-se em posições audaciosas, abotoam-se das maneiras mais extravagantes, prolongam-se em pontas, inteiramente assimétricas. É tão exuberante a fantasia que se apoderou deste detalhe do vestido, que é raro encontrarem-se dois modelos que tenham a mesma gola, sejam êstes vestidos de dia ou de noite, casacos ou capotes. Paris batizou naturalmente com nomes claros e pitorescos estes perfis orginais.

x x x

O "col-entonnoir" de Schiaparelli, feito do próprio tecido do casaco, que se levanta com "pinces" formando uma espécie de gargalo longe do pescoço, está fazendo grande sucesso. As largas golas deitadas, forradas de tecido escocês nos "tailleurs" de flanela do outono parisiense, poderão facilmente ser adaptadas aos nossos duas-peças de linho, forradas em côr contrastante.

x x x

Balman fez um modêlo de jantar em veludo "framboeza", com duas golas gigantescas, recaindo sôbre as costas... núas.

A gola "corola" foi ilustrada por Paquin, num casaquinho solto e reto, em lã ruiva.

Uma gravata de tafetá preto é colocada por Dior ao pé de uma golinha Claudine, usada em pé sôbre um casaco solto "dois terços", de manga larga e bolsos fendidos.

x x x

Jacques Fath abotoa à lapela de um modelo, inclinando ligeiramente para a esquerda, sôbre uma pequena gola de fustão branco, que revira feito um cartucho de papel: "col cornet".

Numa variante da mesma idéia, Fath abotoa um vestido de lã cinza, com uma beirada arredondada de fustão branco, do ombro direito até a perna esquerda.

x x x

Para compensar tal excesso de fantasia, Paris arma suas novas golas sôbre vestidos, cuja simplicidade se resume num "fourreau", tendo apenas o corpinho fôfo.

ALÔ, Amigas!

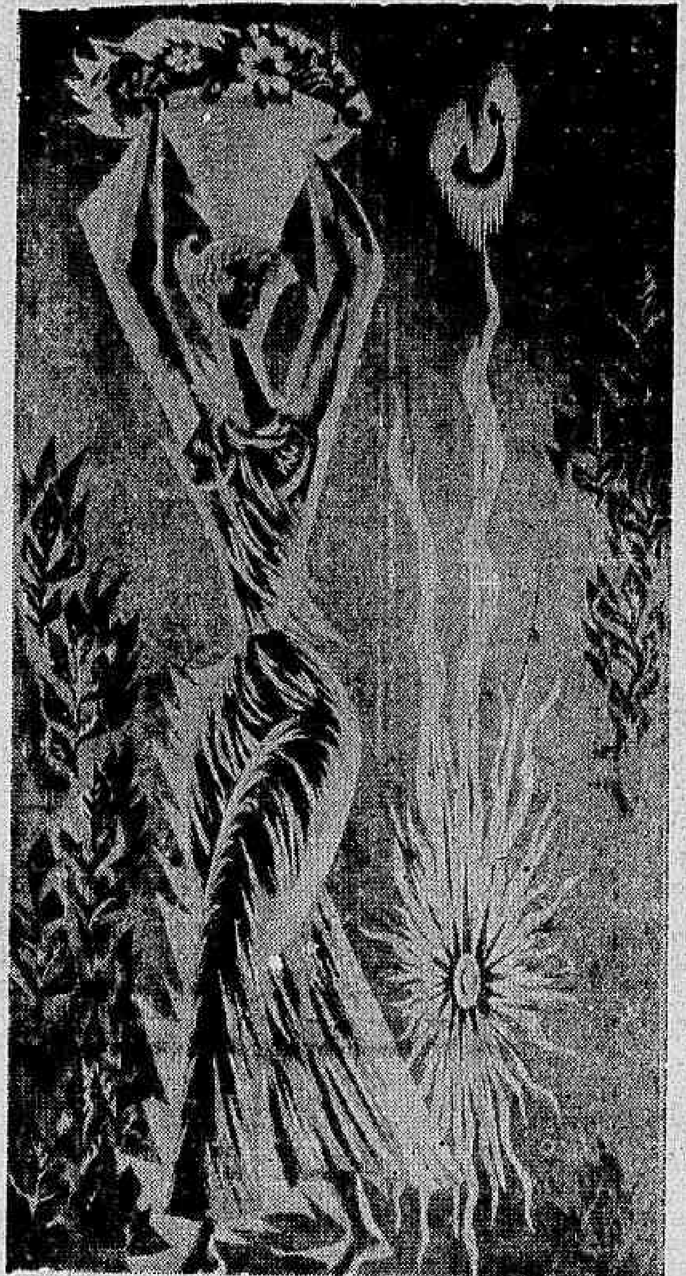
CAMPANHA DA CRIANÇA E EDUCAÇÃO DE ADULTOS — O casal tinha chegado atrasado ao concerto, depois de um dia de trabalho e de um jantar engolido sem mastigar, e estava naturalmente com pressa de subir a escada da Escola Nacional de Música para poder entrar na sala logo no primeiro intervalo, já que perderam o princípio do primeiro número. Mas, a moça, que vendia sêlos da Campanha Nacional da Criança no pé da escadaria não se conformou com o fato de pessoas amantes da música poderem passar na sua frente sem parar, só por causa de algumas frases musicais logo desfeitas no ar. Ficou insistindo. Êle procurou nos bolsos, ela revirou o conteudo da bolsa, mas nenhum dêles tinha dinheiro trocado. Pediram desculpas e subiram, aliás, com a consciência tranquila, pois já tinham atendido várias vezes a pedidos semelhantes e até mesmo colaborando pessoalmente ao êxito de tão util e nobre iniciativa. Mais, em meio caminho, ouviram um:

"Eu já sabia! Estrangeiro não dá nada!"

O "desafôro" foi lançado com voz tão estridente que não se podia perder: tinha que ser ouvido.

O mendigo no adro da igreja espera até os fieis sairem para pedir sua esmola; nunca amola quem chega apressado. Respeita seu desejo de transpôr a porta de entrada. Pedir é uma arte, que seja para sustentar sua própria vida ou a existência de outrem. Tratar da infância desamparada também é uma arte. Se a senhora que vendia sêlos da Campanha Nacional da Criança segunda-feira passada, ao pé da escadaria da Escola Nacional de Música fôr professora ou tiver filhos, qual a educação que será capaz de dar-lhes? Por ocasião da Campanha da Criança seria bom tratar da educação dos adultos que nela participam para não sujarem com palavras grosseiras a pureza da obra que apela a bondade humana.

OLGA OBRY



TAPEÇARIA MODERNA — Na Exposição de Arte Francêsa atualmente aberta no Museu Nacional de Belas Artes, foram muito admiradas duas tapeçarias executadas em Aubusson com desenhos do pintor Lurçat, de côres deliciosas. Por outro lado, a oportunidade de uma exposição de tapeçaria antiga, apresentada ultimamente em Paris pela Associação dos Amigos de Aubusson, onde figura uma série de tapeçarias murais pouco conhecidas e datando do século XVI, nos dá o ensejo de lembrar a nova atividade constatada na produção de obras de feição moderna. De fato assistimos ao renascimento desta arte, quase abandonada, graças ao grande esforço tentado especialmente desde 1920, no sentido de apresentar novas obras de inspiração contemporânea. Tanto a Manufatura Nacional dos Gobelin e a de Beauvais, como as manufaturas particulares de Aubusson, pediram à pintura moderna os desenhos dos seus "cartons". A nossa fotografia apresenta um exemplo desta renovação: realizada pelo tecelão Denis Dumonte, "A Aurora" de Marc Saint-Saens, outro artista entusiasta da arte mui antiga e muito moderna da tapeçaria. (Copyright S.F.I.)

O Teatro Mineiro de Arte, em Belo Horizonte, desdobra-se em atividades as mais variadas e todas elas regidas por um bom gôsto e uma honestidade artística impecaveis: espetáculos de ballet, peças infantis, peças para adultos. A direção geral cabe a Alberto Sabino, a direção cênica a Carlos Leite e d. Zuleika de Melo. Carlos Leite, antigamente primeiro ballarino do Teatro Municipal do Rio, criou em Belo Horizonte uma escola de ballet que, dentro de dois anos, já tem revelado valores novos, com os quais o jovem mestre consegue realizar suas interessantes coreografias. Vemos na fotografia uma das melhores alunas, a jovem e linda Ce...a Curtiss Lima, executando com seu colega Klauss Viana um passo do clássico "Lago dos Cisnes".

na loja exposição SCHWARTZMANN

Cr$ 2.000,00 de bonificação por piano - Basta você apresentar êste anúncio em sua compra - São 90 dias de venda especial, para você também ter um Schwartzmann!

Exatamente! Prosseguindo na intenção de proporcionar a cada lar brasileiro, êsse intérprete magnífico da música, Schwartzmann lança agora a sua "Campanha de Festas", ao lado de seu "Plano de Facilidades". São Cr$ 2.000,00 de bonificação em cada piano e você terá apenas que trazer consigo êste anúncio, ao fazer a sua compra. Venha o quanto antes à nossa loja-exposição e escolha o seu Schwartzmann - expoente máximo de precisão e arte em pianos.

PIANOS SCHWARTZMANN

AV. RIO BRANCO, 257-A - TELEFONE 32-7522
ESQ. DA RUA STA. LUZIA - RIO DE JANEIRO

10 ANOS DE GARANTIA — 88 NOTAS — 3 PEDAIS — CORDAS CRUZADAS

VESTIDOS PARA FORMATURAS

Aceita-se encomendas em lindos e variados modelos. — VENDAS A VISTA E A PRAZO RUA ALVARO ALVIM N.º 21 — 2.º andar — Salas 209 e 210 — RIO — Tel. 42-1924

VOCÊ TAMBÉM deve tomar

VIC MALTEMA para ficar FORTE

Dê VIC MALTEMA aos seus filhinhos, e eles pedirão mais. VIC MALTEMA alimenta por muitas horas, e tem um sabôr que as crianças adoram

VIC MALTEMA, preparado com leite quente ou gelado, é um delicioso alimento, que as crianças tomam sempre com prazer. VIC MALTEMA revigora o organismo infantil, dando mais disposição para os folguedos e mais ânimo para os estudos. Em sua composição entram, além de malte ferro, calcio e fósforo, de grande importancia no período de crescimento. VIC MALTEMA estimula o apetite e é de facil digestão.

VIC MALTEMA (CONTÉM MALTE)

Tome-o 3 vezes ao dia.

Produto da COMPANHIA PROGRESSO NACIONAL Indústria Brasileira de Bebidas e Conexos

OUÇAM TODOS OS DOMINGOS, NA "RADIO TAMOIO", DAS 11 ÀS 12 HORAS, O PROGRAMA "CLUBE DO GURÍ" COM UM DESFILE DE ASTROS INFANTÍS, SOB O COMANDO DE JOSÉ LEONARDO

Representantes: HENEX COMÉRCIO E REPRESENTAÇÕES LTDA. Avenida Erasmo Braga, 227-3.º Tel. 22-8956 — Rio de Janeiro